ANO I Nº1
R$ 3,80

escala

GUIA DE VÍDEO

TERROR

FILMES NOVOS E RARIDADES
SERIAL KILLERS
THRILLERS
CLÁSSICOS
SPLATTER
TRASH
VAMPIROS
ZUMBIS

MAIS DE
400
FILMES
COM COMENTÁRIOS
E COTAÇÕES

PARA FÃS E COLECIONADORES

Scanned by CamScanner

GUIA DE VÍDEO

TERROR

GUILHERME DE MARTINO

escala

Scanned by CamScanner

GUIA DE VÍDEO - TERROR
É uma publicação da

Editora Escala Ltda.
Rua Estela Borges Morato, 573
Caixa Postal 20.009 - CEP: 02597-970
Tel.: (011) 266-3166 - São Paulo-SP

Diretor-Presidente
Hercílio de Lourenzi

Diretor Comercial
Álvaro Mattar

Gerente Administrativo
Nilson Luis Festa

Gerente de Operações Gráficas
Jamil de Almeida

Assistentes de Diretoria
Vera Lúcia de Moraes
Antônio Corrêa
Alessandra de Campos
Luiz Eduardo S. Marcelino

Publicidade
São Paulo - (011) 858-0135

Visite nosso site:
www.edescala.com.br

Distribuição
DINAP

Uma produção do estúdio
Opera Graphica

Diretor
Carlos Mann

Chefe de Redação
Maurício Sellmann

Editor
Guilherme De Martino

Capa
André Hernandez

Impressão: *Cunha-Facchini*

Scanned by CamScanner

A intenção deste guia é comentar desde filmes consagrados, mesmo que ausentes de catálogo, até filmes menores que por algum motivo ficaram fora de outras seleções ou do "bom gosto" padrão da crítica. Não houve o objetivo de fazer do guia um veículo de crítica e sim de opiniões e sugestões. Tentamos listar a maior quantidade possível de indicações aos apreciadores, com a inclusão (discutível até) de filmes não habitualmente considerados "de terror", mas ousados e radicais o suficiente, a ponto de serem considerados interessantes ao fã do gênero. Assim, foram incluídos "dramas" como, "***Taxi Driver***", "***O Colecionador***", "***Retrato de um Assassino***" e "***Possessão***"; ou ainda clássicos como "***O Mensageiro do Diabo***", "***As Diabólicas***" e "***Rebecca***". Todos, de alguma forma, encontram relação com os filmes de horror e *thrillers*, por sua estilização ou por uma abordagem mais intensa, o que os destaca do gênero ao qual habitualmente seriam associados. É evidente que foi impossível incluir todos os lançamentos (principalmente os chamados filmes "de segunda linha", sempre divulgados de modo superficial), pois muitas distribuidoras pequenas já sumiram do nosso mercado e seus filmes só podem ser encontrados em revendas de fitas usadas.

Os comentários procuram destacar a eficiência e o resultado final das produções e revelam o mínimo sobre a trama. Acompanham cada resenha, a duração do filme em minutos, a distribuidora e a cotação:

★★★★★	Excelente
★★★★	Muito bom
★★★	Bom
★★	Regular
★	Fraco
💣	Bomba

Os filmes estão em ordem alfabética pelo título, sem considerar os artigos; por exemplo, "***A Bolha Assassina***" encontra-se na letra B. Ao título em português seguem-se o título original, o ano de produção, país de origem, diretor e principais nomes do elenco.

No final do guia estão relacionadas as revendas de fitas.

ALE Alemanha	HOL Holanda
AUS Austrália	ITA Itália
BRA Brasil	ING Inglaterra
CAN Canadá	JAP Japão
ESP Espanha	NZE Nova Zelândia
EUA Estados Unidos	SUE Suécia
FRA França	

Scanned by CamScanner

O horror além do susto barato!

Como já sabe qualquer fã, o gênero não faz a festa só com machadadas explícitas e nojeiras melequentas.
Mas que são bem-vindas, são ...

Filmes de terror! Você gosta né? Estas coisas desprezíveis e nocivas que tanto incomodam os "comportados" em eterno plantão e que são adoradas por quem se cansou de ter que apreciar uma linha de cinema intencionalmente convencional, bom-moçista, padronizada e acomodada. "Bundona", se preferir. Num rápido e curioso exemplo de "demarcação territoral" dentro do cinema dito *mainstream* e bem sucedido nas bilheterias, e escolhendo dois filmes dirigidos pelo mesmo cineasta, poderíamos perguntar: Qual é a grande diferença entre **"Jurassic Park"** e **"Tubarão"**? Sangue! **"Jurassic Park"** não tem nenhuma gota, **"Tubarão"** tem na medida certa. **"Jurassic"** é família, **"Tubarão"** não é! Deve-se ressaltar, ainda, a ausência de crianças e adolescentes entre os protagonistas de **"Tubarão"**! Apesar de inquestionavelmente excelentes, esses dois filmes são um bom exemplo de realizações e intenções de resultados opostos. Enquanto **"Jurassic"** é assustadoramente divertido, **"Tubarão"** é francamente sádico e pode ser facilmente incluído em qualquer seleção de filmes de horror! O mesmo não se aplica a ***"Jurassic Park"*** pela cuidadosa e espertíssima dosagem de sadismo. Feita na medida exata para não ultrapassar a fronteira de um "bom gosto" padrão e para que o filme possa ser apreciado sem problemas, como uma sessão "aceitável" de lazer. Assim, papais podem levar seus filhinhos ao cinema sem serem considerados irresponsáveis e podem declarar abertamente que Spielberg é um gênio, sem medo de exporem "opiniões duvidosas". Também é interessante notar a ausência do gênero em premiações como a entrega do Oscar ou em festivais internacionais, onde a indústria cinematográfica se fortalece (o que é ótimo!), mas os filmes são celebrados sob um suspeito e seletivo conceito de "arte"! Tá certo, às vezes a Academia nos surpreende, como aconteceu com **"O Silêncio dos Inocentes"** e com a indicação do roteiro de **"Almas Gêmeas"** (**Heavenly Creatures**, de Peter Jackson), para melhor roteiro original. Não ganhou, mas o simples fato de termos visto um talento tão radical e avesso como o de Jackson ser mencionado em tão respeitosa cerimônia já é surpreendente.

Fãs de horror (e, por extensão, do cinema fantástico), por sua vez, acabam desprezando o tão amado gênero quando este insiste em trilhar caminhos fáceis e agradáveis a grandes platéias, tornando-se

Scanned by CamScanner

convencional (e conseqüentemente chato), para o bom desempenho nas bilheterias. Uma autêntica traição, em um estilo de cinema, constantemente empenhado em se manter contrário à banalização e aberto a inovações de toda a ordem.

Depois que os clássicos da Universal (finalmente chegando ao vídeo), influenciados pelo cinema expressionista alemão, estabeleceram as bases góticas para o gênero, em filmes como "***Frankenstein***", **"A Noiva de Frankenstein"**, **"A Múmia"** e **"Drácula"**, o cinema de horror desenvolveu, nos anos 40, o chamado terror psicológico, onde mais se sugeria que se mostrava o horror, em um exercício de sutileza e baixo orçamento. Os maiores representantes dessa linha são os clássicos produzidos por Val Lewton (desses não há o menor sinal de lançamento em vídeo). Entre eles **"Cat People"**, **"Isle of Death"**, **"Bedlan"**, **"The Body Snatcher"** e **"Curse of Cat People"**. Mais adiante (fim da década de 50), veríamos o extremo oposto dessa tendência, através dos filmes da Hammer, uma produtora inglesa que aproveitou os personagens famosos do início do cinema (Frankenstein, vampiros, zumbis, múmias e lobisomens) e refilmou-os em cores e com mais violência, numa nova série de clássicos, ainda não satisfatoriamente representados em vídeo. Nunca é demais lembrar.

A Universal voltou a dominar o mercado com sua lendária série de ficção/horror dos anos 50, com **"O Monstro da Lagoa Negra"**, **"Tarântula"** e **"O Incrível Homem que Encolheu"** entre muitos outros. Os filmes do genial William Castle também influenciaram muito, com suas criativas brincadeiras direcionadas à platéia, como cadeiras que davam choques e esqueletos que balançavam sobre os espectadores. Em **"Mr. Sardonicus"** a platéia era até motivada a escolher o destino do vilão, em um autêntico "você decide" ao vivo! O quê? "Cinema interativo" nos anos 50?! Outros de seus clássicos como **"The House on the Haunted Hill"** e **"The Tingler"**, foram responsáveis também por acentuar a fama de Vincent Price como um dos maiores astros dos filmes de horror. Mas não tente procurar nada disso nas locadoras!

A partir dos anos 60, os filmes amadureceram, se intelectualizaram, se "humanizaram" e, conseqüentemente, tornaram-se mais "próximos" de nós. Se, no início, o cinema usava criaturas sobrenaturais para nos assustar, a década de 60 trouxe filmes como **"Psicose"** ou **"Repulsa ao Sexo"**, onde os monstros se mostravam cada vez mais parecidos conosco. Em outras palavras, a pior ameaça vem daqui mesmo, de nós mesmos. Num exemplo bem recente, em **"Cabo do Medo"**, o terror, na figura de Max Cady, é conseqüência de nossa própria fraqueza e mesquinhez; não importa para onde tentemos fugir, ele estará sempre

Scanned by CamScanner

à espreita, criado e alimentado por nossos descuidos. **"Inverno de Sangue em Veneza"** nos joga em uma realidade pessoal tão fragilizada em sua ilusória segurança que está constantemente ameaçada de se romper e se desfazer para sempre. Em **"Veludo Azul"**, David Lynch levanta o tapete de uma fictícia cidadezinha e mostra toda a sujeira e perversão que a sociedade prefere ignorar e manter confortável, e deliberadamente, oculta. A imagem de abertura, com o frondoso gramado sob o qual vivem insetos monstruosos, é a expressão perfeita dessa simbologia. **"O Despertar dos Mortos"**, de George Romero, satiriza implacavelmente uma sociedade baseada unicamente em valores materiais e consumistas, chegando ao cúmulo de povoar um shopping-center com um bando de pessoas/zumbis totalmente desprovidos de consciência e valores. Só lhes resta o mais puro e animalesco instinto de sobrevivência. "Será que você é um deles?", parece ser a pergunta que Romero nos faz, com os três filmes que compõem a série dos mortos-vivos! Talvez nenhum outro gênero pudesse apresentar essas idéias de forma tão clara, pela simplificação e exagero, e tão assustadora, pelos medos cotidianos que explora. É provavelmente daí que vem a eterna rejeição e preconceito para com o gênero: pelas fraquezas humanas e sociais expostas sem dó nem piedade, sem concessões ou falsas esperanças.

Nos anos 70, o cinema de horror pôde aproveitar a troca de guarda na censura americana (o fim do código Hays e a entrada da MPAA) e produzir uma série de filmes marginais, ousados e violentíssimos, muitos deles distribuídos de forma independente, como **"Deranged"**, **"Bloodsucking Freaks"**, **"The Toolbox Murders"** e **"The Texas Chainsaw Massacre"**. Mas a grande parte da produção desse período ficou retida, aqui, pelo esforço sempre presente da nossa censura. Muitos filmes foram proibidos de serem exibidos em nossos cinemas, a maior parte deles está esquecida ou são simplesmente desconhecidos e quase nada saiu em vídeo. O que dizer então de cinema de horror produzido na Europa ou no Japão? Com excessão da Hammer, razoavelmente conhecida aqui, existem grandes trabalhos espanhóis, franceses, alemães e, principalmente, italianos, que dificilmente serão vistos em nossas telonas ou telinhas. Mais uma vez seria o caso de se cobrar o mercado de vídeo e esperar por alguma distribuição especializada.

É um alívio saber de distribuidoras de pequeno porte que estão se dedicando (lá fora, claro!) a resgatar e editar trabalhos que correm o risco de desaparecer. Muitos filmes lançados em VHS e até mesmo em Laser Disc estão fora de catálogo internacional e, não fosse o esforço e a dedicação desses arqueólogos apaixonados, muitos clássicos correriam o sério ris-

Scanned by CamScanner

co de serem perdidos. Já imaginaram o mundo sem filmes como **"A Máscara do Demônio"**, de Mario Bava, **"Suspiria"**, de Dario Argento ou **"Kwaidan"**, clássico do cinema de horror japonês, dirigido por Masuki Kobayashi?

Os anos 80 baixaram o nível com filmes que assumiram sua opção pela diversão e bom-humor e que, assim, substituíram o clima transgressivo e doentio por situações cômicas. Essa característica, de evidente apelo juvenil (sempre o maior público pagante nas bilheterias), acabou condenando os filmes de horror a serem vistos, numa simplificação oportunista, como trabalhos inconseqüentes e dispensáveis. O sucesso (ainda que benéfico ao gênero) do chamado "terrir", via **"Um Lobisomem Americano em Londres"**, **"A Volta dos Mortos-Vivos"** e **"Hora do Espanto"** ofuscou muita coisa boa da safra *splatter* (americana e européia) feita no período.

Hoje, o gênero começa a se recuperar, com trabalhos mais ambiciosos como **"Sociedade dos Amigos do Diabo"**, **"Candyman"** ou **"À Beira da Loucura"** e com a onda de filmes com produção classe A (mas nem sempre com bons resultados), baseada em personagens e histórias clássicas, como **"Wolf"**, **"Mary Shelley's Frankenstein"**, **"Entrevista com um Vampiro"** e **"A Ilha do Dr. Moreau"**, que podem levar uma nova geração de fãs (e de distribuidores) a perceber que os filmes de horror tem muito mais a oferecer além das piadinhas infames de Freddy Krueger e das animadas transas que o Jason adora interromper.

Além disso, o bem sucedido **"Pânico"**, junto a sucessos menores como **"The Relic"**, **"Anaconda"** e **"Os Espíritos"**, trouxeram de volta o interesse de produtores e investidores ao gênero. Só falta o nosso mercado de vídeo (sempre em passo de morto-vivo) acordar e começar a lançar fitas que absurdamente continuam inéditas e esquecidas, como **"Mórbida Curiosidade"**, **"Freaks"**, **"Os Inocentes"**, **"Na Solidão da Noite"**, **"Cat People"**, **"The Haunting"**, **"A Máscara do Demônio"**, **"O Segundo Rosto"**, **"The Pit and the Pendulun"**, **"O Homem dos Olhos de Raio X"**, **"Museu de Cêra"**, **"The Tingler"**, **"Horror of Dracula"**, **"The Skull"**, **"The Curse of Frankenstein"**, **"The Devils"**, **"Suspiria"**, **"Inferno"**, **"Phenomena"**, **"Companhia dos Lobos"**, **"The Skull"**, **"O Inquilino"**, **"Gothic"**, **"Street Trash"**, **"Brain Damage"**, **"Eraserhead"**, etc., etc., etc.

A lista é infinita e nossa paciência tem limites...

Scanned by CamScanner

À Meia-Noite Levarei Sua Alma ★★★

(BRA, 63) *Dir: José Mojica Marins. Com: José Mojica Marins, Magda Mei, Nivaldo de Lima.* Um temido agente funerário assombra uma cidadezinha na sua busca pela garota ideal, que deverá lhe dar um filho. Estréia do personagem Zé do Caixão (o agora internacional "Coffin Joe"), numa produção simplória, cheia de gargalhadas satânicas e caveiras de araque, mas com bom uso de iluminação, forte maquiagem e muito clima. Com encenações intensas e violência explícita, Mojica, como seu contemporâneo Herschel Gordon Lewis, se antecipava ao cinema *gore* (sangrento), que se estabeleceria só nos anos 70, depois de "***A Noite dos Mortos Vivos***" (1968), e isso trabalhando em cima de clichês e sem grandes referências ao gênero. Notável, também, é o final, onde Zé acaba "derrotado" por seus próprios temores e obsessões e não pelas forças "do bem". Um trabalho clássico e irresistível, acima de qualquer consideração. O sucesso trouxe o personagem de volta em "***Esta Noite Encarnarei no Teu Cadáver***". P& B. 90 min. Mundial.

O Abominável Dr. Phibes ★★★★

(The Abominable Dr. Phibes, 71, ING) *Dir: Robert Fuest. Com: Vincent Price, Joseph Cotten, Hugh Griffith.* Desfigurado em terrível acidente, Anton Phibes executa sua vingança contra os médicos que não puderam salvar sua esposa. Grande filme de terror em tom de autoparódia, com situações bizarras e cenários barrocos, mas é muito superior às intencionais produções "B" que tentaram seguir seu tom satírico. Price está perfeito como o alucinado Dr. Phibes, tocando órgão acompanhado de uma banda de bonecos e cometendo crimes estilizados e arrepiantes. Dr. Phibes é um dos mais queridos e "simpáticos" vilões do cinema de horror. Teve uma seqüência também lançada em vídeo: "***A Câmara dos Horrores do Abominável Dr. Phibes***". Price faria um personagem semelhante em "***Theatre of Blood***" (***As Sete Máscaras da Morte***, 1973) inédito em vídeo. 93 min. Relançado por T Studio Home Video.

Ação Mutante ★★★★

(Action Mutante, 94, ESP) *Dir: Alex De La Iglesias. Com: Antonio Resines, Fredérique Feder, Alex Angulo.* Um grupo de deficientes rejeitados pela sociedade organiza um comando terrorista especializado em atentados e crimes contra a burguesia. Eles seqüestram a filha de um famoso magnata da indústria alimentícia, no dia de seu casamento, e a levam para o planeta Axtúrias, onde deverá ser feito o pagamento do resgate. Grande estréia do diretor Iglesias numa amalucada aventura (infelizmente inédita nos cinemas) produzida pelos irmãos Pedro e Agustin Almodóvar. O filme se alterna, sem perder o ritmo, entre momentos de humor negro e sadismo e outros de ação e muita violência. As influências são visíveis, mas o filme se mantém, anarqui-

Scanned by CamScanner

camente, acima da média dos tantos exemplares futurista/apocalípticos. O final aberto sugere uma possível continuação. Uma grande pedida para um mercado viciado em repetições de idéias e clichês. Não perca. 90 min. Paris Filmes.

• Alien, o Oitavo Passageiro ★★★★

(Alien, 79, EUA) *Dir: Ridley Scott. Com: Sigourney Weaver, Tom Skerrit, John Hurt, Ian Holm.* Tripulação de um cargueiro espacial é ameaçada por uma criatura que acidentalmente veio a bordo. Segundo filme de Scott (depois de "*Os Duelistas*"), uma eficiente e até hoje imitada mistura de ficção e terror, com excelente tratamento visual criado pelo ilustrador suíço H. R. Giger e pelo quadrinista Moebius. Ganhou Oscar de efeitos especiais. A música composta por Jerry Goldsmith, não foi utilizada em sua totalidade na fita mas se encontra editada em CD importado. 116 min. Fox Vídeo.

• Aliens, o Resgate ★★★

(Aliens, 86, EUA) *Dir: James Cameron. Com: Sigourney Weaver, Carrie Henn, Michael Biehn, Lance Henriksen.* Ripley (Weaver) ajuda missão de resgate no salvamento de colônia terrestre atacada por *aliens*. Menos horror que o original e que compensa suas falhas com altas doses de suspense, ação e *aliens* por todo o lado. Aproveita idéias abandonadas pelo roteiro do primeiro filme, como as vítimas utilizadas como hospedeiros para novos *aliens*.137 min. Fox Vídeo.

• Alien 3 ★★★

(Alien 3, 91, EUA) *Dir: David Fincher. Com: Sigourney Weaver, Charles Dutton, Charles Dance.* A nave de Ripley cai em planeta-prisão habitado somente por criminosos que terão que se adaptar à sua presença e combater uma nova forma de *alien*, trazido ao planeta junto com a nave. Impecável produção com o mesmo (ou até pior) clima claustrofóbico do primeiro filme. Uma agonia do começo ao fim, com fotografia escura e quase monocromática, traz de volta o desenhista H. R. Giger na concepção do novo alien. O final pode desagradar (pouco comum no cinema americano), mas merece crédito pela ousadia. Espetáculo forte, envolvente e curioso pela excessiva morbidez e melancolia. O diretor Fincher faria em seguida o excelente *thriller* "*Seven - Os Sete Crimes Capitais*".115 min. Fox Vídeo.

• O Alien do Mal ★★

(Bad Channels, 92, EUA) *Dir: Ted Nicolaou. Com: Paul Hipp, Martha Quinn, Aaron Lustig.* Alienígena invade pequena estação de rádio e rapta garotas (através das ondas) que sintonizam a estação. Mais uma maluquice do diretor Ted Nicolaou, na mesma linha dos seus filmes anteriores ("*Visão do Terror*", "*Subspecies*"), misturando linguagem *trash* a *videoclips*, com efeitos baratos, elenco de terceira e garotas gostosas dançando rock. Trilha sonora do grupo Blue Oyster Cult. Perfeito, se você curte a linha "quanto mais idiota melhor". 80 min. América Vídeo.

Scanned by CamScanner

• **Alucinações do Passado ★★★**
(Jacob's Ladder, 90, EUA) *Dir: Adrian Lyne. Com: Tim Robbins, Elizabeth Pea, Danny Aiello.* Ex-combatente do Vietnã (Robbins de **"*O Jogador*"** e **"*Roda da Fortuna*"**) é atormentado por visões e realidades paralelas. Grande trabalho de Lyne, como sempre mais preocupado com a estética do que com o conteúdo. O filme é um pesadelo constante, com excepcional acabamento visual e poucos momentos de alívio. Só é prejudicado por um final frustrante, que levou muitos a considerá-lo um trabalho de preocupações metafísicas. Talvez uma leitura exagerada para um diretor freqüentemente mais interessado em semanas de amor e propostas indecentes. Mas vale pelo pesadelo. Música de Maurice Jarre. 116 min. LK-Tel.

• **A Ambulância ★★**
(The Ambulance, 90, EUA) *Dir: Larry Cohen. Com: Eric Roberts, James Earl Jones, Megan Gallagher.* Desenhista de histórias em quadrinhos (Roberts, irmão de Julia) procura garota que desapareceu depois de ser socorrida por misteriosa ambulância. Direção e roteiro de um dos "reis" do filme "B", com idéias e narrativa de quadrinhos, o que é acentuado pela rápida aparição de Stan Lee como o editor, chefe do herói. Com furos absurdos no roteiro e interpretações cômicas, trata-se de uma aventura sem maiores pretensões que nem merece o rótulo "terror". O mais assustador nesse tipo de filme é que eles revelam o total esgotamento do gênero nas produções americanas. Ao menos esta tem ótimas cenas com dublês, é movimentado e engraçado. 95 min. Fox Vídeo.

• **Ameaça do Espaço ★★**
(The Borrower, 89, EUA) *DIr: John McNaughton. Com: Rae Dawn Chong, Don Gordon, Tom Towles, Antonio Fargas.* Um alienígena é condenado a viver sob a forma humana na Terra. Mas para se manter no novo corpo terá que trocar as cabeças humanas numa série de crimes. Do mesmo diretor de **"*Retrato de um Assassino*"**, novamente utilizando um *serial-killer* como personagem principal. Lembra muito a trama de **"*O Escondido*"** mas, apesar da boa produção e efeitos de maquiagem (de Kevin Yagher), o filme sofre com um ritmo irregular. No elenco destaca-se Antonio Fargas, o "Branca de Neve" do seriado deTV **"*Starsky e Hutch*"**. 95 min. Warner.

• **Anatomia de um Assassino ★★**
(Body Parts, 91, CAN) *Dir: Eric Red. Com: Jeff Fahey, Lindsay Duncan, Zakes Mokae, Brad Dourif.* Advogado (Fahey, de **"*Passageiro do Futuro*"**) sofre acidente e recebe bem-sucedido e revolucionário transplante do braço de outra pessoa. Ao descobrir quem foi o "doador", passa a ter visões e sente mudanças em seu comportamento. A situação se complica quando outros pacientes que passaram pela mesma operação começam a ser atacados. Idéia maluca que poderia

Scanned by CamScanner

render um bom filme "B", mas perde muito tempo nos tormentos emocionais do herói até chegar ao movimentado final, com muito sangue e tiroteios. 87 min. CIC Vídeo.

- **Os Anfitriões** ★★

(American Gothic, 88, EUA) *Dir: John Hough. Com: Rod Steiger, Yvonne DeCarlo, Michael J. Pollard.* Jovens se perdem em região deserta e encontram abrigo na fazenda de uma típica família caipira que, aos poucos, se mostra perigosa. Esperava-se mais do diretor inglês Hough (***"A Casa da Noite Eterna"***,***"Incubus"***) e do ótimo elenco de veteranos, mas o resultado é um *thriller* apenas morno. Começa com bom clima, mas perde o pique da metade em diante. Yvonne DeCarlo foi a matriarca da série de TV ***"Os Monstros"*** e Rod Steiger foi premiado com o Oscar por sua atuação em ***"No Calor da Noite"***. 90 min. Look Vídeo.

- **Aniversário Macabro** ★★

(Last House on the Left, 72, EUA) *Dir: Wes Craven. Com: David Hess, Lucy Gratham, Lucia Cassel.* Duas garotas vão assistir a show de rock e no caminho são atacadas por quadrilha de fugitivos. A vingança será dos pais de uma delas. Primeiro filme de Craven, bastante violento, já usando moto-serra antes mesmo de Tobe Hooper, e com um desconcertante desprezo pelas personagens centrais. Típico filme *underground* do início dos anos 70, em pleno "*dream is over*" e ressaca dos 60, apelando para o cinismo e violência. É o tipo de trabalho impossível de ser feito com grandes orçamentos, devido a pressões de censura e produtores. Foi tantas vezes cortado e restaurado que não se distingue mais o que é deficiência de montagem e o que é corte de censura. Infelizmente, Craven trocou toda essa rebeldia por orçamentos maiores e filmes mais chatos. Um "clássico" *underground*. Diferente e esquisitão, merece ser conhecido. 91 min. Argovídeo.

- **Anjos Rebeldes** ★★★

(God's Army, 94, EUA) *Dir: Gregory Widen. Com: Christopher Walken, Virginia Madsen, Elias Koteas, Eric Stoltz, Amanda Plummer.* A menina Maria guarda um segredo em seu espírito que poderá decidir uma batalha entre Anjos rivais. O policial Thomas (Koteas) e a professora da menina (Madsen de ***"Candyman"***) a protegem do perigoso Gabriel (Walken) que a persegue incansavelmente. A precisão da direção e roteiro (também de Widen) garantem a "credibilidade" da história e das situações, num trabalho muito bem-acabado. Efeitos bem dosados e espetaculares cenas com dublês completam a diversão. No elenco, merece destaque a presença de Walken (***"O Rei de Nova York"***) repetindo deliciosamente seu já consagrado tipo de vilão cafajeste. 94 min. Flash Star.

- **O Anticristo** ★★

(The Anticrist, 74, ITA) *Dir: Alberto De Martino. Com: Carla Gravina, Mel Ferrer, Arthur Kennedy, Alida*

Scanned by CamScanner

Valli. Garota paralítica é possuída pelo demônio e poderá dar à luz ao anticristo. Um padre (Kennedy) é, então, chamado para exorcizá-la. Razoável produção que, como muitas no período, pegou carona no sucesso de "***O Exorcista***", mas é melhor do que aparenta. Mesmo com os efeitos simplórios e o elenco pouco empenhado, o filme compensa pela encenação pesadona das produções italianas e alguns momentos mais fortes do que o habitual. Música de Ennio Morricone. 112 min. DIF.

- **Aprisionados Pelo Medo ★**
(Lurking Fear, 94, EUA) *Dir: C. Courtney Joyner. Com: John Finch, Vincent Schiavelli, Jeffrey Combs, Ashley Lawrence.* Rapaz procura uma fortuna enterrada por seu pai em um velho cemitério. Mas ficará aprisionado, junto a outros criminosos que também querem o dinheiro, em uma igreja, cercada por criaturas que vivem nos subterrâneos. Fraca adaptação de história do genial escritor H. P. Lovecraft feita pela Full Moon, sem o menor ritmo ou interesse. O nome Lovecraft ameaça se tornar (assim como aconteceu com Stephen King) um sinônimo de produções oportunistas e apressadas que servem ao exercício de novos diretores e para testar a paciência do espectador. 75min. VTI.

- **Aracnofobia ★★**
(Arachnofobia, 90, EUA) *Dir: Frank Marshall. Com: Jeff Daniels, Julian Sands, Harley Jane Kozack, John Goodman.* Aranhas raras, transportadas acidentalmente da América do Sul, ameaçam pequena comunidade americana. Quem acaba por enfrentá-las é o personagem de Jeff Daniels, que sofre do mal do título: medo excessivo de aranhas. Com o dedo de Spielberg, a produção obviamente é de primeira. Infelizmente, o resultado geral é apenas morno. O duelo final chega a ser ridículo. Depois do comunismo, dos marcianos e das drogas, o cinema encontrou uma nova ameaça aos lares americanos: o selvagem e perigoso Terceiro Mundo. 113 min. Warner.

- **A Árvore da Maldição ★**
(The Guardian, 90, EUA) *Dir: Willian Friedkin. Com: Jenny Seagrove, Dwier Brown, Carey Lovell.* Falsa babá rapta e sacrifica crianças para alimentar árvore maligna. Friedkin fez o que pôde para contornar o baixo orçamento, mas o esforço não foi suficiente para salvar o filme que, com as situações previsíveis de sempre e ritmo fraco, perde a graça da metade em diante. Difícil acreditar que ele já assinou clássicos como "***O Exorcista***" e "***Operação França***". 92 min. CIC Vídeo.

- **Arlequim ★★★**
(Harlequim, 80, AUS) *Dir: Simon Vincer. Com: Robert Powell, David Hemmings, Broderick Crawford.* Misterioso personagem (Powell) se infiltra na casa de um político em ascensão (Hemmings) e ameaça sua liderança sobre a mulher e o filho. A simpatia que nasce entre o estranho e o garoto

Scanned by CamScanner

desequilibra a aparente estabilidade da família. Uma espécie de "***Teorema***", refeito como *thriller* sobrenatural, com ótimo elenco, numa trama envolvente e inteligente, com interessantes toques políticos. Merece ser conhecido. 93 min. Herbert Richers.

• **Às Vezes Eles Voltam** ★★★

(Sometimes They Come Back, 91, EUA) *Dir: Tom McLoughlin. Com: Tim Matheson, Brooke Adams, Robert Rusler.* Professor volta à sua cidade natal, após 27 anos, para lecionar no colégio onde estudou quando garoto. A cada misteriosa morte de um aluno ele reencontrará membros de uma gangue relacionada ao seu passado. Mais um filme baseado em conto de Stephen King, que apesar da direção convencional conta com um roteiro bem elaborado e detalhado, sem a habitual histeria em que o gênero se viciou. Cai um pouco com o final manjado, mas é bem melhor que a maioria das produções inspiradas em King. 97 min. Top Tape.

• **Asilo Sinistro** ★★

(House of Crazies, 72, ING) *Dir: Roy Ward Baker. Com: Robert Powell, Peter Cushing, Charlotte Rampling, Britt Ekland.* Um jovem doutor terá que descobrir qual, entre quatro pacientes, é o ex-diretor de um asilo. Cada paciente irá lhe contar sua história e o motivo de sua internação. Horror produzido pela Amicus, a "prima pobre" da Hammer, com ritmo contido, muito clima, final surpresa e a habitual discrição das produções inglesas. Suspense datado que vale mais como curiosidade de época. 92 min. Globo Vídeo.

•• **Assassinato por Decreto** ★★★★

(Murder by Decree, 78, ING/CAN) *Dir: Bob Clark. Com: Christopher Plummer, James Mason, David Hemmings, Donald Sutherland, Geneviève Bujold, John Gielgud.* Atendendo a pedidos da população local, Sherlock Holmes e seu ajudante, o Dr. Watson, passam a investigar os crimes cometidos por Jack, o estripador. As revelações levam a uma inesperada (e ousada) conclusão que, como em "***M, o Vampiro de Dusseldorf***", mantém a mensagem do filme válida em qualquer época. Excelente produção, com narrativa lenta mas envolvente, em que tudo funciona com perfeição, da ambientação e clima ao ótimo elenco, onde até o habitualmente forçado Christopher Plummer convence. Acima da média. 123 min. Globo Vídeo.

• **O Ataque dos Vermes Malditos** ★★★

(Tremors, 90, EUA) *Dir: Ron Underwood. Com: Kevin Bacon, Fred Ward, Finn Carter, Michael Gross, Victor Wong.* Cidadezinha é atacada e sitiada por vermes gigantes que vivem sob o solo. Um grupo de habitantes da região se une na tentativa de fugir das criaturas. Junto com "***A Bolha Assassina***", um dos filmes que recuperou o clima divertido dos filmes de ficção dos anos 50. Direção precisa, elenco empenhado e bons efeitos. Diversão de primeira. 90 min. CIC Vídeo.

Scanned by CamScanner

• O Ataque dos Vermes Malditos 2 ★★★

(Tremors 2, Aftershocks, 96, EUA) *Dir: S.S. Wilson. Com: Fred Ward, Christopher Gartin, Helen Shaver, Michael Gross.* Na fronteira entre Estados Unidos e México, os vermes gigantes voltam a atacar trabalhadores no campo. As autoridades locais contratam o fazendeiro que havia lutado com os monstros, além de uma nova equipe para eliminá-los, mas os "graboids" geram uma nova forma de criaturas. Tão bom quanto o primeiro filme. Se comparado ao anterior, este só perde por ter uma história e situações já conhecidas, mas é igualmente bem-sucedido em recuperar o clima divertido das aventuras da década de 50. 98 min. CIC Vídeo.

• Balada para Satã ★★★

(The Mephisto Waltz, 71, EUA) *Dir: Paul Wendkos. Com: Alan Alda, Jacqueline Bisset, Barbara Parkins, Curt Jurgens.* Um frustrado pianista (Alda) sobrevive como crítico de música, mas ao conhecer o consagrado concertista Duncan Ely (Jurgens) tem sua vida totalmente transformada. Sua esposa começa a desconfiar de toda a atenção e simpatia que lhe são dedicadas, depois de terríveis sonhos envolvendo o misterioso Duncan. Grande suspense com produção requintada, que perde um pouco em vídeo devido a cópia em mau estado e fotografia escura. Mas o roteiro leva até o fim suas idéias ousadas, sem concessões a finais felizes. Realizado por equipe de TV (produtor, diretor e parte do elenco), tem momentos memoráveis, valorizados ainda pela excelente música de Jerry Goldsmith. 96 min. Abril Vídeo.

• Banquete com um Vampiro ★

(Dinner With a Vampire, 84, ITA) *Dir: Lamberto Bava. Com: George Hilton, Patricia Pellegrino, Ricardo Rossi, Isabel Russinova.* Quatro jovens atores são convidados a um jantar numa mansão, mas só poderão sair de lá se conseguirem matar seu anfitrião, um vampiro cansado de viver. Comédia de horror que não satisfaz em nenhum dos dois gêneros pela fraquíssima direção de Bava, ainda longe da boa forma vista em ***"Demons"*** (1986). Tem uma boa produção, com excelente direção de arte e um ótimo trabalho fotográfico, mas que logo perde a graça nas infantis correrias pelo casarão. O ator Hilton foi herói em vários *westerns* italianos dos anos 60. 90 min. Sagres

• Banquete de Sangue ★

(Blood Feast, 63, EUA) *Dir: Herschel Gordon Lewis. Com: Thomas Wood, Mal Arnold, Connie Mason.* Antiquário assassina e mutila garotas em sacrifício a deusa egípcia. Paupérrimo em produção, direção e interpretações, mas o diretor Lewis, com este filme, o seguinte ***"10.000 Maniacs"*** (disponível em vídeo como ***"Maníacos"***) e o inédito ***"Color Me Blood Red"***, acabou sendo cultuado por ser o primeiro diretor a mostrar sangue e mutilações explicitamente. Lewis é considerado o precursor do cinema *splatter* dos anos 80. Vale mais como

Scanned by CamScanner

curiosidade e pela ousadia, pouco comum na época. Bom ou mau, fãs do gênero têm obrigação em conhecê-lo. 66 min. Sunrise.

- **Basket Case 2** ★★★

(Basket Case 2, 90, EUA) *Dir: Frank Henenlotter. Com: Kevin Van Hentenrick, Annie Ross, Kathryn Maisle.* Rapaz foge do hospital levando Belial, seu irmão deformado, e é ajudado por uma psiquiatra que abriga em sua casa pessoas com terríveis deformações. Uma repórter que persegue os irmãos irá provocar a revolta do grupo. Seqüência do famoso "***Basket Case***" (1982), com mais monstrengos absurdos e situações amalucadas. Indispensável para quem gosta de filmes escrachados, na linha de "***Frankenhooker***", do mesmo diretor. Tem bons truques de maquiagem e narrativa ágil, onde o que importa é o exagero, como na morte de um fotógrafo, iluminada por flashes ininterruptos, e na hilária transa de Belial e sua namorada-monstro, o que rendeu uma prole de monstrinhos na terceira parte da série. Deliciosamente grotesco. Infelizmente, a primeira e terceira parte continuam inéditas em vídeo. 90 min. Vídeo Ban.

- **O Bebê de Rosemary** ★★★★★

(Rosemary's Baby, 68, EUA) *Dir: Roman Polansky. Com: Mia Farrow, John Cassavetes, Ruth Gordon, Sidney Blackmer.* Jovem casal muda-se para um apartamento e conhece misterioso casal de velhos, que irá se mostrar excessivamente atencioso, depois de a garota ficar grávida. Primeiro filme de Polansky na América. Ele também fez o ótimo roteiro baseado em romance de Ira Levin. A produção é do lendário diretor William Castle, uma das figuras mais importantes para o gênero (ele é o homem de branco na cabine telefônica). Interpretações perfeitas (Ruth Gordon ganhou o Oscar de coadjuvante por seu trabalho) e situações em crescente tensão até o final chocante, com uma assustadora visão da sociedade: um ambiente falso e ameaçador, que não hesita em se aliar ao mal. Conta-se que Polansky acrescentou fotogramas com a imagem do bebê em algum ponto da seqüência final. O filme e o livro abriram caminho para uma série de trabalhos sobre cultos e demônios na sociedade moderna ("***O Exorcista***", "***A Profecia***", etc.). É um dos grandes clássicos do gênero, não perca. 142 min. CIC Vídeo.

- **À Beira da Loucura** ★★★★

(In the Mouth of Madness, 94, EUA) *Dir: John Carpenter. Com: Sam Neill, Julie Carmen, Jurgen Prochnow, David Warner, Charlton Heston, John Glover.* Um detetive é contratado para encontrar o famoso escritor de romances de horror, Suther Cane, cujos livros vendem mais do que os de Stephen King e estão causando distúrbios mentais em quem os lê. O último livro de Cane, um inevitável *best-seller*, poderá trazer o caos total ao mundo, permitindo assim que uma raça de criaturas, ancestrais ao homem, volte a dominar o planeta.

Scanned by CamScanner

Carpenter volta à boa forma num trabalho visivelmente baseado no universo alucinado do escritor H. P. Lovecraft, pela primeira vez "adaptado" decentemente para o cinema. O roteiro brinca constantemente, e de maneira muito eficaz, com alterações entre o imaginário e o real. Efeitos e situações muito bem dosados num todo envolvente e divertido. Curiosamente, alguns dos efeitos e criaturas desenvolvidas para o filme tiveram sua presença reduzida por imposições da censura americana. 95 min. Vídeo Company.

• **Bonecos da Morte ★★★**
(Puppet Master, 89, EUA) *Dir: David Schmoeller. Com: Paul LeMat, William Hickey, Irene Miracle, Barbara Crampton.* Grupo de parapsicólogos vai até uma mansão abandonada à procura de antigo segredo que dá vida à matéria inanimada. Nessa mansão, são atacados por bonecos que protegem o segredo. Primeira produção da Full Moon (ex Empire), de Charles Band, com ótimos efeitos de *stop-motion* nos bonecos e situações diferentes, bem conduzidas pelo diretor. Virou série e está na quinta seqüência. Aqui foram lançadas as partes 2, como ***"O Mestre dos Brinquedos"***, 3, como ***"A Volta do Mestre dos Brinquedos"***, e 4 como ***"Bonecos em Guerra"***. 90 min. Top Tape.

• **Bonecos em Guerra ★★**
(Puppet Master 4, 93, EUA) *Dir: Jeff Burr. Com: Gordon Currie, Chandra West, Jason Adams, Teresa Hill.* No porão do prédio onde trabalha, um jovem técnico em eletrônica descobre, com seus amigos, o velho baú de André Toulon contendo o soro mágico que dá vida a seus bonecos. Mas o maligno guardião da fórmula não quer que o segredo caia novamente em mãos humanas. Quarta parte da série ***"Puppet Master"***, feita diretamente para vídeo, e dirigida pelo especialista em seqüências Burr (***"A Volta do Padrasto"***, ***"Massacre da Serra Elétrica 3"***). Tem roteiro fraquinho mas um ritmo melhor que o dos dois capítulos anteriores. A simpatia dos bonecos e os efeitos garantem alguma diversão. 79 min. CIC Vídeo.

• **A Bolha ★★**
(The Blob, 58, EUA) *Dir: Irvin Yeaworth. Com: Steve McQueen, Aneta Corseaut, Earl Rowe.* Criatura vinda do espaço ataca habitantes de pequena cidade e aumenta de tamanho enquanto um grupo de adolescentes tenta avisar as autoridades. Famoso filme de horror dos anos 50, mas é um exagero considerá-lo um clássico, principalmente revendo hoje sua precariedade de efeitos e ritmo fraco. No elenco o destaque absoluto vai para a presença já forte e carismática de Steve McQueen. História de Irvine Milgate, que provavelmente se inspirou no conto "*A Cor que Caiu do Céu*" de H. P. Lovecraft, já editado aqui; confira. Hoje vale mais como curiosidade. 86 min. Opção Vídeo.

• **A Bolha Assassina ★★★★**
(The Blob, 88, EUA) *Dir: Chuck Russell. Com: Kevin Dillon, Shawnee*

Scanned by CamScanner

Smith, Candy Clarck. Substância vinda do espaço ataca uma cidade se alimentando de seres vivos e aumentando de tamanho. Refilmagem de "*The Blob*" (1958), atualizando os efeitos, a violência e a origem do monstro, mas com o mesmo clima e estrutura de roteiro dos filmes dos anos 50. Excelentes e ousados efeitos, que não poupam crianças e namoradinhos. Um dos bons filmes de horror da década de 80 que, como "*A Mosca*" e "*Enigma do Outro Mundo*", não envergonha o original. O diretor Russel faria, em 1994 - como Charles Russel - o divertido "*O Máskara*". 92 min. 20.20 Vision.

• **Brainscan, Jogo Mortal ★**

(Brainscan, 94, EUA) *Dir: John Flynn. Com: Edward Furlong, Frank Langella, Amy Heargraves, T. Ryder Smith.* Jovem fanático por games descobre, anunciado nas páginas da revista Fangoria, um misterioso CD que promete o máximo em diversão. Ao acionar o game de horror, um espírito aparece em sua casa e crimes reais começam a acontecer. Convencional e previsível e, para piorar, protagonizado pelo fraquinho Edward Furlong (o garoto chato de "*O Exterminador do Futuro 2*"). 95 min. América Filmes.

Brinquedo Assassino ★★

(Child's Play, 88, EUA) *Dir: Tom Holland. Com: Chris Sarandon, Catherine Hicks, Alex Vincent, Brad Dourif.* Através de ritual, assassino ferido e prestes a morrer (Dourif) transfere sua alma para um boneco que é dado de presente a uma garoto. Esperava-se mais deste trabalho de Holland depois do sucesso de "*A Hora do Espanto*". A produção é boa, os efeitos razoáveis mas o filme se perde em situações absurdas. É difícil aceitar lque um boneco daquele tamanho tenha tanta força e possa causar tanto estrago. As ciranças ainda são piores. 87 min. Warner.

• **Brinquedo Assassino 2 ★★**

(Child's Play 2, 90, EUA) *Dir: John Lafia. Com: Alex Vincent, Jenny Agutter, Gerrit Graham, Christine Elise.* O boneco Chucky é restaurado e volta a infernizar a vida do garotinho que fora seu dono. Seu objetivo é se transferir para um corpo humano, antes que fique eternamente preso ao boneco. Inevitável seqüência do sucesso do primeiro filme, falhando nas mesmas situações absurdas e forçadas de antes. Salva-se a divertida seqüência final, na fábrica de brinquedos e um Chucky mais expressivo, graças ao trabalho de maquiagem do mestre Kevin Yagher. 85 min. CIC Vídeo.

• **Brinquedo Assassino 3**

(Child's Play 3, 91, EUA) *Dir: Jack Bender. Com: Justin Whalin, Perrey Reeves, Peter Haskell.* A fábrica de brinquedos que produz os bonecos "Good Guy" é reaberta e os restos de Chucky são usados como protótipo de uma nova linha de brinquedos. Parecia impossível mas conseguiram baixar ainda mais o nível da série numa

Scanned by CamScanner

história maluca, passada em uma escola militar para garotos onde, mais uma vez Chucky será responsável por várias mortes sem o menor sentido. Efeitos, novamente de Kevin Yagher. 90 min. CIC.

Bruma Assassina ★★★
(The Fog, 80, EUA) *Dir: John Carpenter. Com: Adrienne Barbeau, John Houseman, Jamie Lee Curtis, Hal Holbrock, Tom Atkins.* Espíritos de vítimas de naufrágio habitam um misterioso nevoeiro (*fog*) e invadem a cidade litorânea, perto de onde morreram, em busca de um tesouro que lhes foi roubado. Depois do sucesso de "***Halloween***", Carpenter tenta repetir a fórmula com muito clima, imagens bem construídas e sugestivas e pouca violência. Uma combinação que seria substituída, nos anos seguintes, pela nojeira e violência explícita. Um dos bons trabalhos da fase inicial de Carpenter. No elenco, participação de Janet Leigh (de "***Psicose***"), mãe de Jamie Lee Curtis. 90 min. Globo Vídeo.

O Cabeça da Família ★
(Head of the Family, 96, EUA) *Dir: Robert Talbot. Com: Blake Bailey, Jacqueline Lovell, James Jones, Bob Schott.* Em uma cidadezinha, o dono de uma lanchonete pede ajuda a uma família de freaks para se livrar de um marginal. Com o tempo passa a chantagear a família, pedindo dinheiro em troca de guardar segredo pelo crime, mas Myron, o líder do grupo, planeja uma vingança. Terror classe "B", arrastado e só interessante pela esquisitice dos personagens, mas com história e roteiro fraquinhos demais. Os fãs de filmes *trash* podem se divertir com os cenários que balançam e o elenco fraco. 77 min. New Line Home Vídeo.

Cabeças Voadoras ★★★
(Shrunken Heads, 93, EUA) *Dir: Richard Elfman. Com: Aerick Egan, Becky Herbst, A. J. Damato, Bo Sharon, Meg Foster.* Três garotos filmam um roubo e entregam à fita a polícia, o que resulta na prisão da gangue e na fúria de Big Moe (Foster, de "***Eles Vivem***"), a chefona que controla o crime no bairro e ordena que seus capangas eliminem os três garotos. Mas um feiticeiro haitiano remove as cabeças dos meninos mortos e as revive para que possam se vingar. Mais uma divertida maluquice "B" da Full Moon, com efeitos razoáveis e clima de humor negro. O resultado é totalmente absurdo e despretensioso. Tem os elementos adequados para virar série e é perfeito para uma divertida matinê de horror. Música tema de Danny Elfman. 90 min. Califórnia Home Vídeo.

Cabo do Medo ★★★★★
(Cape Fear, 91, EUA) *Dir: Martin Scorsese. Com: Robert De Niro, Nick Nolte, Jessica Lange, Juliette Lewis.* Max Cady é solto após cumprir 14 anos de pena e passa a ameaçar o advogado que negligenciou sua defesa. Refilmagem de "***Cape Fear***" ("***Círculo do Medo***", 1962), de J. Lee Thompson, e a confirmação de Scorsese como um dos maiores cineastas

Scanned by CamScanner

da atualidade. De Niro está assustador como Max, aparentemente apenas mais um psicopata, mas que, durante o filme (em seqüências propositalmente exageradas), cresce em níveis sobrenaturais e encarna o Mal, conseqüente da fraqueza de uma sociedade desonesta, que tende a esconder seus problemas em vez de admiti-los e solucioná-los. O preço a pagar é a inevitável regressão, vista no final, entre muita violência e a total perda de valores. A trilha sonora de Elmer Bernstein, é uma adaptação e atualização da composição que Bernard Hermann fez para o primeiro filme. 128 min. CIC Vídeo.

• Caçadores de Mortos-Vivos

(Raiders of the Living Dead, 90, CAN) *Dir: Samuel M. Sherman. Com: Scott Schwartz, Donna Asali, Robert Deveau, Bob Allen, Zita Johan.* Um repórter investiga misteriosa instalação, onde um cientista faz experiências com a reanimação de cadáveres. Alguns poucos momentos visualmente criativos não são o suficiente para salvar esta produção amadora. Tão fraca e desajeitada que nem merece ser considerada *trash*. 86 min. Mithus.

• Calafrios ★★★

(Shivers, 75, CAN) *Dir: David Cronemberg. Com: Paul Hamptom, Joe Silver, Lynn Lowry, Barbara Steele.* Parasita desenvolvido por cientista ataca moradores de um prédio e se reproduz através do contato sexual. Primeiro filme com distribuição comercial de Cronemberg. Produção fraca, mas com direção segura e uma situação sempre eficiente no gênero: o crescente descontrole coletivo. Participação da musa dos filmes de horror gótico dos anos 60, Barbara Steele. Interessante para se conhecer o início de carreira de um dos mestres do cinema fantástico moderno. 87 min. F. J. Lucas.

• A Câmara de Horrores do Abominável Dr. Phibes ★★★

(Dr. Phibes Rises Again, 72, ING) *Dir: Robert Fuest. Com: Vincent Price, Robert Quarry, Peter Cushing.* O Dr. Phibes vai ao Egito em busca do segredo da vida eterna. Em sua perseguição, um rival em busca do mesmo segredo e a polícia inglesa. Seqüência de "***O Abominável Dr. Phibes***" com os mesmos cuidados cenográficos, "mortes criativas" e tom de brincadeira ainda mais acentuado na figura tétrica e cômica de Price. Um pouco inferior ao primeiro, mas ainda assim uma boa diversão. 89 min. Relançado por T Studio Home Vídeo.

• Candyman 2, a Vingança ★★

(Candyman 2, Farewell to the Flesh, 95, EUA) *Dir: Bill Condon. Com: Tony Todd, Kelly Rowan, Veronica Cartwright, Bill Nunn.* Professor de mitologia moderna invoca o espírito de Candyman, que volta para fazer mais vítimas. Desnecessária seqüência do ótimo "***O Mistério de Candyman***", novamente com Tony Todd no papel do espírito. Como é hábito, em

Scanned by CamScanner

todas as seqüências-desnecessárias-9+com-roteiro-fraco, também esta procura explicar e encenar a origem do personagem e sua lenda. Pelo menos o filme é conduzido com firmeza e a produção é boa. Mas o original já se concluia satisfatoriamente. 90 min. Top Tape

• **Canibal ★**

(Lunch Meat, 87, EUA) *Dir: Kirk Alex. Com: Kim McKamy, Chuck Ellis, Joe Ricciardella.* Grupo de jovens se perde numa estrada e é atacado por família de assassinos canibais. O velho e batido tema, com produção pobre e grosseira, o que é até bem-vindo nesse tipo de filme, desde que haja criatividade cinematográfica. É exatamente isso o que, infelizmente, falta aqui: ritmo lento, direção fraca e elenco inexperiente. Poucos bons momentos, mas só para fanáticos. 88 min. Gemini Vídeo.

• **Canibal Ferox ★★**

(Canibal Ferox, 80, ITA) *Dir: Umberto Lenzi. Com: John Morghen, Lorraine De Selle, Brian Redford, Zora Kerowa.* Uma repórter em viagem por selvas tropicais encontra uma tribo de canibais que fora atacada por um traficante e procura vingança. "Bom" exemplar sensacionalista da polêmica safra de filmes explorando o canibalismo, produzida no período pelo cinema italiano. Realizado com um mínimo de recursos (em locações autênticas na América do Sul) e temperado com cenas reais de animais se devorando e índios se banqueteando com presas ainda vivas. Ideal para tirar o apetite. Grosseiro enquanto cinema mas riquíssimo em violência, mutilações e mau gosto. Divirta-se. 85 min. Dado Group.

• **O Carniçal ★★★**

(The Ghoul, 75, ING) *Dir: Freddie Francis. Com: Peter Cushing, John Hurt, Alexandra Bastedo.* Convidados de uma festa são atacados por criatura que habita uma mansão isolada. Produção modesta e com poucos efeitos, mas muito envolvente pela ambientação gótica das realizações inglesas do período, com casarões antigos e muito *fog*. Do mesmo diretor de "***Demência***". Um prêmio para quem souber o que significa o título em português. 85 min. Mac-Vídeo.

• **Carrie, a Estranha ★★★★**

(Carrie, 76, EUA) *Dir: Brian De Palma. Com: Sissy Spacek, Piper Laurie, Amy Irving, William Katt.* Garota reprimida pela mãe e desprezada na comunidade escolar descobre e desenvolve seus poderes paranormais. Primeira e uma das melhores adaptações de uma obra de Stephen King para o cinema. Consagrou Brian DePalma com seus excessos visuais, telas múltiplas e muito sangue na seqüência final, em que Carrie se vinga da mediocridade e ignorância dos que a rodeiam, numa destruição tamanha que envolve até os inocentes. Mas o grande vilão do filme é o grupo social com o qual Carrie teve que conviver e que contribuiu para sua (de)formação. O filme inaugurou a moda (até hoje imitada) de sustos no final. Boa música de Pino Donnagio inaugurando uma

Scanned by CamScanner

parceria de vários filmes com o diretor. Alguns temas originais da trilha foram lançados aqui no CD "*Donnagio - DePalma*". 97 min. Warner.

- **A Casa das Sombras** 💣
(House of Shadows, 82, MEX) *Dir: Richard Wulicher. Com: Yvonne De Carlo, John Gavin, Leonor Manso, German Krauss.* Garota investiga crime envolvendo pessoas da alta sociedade. *Thriller* com aceitável rendimento visual (cenografia e iluminação), mas difícil de acompanhar pela lentidão geral, direção medíocre e elenco desinteressado, onde até a veterana Yvonne De Carlo está desperdiçada. 90 min. Nacional.

- **Casa do Horror** ★
(Ghost House, 87, ITA) *Dir: Humphrey Humbert. Com: Ron Houck, Kate Silver, Mary Sellers, Susan Muller.* Um jovem radioamador ouve um crime e, ao rastrear o sinal, encontra um velho casarão assombrado. Terror rotineiro feito pelo veterano Umberto Lenzi usando pseudônimo. Razoavelmente interessante (com a técnica sempre eficiente do cinema italiano), mas com elenco terrível e sem maior empenho. O diretor é especialista em *thrillers* e filmes de horror desde a década de 60, e já fez coisas bem melhores. 90 min. Screen Life.

- **Casa do Medo** ★★
(Witch Story, 89, ITA/EUA) *Dir: Alessandro Capone. Com: Ian Bannen, Amy Davis, Charon Butler, Nancie Sanderson.* Um grupo de jovens passa uma temporada num velho casarão onde há muitos anos uma bruxa foi executada pelos moradores locais. Antes de morrer a bruxa amaldiçoa e jura vingar-se de todos. Terror convencional e previsível que se apropria de todos os clichês já vistos no gênero (de ***"Sexta-Feira 13"*** a Dario Argento). Melhorzinho do que a média mas, novamente, só se salva a produção. 90 min. Screen Life.

- **Casa do Terror** ★★★ OK
(Mad House, 74, ING) *Dir: James Clark. Com: Vincent Price, Peter Cushing, Robert Quarry, Adrienne Corri.* Ator de filmes de horror volta a interpretar seu personagem, Dr. Morte, a pedido de um amigo. Misteriosos desaparecimentos e mortes começam a acontecer. Típica produção inglesa dos anos 70. Previsível, mas muito divertida, com excelente cenografia, muito clima e pouca violência. Um dos melhores filmes da produtora Amicus. Pena que os lançamentos dessa safra sejam tão poucos. 88 min. LK-Tel.

- **Casa do Terror** ★★
(Terror House, 72, EUA) *Dir: Bud Townsend. Com: Linda Gillin, John Nielson, Arthur Space, Mary Jackson.* Três garotas ganham uma temporada de férias numa mansão isolada, onde vivem um casal de velhos e seu neto, um trio de hábitos alimentares pouco comuns e bastante suspeitos. Um dos primeiros filmes de horror a explorar o canibalismo, ainda que de forma cômica e não violenta. ***"Raw Meat"*** e

Scanned by CamScanner

"*Cannibal Girls*" são do mesmo ano e superiores. Produção modesta realizada em tom satírico (os créditos finais são apresentados em forma de cardápio), valendo hoje mais como curiosidade e referência de época. Cópia dublada e já exibida pela TV. 83 min. DIF.

A Casa dos Mortos-Vivos ★★★

(Quella Villa Accanto al Cimitero, 82, ITA) *Dir: Lucio Fulci. Com: Katherine MacColl, Paolo Malco, Anita Pieroni, Dagmar Lassander.* Professor muda-se com sua mulher e filho para uma casa próxima a um cemitério, sem saber que é habitada por criatura maligna. Roteiro com boas idéias com resultado geral que satisfaz plenamente os fãs de filmes *splatter,* com climas bem construídos, auxiliados pela excelente iluminação e fotografia carregada. Muito sangue e nojeiras variadas em *close*. O diretor Fulci foi um dos bons realizadores dos muitos que pegaram carona no sucesso do devastador e genial "***Zumbi, o Despertar dos Mortos***" (1978), de George Romero, marco inicial dos *Splatter Movies*. 87 min. Dado Group.

Casa dos Sonhos ★★★

(Paperhouse, 90, EUA) *Dir: Bernard Rose. Com: Charlotte Burke, Ben Cross, Glenne Headly.* Garota de 11 anos, através de seus desenhos, consegue alterar seus sonhos, que são visões distorcidas e assustadoras da realidade. *Thriller* sobrenatural com toques dramáticos. Não é exatamente um filme de horror, apesar dos sustos e momentos apavorantes nos sonhos, mas é um trabalho sensível e interessante que merece atenção. Bernard Rose é o mesmo diretor de "***Candyman***". 92 min. LK-Tel.

Castelo Assombrado ★★★

(The Haunted Palace, 63, EUA) *Dir: Roger Corman. Com: Vincent Price, Debra Paget, Lon Chaney Jr.* Ao se mudar para o casarão que herdou, Charles será dominado pelo espírito de um de seus ancestrais que busca vingança contra os que o executaram. Produção mediana da famosa safra gótica que Corman dirigiu no período. Vale uma conferida, principalmente pela ausência em vídeo dos clássicos de Corman, como "***The Pit and the Pendulum***", "***The House of Usher***" ou "***The Tomb of Ligeia***". Baseado no livro "*O Caso de Charles Dexter Ward*" de H. P. Lovecraft, já editado aqui. 85 min. Globo Vídeo.

Castelo do Mal ★

(Castle of Evil, 66, EUA) *Dir: Francis Lyon. Com: Scott Bradi, Virginia Mayo, Hugh Marlowe, Lisa Gaye.* Um grupo de pessoas se reúne no castelo do falecido cientista Kovec para a leitura de seu testamento, mas um humanóide, criado à imagem do cientista, ameaça a vida de todos. Terrorzinho barato com direção e efeitos fracos, que só vai interessar como curiosidade, ou aos saudosos de matinês dominicais. 75 min.Republic.

Catacumbas ★★

(Catacombs, 88, EUA) *Dir: David*

Scanned by CamScanner

Schmoeller. Com: Timothy Van Patten, Ian Abercrombie, Jeremy West. Durante escavações uma força maligna é libertada dos porões de uma abadia. Boa produção da extinta Empire, de Charles Band, com sinistras galerias e iluminação adequada, mas com roteiro fraco e direção arrastada. O diretor Schmoeller faria, no ano seguinte, o ótimo "***Bonecos da Morte***". 90 min. Vídeo Ban.

• A Catedral ★★★

(The Church, 89, ITA) *Dir: Michele Soavi. Com: Hugh Quarshie, Tomas Arana, Barbara Cupisti, Asia Argento.* Durante trabalho de restauração numa catedral, construída no local onde bruxas foram executadas na Idade Média, demônios são acidentalmente libertados. Ótima produção e efeitos, mas o roteiro irregular (apesar da ajuda do especialista Dario Argento) e a direção sem ritmo atrapalham. Mesmo assim, merece uma conferida pelo clima geral de alucinação (a assinatura de Argento) e pelos esforços da produção em criar os demônios. Na trilha sonora, músicas de Keith Emerson e Philip Glass. Ao lado de Argento, o diretor Michele é um dos grandes nomes do moderno cinema de horror italiano, que continua fiel ao gênero. 85 min. Look Vídeo.

• Cemitério Maldito ★★★

(Pet Sematary, 89, EUA) *Dir: Mary Lambert. Com: Dale Midkiff, Fred Gwynne, Denise Crosby.* Jovem médico descobre, perto de rodovia, antigo cemitério índio com o poder de ressuscitar o que lá for enterrado. Baseado no romance de Stephen King, com roteiro dele mesmo e direção precisa de Lambert, muita violência e momentos realmente apavorantes (chegando ao extremo de envolver crianças); de qualquer forma é bem realizado, forte do começo ao fim e não decepciona como a maioria das adaptações de King para o cinema. Teve seqüência em 1992. 103 min. CIC Vídeo.

• Cemitério Maldito 2 ★★

(Pet Sematary 2, 92, EUA) *Dir: Mary Lambert. Com: Edward Furlong, Anthony Edwards, Clancy Brown, Jared Hudson.* Garoto descobre o cemitério índio apresentado no primeiro filme e tenta trazer de volta a mãe, atriz morta em acidente de filmagem. Seqüência que não foge à regra "o primeiro é melhor". Aqui, a diretora não consegue recriar o clima mórbido do filme anterior e apela para efeitos fáceis para incomodar o espectador como cães baleados, e coelhos escalpelados, mas tem bons momentos, principalmente com o ótimo Clancy Brown (o vilão do primeiro "***Highlander***"), repetindo seu tipo amalucado e malvadão. 100 min. CIC Vídeo.

• Chamas da Morte ★★

(The Burning, 81, EUA) *Dir: Tony Mailam. Com: Brian Matheus, Lean Ayres, Brian Backer, Lou David.* Jovens são atacados, durante excursão, por assassino deformado que procura se vingar do líder do grupo, um dos causadores do seu acidente e queima-

Scanned by CamScanner

duras. Terror na linha ***"Sexta-Feira 13"***, convencional e previsível, apesar da boa equipe envolvida: música de Rick Wakeman, montagem do futuro diretor Jack Sholder, e seqüências de violência e efeitos criados pelo mestre Tom Savini. 90 min. F.J.Lucas.

- **As Chamas do Inferno ★**
(Don't Go in the House, 82, EUA) *Dir: Joseph Ellison. Com: Dan Grimaldi, Rubert Osth, Ruth Dardick.* Depois da morte da mãe, jovem obcecado com fogo (pelos constantes castigos que sofrera quando criança) traz garotas até sua casa para "purificá-las" em chamas. Fraca produção visivelmente "inspirada" no clássico ***"Psicose"***. Tem uma eficiente e adequada crueza visual, mas perde a graça depois da primeira morte e se desenvolve sem a menor criatividade. 86 min. Canal 3.

- **Chillers, Passagem para o Inferno**
(Chillers, 88, EUA) *Dir: Daniel Boyd. Com: Jesse Emry, Laurie Pennington, Jim Wolf, David Wohl.* Cinco viajantes aguardam a chegada de um ônibus e, para passar o tempo, contam os pesadelos que tiveram antes da viagem. Feito em vídeo, o que garante uma boa definição visual; mas realizado amadoristicamente e sem criatividade, o que garante uma chatice insuportável. Direção medíocre e sem ritmo e elenco amador. 87 min. MBA.

- **Choque Mortal ★★**
(Pulse, 88, EUA) *Dir: Paul Golding. Com: Cliff DeYoung, Roxanne Heart, Joey Lawrence, Charles Tyner.* Garoto muda-se para a casa do pai e de sua nova esposa e percebe que a eletricidade na região se "manifesta" de forma incomum, levando os moradores à loucura e a morte. Produção rotineira na linha "homem versus tecnologia", narrada com eficiência e com efeitos muito bons mas insatisfatória numa época em que os filmes partem para o delírio total e a crítica exagerada. Para quem prefere filmes mais discretos e com pouca violência. 90 min. LK-Tel.

- **Christine, o Carro Assassino ★★**
(Christine, 83, EUA) *Dir: John Carpenter. Com: Keith Gordon, Alexandra Paul, Harry Dean Stanton.* Rapaz restaura carro abandonado que tem vida própria e será uma ameaça a todos os que se aproximarem de seu dono. Mais um dos fracos filmes baseados em livro de Stephen King. A produção é de primeira, com bons efeitos, mas Carpenter (a partir daqui oscilando entre altos e baixos) não conseguiu ritmo satisfatório. 106 min. LK-Tel.

- **C.H.U.D., a Cidade das Sombras ★★★**
(C.H.U.D., 84, EUA) *Dir: Douglas Cheek. Com: John Heard, Daniel Stern, Christopher Curry.* Policial investiga o misterioso desaparecimento de pessoas e descobre raça de criaturas que vive nos subterrâneos da cidade. Divertida produção "B" que, apesar dos fracos efeitos das criaturas, satisfaz aos fãs com bom ritmo e

Scanned by CamScanner

ótimas seqüências nas galerias subterrâneas, criando um clima sufocante em meio a muito lixo e escuridão. Teve continuação em 1989, inédita aqui. 87 min. Alvorada.

• **A Cidade dos Amaldiçoados** ★★★

(Village of the Damned, EUA) *Dir: John Carpenter. Com: Christopher Reeve, Kirstie Alley, Michael Paré, Mark Hammil.* Grupo de habitantes de uma cidadezinha sofre misteriosa paralização durante a qual, todos ficam desacordados. Depois de alguns meses as mulheres aparecem grávidas e dão a luz a crianças extremamente inteligentes e com poderes mentais muito desenvolvidos. Sua convivência com a populaçào local se tornará impossível e todos os que contrariarem suas vontades poderão ser eliminados. Refilmagem do clássico "***Village of the Damned***", dirigido por Wolf Rilla em 1960. A refilmagem de Carpenter não acrescenta nada ao original e simplesmente refaz o filme cena por cena, linearmente. Mas a história é bastante interessante e o filme merece uma conferida, principalmente pela ausência do original e de sua sequência "***Children of the Damned***" (64), em nosso mercado de vídeo. CIC.

• **Cidade Fantasma** ★★★

(Ghost Town, 88, EUA) *Dir: Richard Governor. Com: Frank Luz, Jimmie Skags, Catherine Hickland, Bruce Glover.* Policial procura garota desaparecida em estrada no deserto e encontra cidade onde vivem fantasmas do Velho Oeste. Boa produção da Empire, uma mistura de *western* com horror, com um resultado melhor do que se poderia supor e com os infalíveis clichês dos faroestes dos anos 60: trilha sonora à italiana, violência em câmara lenta no estilo de Sam Peckimpah etc., num resultado geral mediano e divertido. Merece uma conferida. 85 min. Alvorada.

• **Circo dos Horrores** ★★★

(Circus of Horrors, 60, ING) *Dir: Sidney Hayers. Com: Anton Diffring, Erika Remberg, Yvonne Monlaur, Jane Hilton, Donald Pleasence.* Um cirurgião plástico, para se ocultar das autoridades, compra um circo decadente e o reforma, compondo sua *troupe* com foragidos e procurados pela lei. Famoso suspense inglês com ritmo e direção precisos, temperados com fortes cenas de crime e violência (principalmente considerando a época de realização). O que prejudica a construção do suspense são as longas e freqüêntes seqüências (reais) de espetáculos circenses. Atenção para um jovem Donald Pleasence, numa rápida participação, como o antigo dono do circo. 92 min. VTI.

• **A Coisa** ★★

(The Stuff, 85, EUA) *Dir: Larry Cohen. Com: Michael Moriarty, Andrea Marcovicci, Paul Sorvino.* Substância comercializada em massa é o novo sucesso de vendas em lojas e supermercados. Garoto, acompanhado de detetive, descobrem seu terrível segredo e são perseguidos. Dirigido pelo mestre do filme "B", Larry Cohen (de "***Nasce um Monstro***"), o

Scanned by CamScanner

filme tem ótimos efeitos, mas acaba perdendo a força inicial por insistir em seqüências cômicas. Ainda assim a visão satírica da indústria alimentícia garante algum interesse, ao menos na primeira metade da fita. 93 min. Poletel.

O Colecionador ★★★★

(The Collector, 65, EUA) *Dir: William Wyler. Com: Terence Stamp, Samantha Eggar.* Funcionário de banco (Stamp) preenche sua vida medíocre colecionando borboletas, até o dia em que ganha na loteria, compra uma mansão e rapta uma bela estudante (Eggar) mantendo-a prisioneira nessa casa isolada. Elegante *thriller*, com Stamp criando um dos grandes e antológicos tipos da galeria de psicopatas do cinema. Mesmo com a ambientação teatral (são, praticamente, só dois personagens em cena durante a história toda), o filme é rico em situações e ainda interessante pelas múltiplas leituras que a trama permite. Música de Maurice Jarre. 114 min. LK-Tel.

O Colecionador de Almas ★★★

(Dust Devil, 92, EUA) *Dir: Richard Stanley. Com: Robert Burke, Chelsea Field, Zakes Mokae.* Demônio aprisionado em corpo humano vaga perdido pelo deserto em busca de pessoas desesperadas, à beira do suicídio, e se alimenta de suas almas. Filmado no deserto da Namíbia pelo diretor do futurista "***Hardware***" e com o mesmo gosto pela fotografia carregada de vermelhos e amarelos. Lento e envolvente, bem de acordo com o ambiente quente e poeirento onde se desenvolve, tem um toque de *western* na figura do demônio e na trilha sonora, ambos fazendo forte referência aos trabalhos de Sergio Leone. Original e muito interessante. 100 min. Look Vídeo.

Comando Assassino ★★★

(Monkey Shines, 88, EUA) *Dir: George Romero. Com: Jason Beghe, John Pankow, Kate McNeil.* Rapaz paralítico recebe macaca treinada para seu auxílio. Aos poucos Ella, a macaca criada em laboratório, capta toda a raiva e angústia de seu dono e torna-se uma ameaça aos que o rodeiam e a ele próprio. Com muito suspense, Romero comenta a repressão e o condicionamento a que o homem é submetido. O herói imobilizado representa cada um de nós e a macaquinha Ella faz o que muitos de nós gostaríamos de fazer uns com os outros. Simples e assustador. Contrariando a moda explícita e violenta da época (que o próprio Romero ajudou a criar), este é um dos filmes mais comportados e sugestivos do diretor, que só é prejudicado pelo fraco ator principal. 113 min. Globo Vídeo.

O Conde Drácula ★★★

(Scars of Dracula, 70 ING) *Dir: Roy Ward Baker. Com: Christopher Lee, Dennis Watterman, Jenny Harley, Christopher Matthews.* Um jovem à procura do irmão desaparecido descobre que ele, em busca de abrigo, passou a noite no castelo do Conde Drácula. Produção da lendária Hammer, repleta daqueles morce-

Scanned by CamScanner

guinhos pendurados em fios e uma fotografia escura, às vezes difícil de se acompanhar em vídeo. Muitas das cenas sangrentas e violentas estiveram cortadas nas várias vezes em que foi exibido na TV. Foi o sexto filme com o Conde produzido pela Hammer e o quinto estrelado por Christopher Lee. Infelizmente os primeiros filmes da série (**"*Horror of Dracula*"**, **"*The Brides of Dracula*"**, **"*Dracula, Prince of Darkness*"**, **"*Taste the Blood of Dracula*"**) continuam inéditos em vídeo. 90 min. VTI.

Condessa Drácula ★★★

(Countess Dracula, 71, ING) *Dir: Peter Sasdy. Com: Ingrid Pitt, Nigel Green, Sandor Eles, Lesley-Anne Down.* Depois de descobrir o poder rejuvenescedor do sangue, a condessa Elizabeth tenta conquistar o amor do jovem soldado Imre, que passa uma temporada em seu castelo. Mas para manter sua aparência ela terá que se banhar constantemente com sangue. Produção da Hammer baseada na famosa condessa de Bathory, que também foi inspiração para diversos filmes no período. A personagem também foi vista em **"*Lábios de Sangue*"** (1971) e **"*A Força do Diabo*"** (1972). Mesmo com uma narrativa lenta o filme tem uma atmosfera irresistível, com acentuado erotismo e sustos requintados, fazendo um ótimo uso dos ambientes do castelo. Fãs da Hammer e de filmes góticos em geral, não devem perder. 91 min. VTI

Conspiração Atômica ★★

(Spontaneous Combustion, 89, EUA) *Dir: Tobe Hooper. Com: Brad Dourif, Cynthia Bain, William Prince, Melinda Dillon.* Jovem descobre que seus pais serviram de cobaia numa experiência com a bomba de hidrogênio e que herdou poderes destruidores. Fraco trabalho de Hooper, que começou bem em produções baratas como o genial e insano **"*Massacre da Serra Elétrica*"** (1974), mas se perde quando enfrenta realizações mais caras como esta que, apesar do início promissor, da produção adequada e ótimos efeitos, não sustenta o interesse até o fim. 108 min. Look Vídeo.

Contagem de Cadáveres ★

(Bodycount, 87, ITA/EUA) *Dir: Ruggero Deodato. Com: Bruce Penhal, Mimsy Farmer, David Hess, Charles Napier.* Jovens passam temporada em acampamento e são atacados por espírito índio que assombra a região. Idéia gasta e resultado desinteressante. Situações óbvias e elenco fraco. Salva-se apenas a música, do especialista Claudio Simonetti. O diretor Deodato é o mesmo do polêmico **"*Canibal Holocausto*"** de 1979. 85 min. Paris Vídeo.

Contos da Escuridão ★★

(Tales From the Darkside, 90, EUA) *Dir: John Harrison. Deborah Harry, Christian Slater, William Hickey, Rae Down Chong.* Garoto é capturado por bruxa que fará dele seu jantar. Para atrasar a refeição, o garoto conta três histórias: um estudante que revive uma múmia, um gato maligno que ameaça um velho num casarão e um

Scanned by CamScanner

artista plástico que encontra uma gárgula. Bem produzido, com efeitos e ambientação adequados, mas é o tipo de trabalho que visa o mercado vídeo/TV, o que o torna previsível e convencional. 93 min. Look Vídeo.

• Contos da Escuridão 2 ★★

(Tales From the Darkside 2, 91, EUA) *Dir: Michael Gornick, Michael McDowell. Com: Darren McGavin, Eileen Eekhart, Jerry Orbach, E. G. Marshall.* Cinco episódios feitos para a TV na linha suspense/horror de "*Histórias Maravilhosas*", contos de bons autores como Stephen King e Robert Bloch e produções de bom nível. O episódio mais simpático é o último, que faz respeitosa homenagem aos seriados antigos. O modelo de todas essas séries é sem dúvida o insuperável "*Twilight Zone*" (**Além da Imaginação**), que, infelizmente, ainda não foi lançado aqui em vídeo. 100 min. Vídeo Arte.

• Coração Satânico ★★★★

(Angel Heart, 87, EUA) *Dir: Alan Parker. Com: Robert De Niro, Mickey Rourke, Lisa Bonet, Charlotte Rampling.* Detetive particular (Rourke) é contratado pelo misterioso Louis Cypher (De Niro) para localizar o cantor Johnny Favorite, desaparecido depois da guerra. Nessa busca ele irá encontrar muita magia negra e mortes. Baseado no romance de William Hjorsterberg, com excelente roteiro do próprio Parker, excepcional direção de arte, fotografia com climas arrepiantes e imagens que irão se justificar no seu terrível final. Elenco perfeito, onde até o eterno chato Mickey Rourke convence como o assustado detetive. De Niro, bom como sempre, assombra todo o filme apesar dos poucos momentos em cena. Pelo excesso de detalhes é interessante (e um prazer) ver o filme mais de uma vez e comprovar a perfeição do roteiro e direção, talvez o melhor trabalho de Parker. Ótima trilha sonora de Trevor Jones, lançada aqui em LP. 110 min. Transvídeo.

• O Corcunda de Notre-Dame ★★★

(The Hunchback of Notre Dame, 23, EUA) *Dir: Wallace Worsley. Com: Lon Chaney, Patsy Ruth Miller, Brandon Hurst.* Na Paris do século XV, na catedral de Notre-Dame, vive Quasímodo, desprezado e humilhado pelo povo por sua deformidade e inocência. Quasímodo só irá proteger Esmeralda, a única pessoa a lhe mostrar algum respeito e afeição. Primeira adaptação do romance de Victor Hugo, numa produção grandiosa, com narrativa e seqüências apresentadas em linguagem quase teatral. Conseqüentemente, o ritmo é lento e cansativo, mas melhora muito no fim, com o ataque à catedral e a vingança de Quasímodo. Prejudicado pela cópia em mau estado e pela trilha sonora totalmente deslocada, mas tem imagens de uma plasticidade ainda impressionante e a interpretação forte e vigorosa do lendário Lon Chaney. P&B, mudo. 137 min. Continental.

• O Corcunda de Notre-Dame ★★★★

Scanned by CamScanner

(The Hunchback of Notre Dame, 39, EUA) *Dir: Willian Dieterle. Com: Charles Laughton, Maureen O'Hara, Edmond O'Brian, Cedric Hardwick.* Quasímodo, o deformado sineiro da catedral de Notre-Dame, salva a bela cigana Esmeralda de ser enforcada e a mantém protegida na catedral. Talvez a melhor versão já feita do romance de Victor Hugo. Visualmente impressionante, com excelente ritmo e interpretações marcantes onde se destaca Charles Laughton, inesquecível como Quasímodo. Desnecessário dizer que a telinha da TV e as péssimas legendas prejudicam o filme, mas são detalhes menores que pouco afetam o impacto e a grandeza do espetáculo. 115 min. P&B. Intercontinental Classics.

• Corrosão - Ameaça em Seu Corpo ★★

(Body Melt, 93, AUS) *Dir: Philip Brophy. Com: Gerard Kennedy, Andrew Daddo, Ian Smith.* Uma comunidade é contaminada por um terrível componente químico, utilizado em uma nova vitamina que é distribuída gratuitamente. A droga causa alucinações e distúrbios glandulares capazes de provocar derretimentos e deformações no corpo. Um filme ágil que procura satirizar a mania pelos Centros de Saúde e a obsessão por um corpo perfeito. Infelizmente, não aproveita de todo as amalucadas e divertidas idéias do roteiro, perdendo-se num amontoado de situações soltas. A melhor idéia (a droga cria um parasita que se desenvolve no organismo do usuário) nem chega a se concluir decentemente. Para quem procura filmes nojentões, vale como alternativa pela quantidade de efeitos melequentos. 80 min. Mundial Filmes

• O Corte da Navalha ★★★

(Razorback, 84, AUS) *Dir: Russel Mulcahy. Com: Gregory Harrison, Arkie Whiteley, Bill Kerr.* Uma repórter ecologista desaparece no deserto australiano quando fazia uma matéria sobre a matança de animais. Seu marido sai em sua procura e encontra javali gigante (o *Razorback* do título) que ataca na região. Produção irregular, contornada com muita criatividade e violência pelo diretor de *video clips* Mulcahy em sua estréia na telona. O filme faz referência a vários clássicos do gênero (***"Os Pássaros"***, ***"Tubarão"***, ***"Massacre da Serra Elétrica"***) e vale pelos excessos fotográficos e visuais. Mulcahy se consagraria, em 1986, com o sucesso de ***"Highlander"***. 95 min. VTI.

• O Corvo ★★★

(The Crow, 93, EUA) *Dir: Alex Proyas. Com: Brandon Lee, Ernie Hudson, Michael Wincott.* Morto por uma gangue, o guitarrista Eric Draven é trazido de volta ao mundo dos vivos para vingar sua morte e a de sua noiva. Um corvo acompanha constantemente o herói e nele reside toda a sua força. Marcado pela trágica morte de Lee durante as filmagens, ***"O Corvo"*** é um dos mais bem acabados filmes vistos recentemente. O requinte visual é tamanho que se perdoam as situações clichês e absurdas (a presença do

Scanned by CamScanner

morto-vivo é aceita com a maior naturalidade). Embalado por uma trilha sonora de rock, o filme tem tudo para agradar: ação, pancadaria, violência e um clima sufocante e tétrico. Baseado em história em quadrinhos criada por James O'Barr. 105 min. Warner.

Creepshow ★★★

(Creepshow, 82, EUA) *Dir: George Romero. Com: E.G.Marshall, Hal Holbrook, Adrienne Barbeau, Leslie Nielsen.* Adaptação de cinco contos de Stephen King tendo como referência o universo dos quadrinhos de horror da E.C.Comics dos anos 50. O melhor episódio é o último, com o milionário atacado por baratas; um suspense de tensão crescente, que só Romero tem a receita. Realizado depois de sua consagração definitiva com ***"Dawn of Dead"*** (***"Zombie, Despertar dos Mortos"***, 1978) e da aventura ***"Knightriders"*** (***"Cavaleiros de Aço"***, 1981).Teve um segundo filme, ***"Show de Horrores"***, também lançado em vídeo. 90 min. Look Vídeo.

Crianças da Noite ★★★

(Children of the Night, 91, EUA) *Dir: Tony Randel. Com: Peter DeLuise, Ami Dolenz, Karen Black, Garret Morris.* Duas jovens acidentalmente libertam um vampiro numa cripta inundada. Uma delas é atacada, desencadeando uma "epidemia" de vampiros em toda a cidade. Ótima produção da revista *Fangoria*, tem um roteiro irregular mas é ágil e divertido, na linha de ***"A Hora do Espanto"***, com o mesmo clima assumido de farsa e humor constante. Bons efeitos e seqüências repelentes. Acima da média. 87 min. LK-Tel.

A Criatura do Cemitério ★

(Graveyard Shift, 90, EUA) *Dir: Ralph Singleton. Com: David Andrews, Kelly Wolf, Brad Dourif.* Funcionários de uma velha fábrica desaparecem, vítimas de uma criatura que vive no porão abandonado. Adaptação de conto de Stephen King que começa bem, com clima adequado ao gênero, rústico e sujo, mas perde o pique na metade e afunda de vez no final, com os fracos efeitos da criatura. 85 min. LK-Tel.

Criaturas Atrás das Paredes ★★★

(People Under the Stairs, 91, EUA) *Dir: Wes Craven. Com: Brandon Adams, Everett McGill, Wendy Robie, Bill Cobbs.* Depois de entrar numa casa com a intenção de roubá-la, garoto fica preso e encontra um estranho grupo que vive em seus porões. Terror do especialista Wesley Craven, como sempre com intenção de crítica social, e como sempre enfrentando problemas com os censores americanos, que cortaram alguns momentos mais fortes envolvendo canibalismo. Entre os habituais altos e baixos que o diretor tem enfrentado, depois da consagração com ***"A Hora do Pesadelo"***, este fica na média. Ao menos tem climas bem construídos com situações inesperadas e diferentes. Um trabalho original em um mercado sempre à beira da saturação.

Scanned by CamScanner

102 min. CIC Vídeo.

Cujo ★★★

(Cujo, 83, EUA) *Dir: Lewis Teague. Com: Dee Wallace, Daniel-Hugh Kelly, Christopher Stone, Ed Lauter.* Mulher e seu filho ficam presos em um carro quebrado e são atacados por um cão São Bernardo que faz vítimas entre os moradores da região. Ótimo suspense, com roteiro enxuto, baseado em romance de Stephen King. Demora um pouco a se desenvolver e a criar algum suspense, mas é sustentado pela direção segura, a intensa atuação de Dee Wallace (de "***Quadrilha de Sádicos***" e "***Os Espíritos***") e um assustador São Bernardo. Tecnicamente impecável, com excelente fotografia e maquiagem. 90 min. Mundial.

A Dama de Branco ★★★★

(Lady in White, 88, EUA) *Dir: Frank LaLoggia. Com: Lukas Haas, Alex Rocco, Katherine Helmond.* No Dia das Bruxas, o garoto Frankie (Lukas Haas de "***A Testemunha***") fica preso no vestiário da escola e vê o fantasma de uma garotinha ser atacado. Na verdade, o que ele vê é um crime, ocorrido há muitos anos, cujo assassino ainda assusta a região. Frankie irá investigar os fatos e os acontecimentos seguintes o levarão a uma casa isolada, habitada pela misteriosa Dama de Branco. Excelente trabalho de La Loggia, que consegue envolver o espectador com um roteiro inteligente (escrito por ele mesmo) e sem apelar para o habitual "sangue e violência". Mesmo assim há momentos arrepiantes e, apesar dos efeitos simples, cenas de incrível plasticidade e beleza. Uma fantasia simpática e sensível que ainda não foi devidamente reconhecida. 113 min. Look Vídeo.

Damien-A Profecia 2 ★★

(Damien - Omen 2, 78, EUA) *Dir: Don Taylor. Com: William Holden, Lee Grant, Robert Foxworth, Nicholas Pryor, Lew Ayres, Sylvia Sidney, Jonathan Scott-Taylor.* Agora adolescente, e sob a custódia dos tios, Damien é mandado para uma escola militar onde irá descobrir a verdade sobre sua personalidade. Sequência ao grande sucesso de "A Profecia" mas com história fraca e roteiro convencional demais para manter o interesse. Para piorar, a direção não se esforça em nada e assim, o destaque acaba sendo das chamadas "mortes criativas" - sendo a mais impressionante a do elevador - e o acompanhamento sonoro da "*Missa Negra*" de Jerry Goldsmith. 105min. Abril Vídeo.

A Dança da Morte ★★

(The Stand, 94, EUA) *Dir: Mick Garris. Com: Gary Sinise, Jamey Sheridan, Laura San Giacomo, Ruby Dee, Miguel Ferrer, Ray Walston, Molly Ringwald, Matt Frewer, Rob Lowe.* Um acidente num centro de pesquisas libera um vírus mortal que elimina a maior parte da população do planeta. Os que (inexplicavelmente) escapam da contaminação acabam se organizando em dois grupos rivais. Minissérie, supostamente épica, de-

Scanned by CamScanner

senvolvida para a TV pelo seu próprio autor, Stephen King. A trama se inicia como ficção e passa para o terreno do sobrenatural, quando os personagens começam a ter revelações nos sonhos e combatem as forças do mal. Originalmente a série tinha oito horas de duração, e sua redução para fita dupla já dá uma idéia do que esperar: ritmo irregular, situações mornas ou arrastadas e um final pouco convincente. Muito pretensioso em seu simbolismo e pouco divertido. 360 min. Warner.

- **Darkman, Vingança sem Rosto ★★★**
(Darkman, 90, EUA) *Dir: Sam Raimi. Com: Liam Neeson, Frances McDormand, Larry Drake, Colin Friels.* Depois de ter seu laboratório destruído por explosão, cientista é considerado morto, mas volta para se vingar. O diretor Raimi estreou com o ótimo **"*Morte do Demônio*"** e aqui, com um orçamento maior, cria o primeiro super-herói do horror, dentro do seu estilo frenético e alucinado. Apenas divertido. Teve duas seqüências, produzidas diretamente para o mercado de vídeo e já disponíveis.
95 min. CIC Vídeo.

- **Delírios de um Anormal ★★**
(BRA, 77) *Dir: José Mojica Marins. Com: Magna Miller, Jorge Perez, Lírio Bertelli, José Mojica Marins.* Um psiquiatra é atormentado por alucinações e por visões do Zé do Caixão tentando seduzir sua esposa. O próprio Mojica é chamado para ajudar na solução do trauma. A maior parte da fita é composta por uma enxurrada de imagens desconexas, aproveitadas de outros filmes de Mojica ou retidas anteriormente pela censura. A profusão de cenas é tamanha que o torna irregular, alternado entre encenações rudimentares, distorções fotográficas (com lente olho de peixe) e momentos realmente impressionantes, dignos de um pesadelo. De qualquer forma, merece ser conhecido. No elenco, participação especial do ilustrador Jayme Cortez. 86 min. Mundial Filmes.

- **Delírios Mortais ★★★**
(Nomads, 85, EUA) *Dir: John McTiernan. Com: Lesley Anne-Down, Pierce Brosnan, Frances Bay, Mary Woronov.* Médica socorre homem acidentado e passa a ter inexplicáveis visões do que ocorreu; é então perseguida pelos *Nomads*, um misterioso grupo que vive à noite. Primeiro filme do diretor McTiernan, que mais tarde faria **"*Predador*"**, **"*Duro de Matar*"** e **"*O Último Grande Herói*"**. Apesar da irregularidade das situações, tem roteiro criativo e a trama se revela aos poucos, nas visões da médica, como peças de um quebra-cabeça ameaçador. Diferente e interessante.
93 min. Fox Vídeo.

- **Demência ★★**
(Craze, 73, ING) *Dir: Freddie Francis. Com: Jack Palance, Diana Dors, Julie Ege, Suzy Kendall.* Antiquário londrino oferece sacrifícios ao deus africano Chuku em troca de dinheiro e proteção. Jack Palance, canastrão e

Scanned by CamScanner

divertido como sempre, assassina garotas de minissaia na "decadente" Londres dos anos 70. Cai um pouco no meio, mas o começo e o fim compensam. Datado, mas divertido pela "cafonice" geral. 95 min. Zircon.

Dementia 13 ★★★

(Dementia 13, 63, EUA) *Dir: Francis Ford Coppola. Com: William Campbell, Luana Anders, Patrick Magee, Bart Patton.* Para ser incluída na herança de sua sogra, uma jovem oculta dos familiares a morte de seu marido. Ela se reúne com a família em uma mansão irlandesa onde um misterioso assassino começa a matar os membros da família. Coppola, na época, fazendo parte da equipe de Roger Corman que filmava na Irlanda, ofereceu um roteiro pronto a Corman que, na impossibilidade de filmá-lo, liberou uma pequena verba e uma equipe já em prontidão nas locações para que o próprio Coppola o realizasse. O resultado é um *thriller* inventivo e até ousado em alguns momentos de violência, principalmente considerando a época. A narrativa faz uma evidente variação com a fórmula de surpresas de "***Psicose***", mas sua principal força está na intensidade de sua concepção visual. P&B. 74 min. Continental.

Demons ★★★

(Demons, 86, ITA) *Dir: Lamberto Bava. Com: Urbano Barberini, Natasha Hovey, Paola Cozza.* Espectadores convidados a assistirem à sessão de reinauguração de um velho cinema ficam presos e são atacados por demônios. Grande trabalho de Lamberto Bava, filho do também diretor de filmes de horror Mario Bava, que fez sua estréia com o inédito "***Macabro***", em 1980. Aqui ele abusa de um excesso de sangue e mutilações em efeitos exagerados; a produção teve a ajuda do mestre Dario Argento. Bava fez uma divertida brincadeira entre o real e a ficção (o ambiente de todo o filme é o velho cinema) que, infelizmente, perde um pouco o efeito quando vista em vídeo; mas mesmo assim, merece atenção. Um dos mais famosos filmes *splatter* italianos. O misterioso personagem que distribui os ingressos no metrô é o futuro diretor Michele Soavi. Música de Claudio Simonetti. 89 min. F.J.Lucas.

Demons 2 ★★

(Demons 2, 86, ITA) *Dir: Lamberto Bava. Com: David Knight, Nancy Brill, Bobby Rhodes.* Através da TV, durante uma festa de aniversário, demônios atacam um prédio residencial. Não deve ser visto como seqüência de "***Demons***" e sim outro filme com a mesma idéia básica, aqui com uma pitada de "***Poltergeist***". Produção mais pobre que a do primeiro filme e roteiro sem rumo mas, ainda assim, divertido pelo exagero. 97 min. F.J.Lucas.

O Dentista ★★

(The Dentist, 96, EUA) *Dir: Brian Yuzna. Com: Corbin Bersen, Earl Boen, Linda Hoffman, Patty Toy, Ken Foree.* Depois de descobrir que sua esposa o trai, um dentista perde progressivamente o equilíbrio, passando

Scanned by CamScanner

a torturar seus pacientes e funcionários de sua clínica, com sua obsessiva preocupação por limpeza. Suspense mediano com história fraca e sem imaginação que usa super-closes de dentes e aparelhos para causar sustos fáceis. O diretor Yuzna é especialista no gênero (*"Sociedade dos Amigos do Diabo"*, *"Noiva do Re-Animator"*), mas parece bastante fora de forma. 87 min. Luna Video.

- **O Despertar de Drácula ★**

(Dracula Raising, 92, EUA) *Dir: Fred Gallo. Com: Christopher Atkins, Stacey Travis, Doug Wert.* Uma jovem pintora é convidada a restaurar um quadro em um velho mosteiro. Em contato com o ambiente e com o quadro, ela terá lembranças de sua antiga existência e seu envolvimento com um padre, que se tornou vampiro. Produção de Roger Corman que rende muito bem visualmente, mas a direção fria e a fraca presença de Atkins (*"Lagoa Azul"*), como o vampiro, comprometem o resultado. 82 min. CIC Vídeo.

- **Dia dos Mortos ★★★★**

(Day of Dead, 85, EUA) *Dir: George Romero. Com: Lori Cardille, Terry Alexander, Joseph Pilato.* Numa base militar subterrânea, um cientista estuda o comportamento e tenta domesticar os mortos-vivos que, aparentemente, já dominaram todo o planeta. Terceiro e último filme da série iniciada em 1968, com *"A Noite dos Mortos Vivos"*, seguido por *"Zombie, Despertar dos Mortos"* (1978). Esta terceira parte não é o *grand-finale* que o diretor pretendia, teve que ser simplificado por causa do orçamento curto, mas é um autêntico Romero, irônico, pessimista e sufocante, com geniais mutilações e efeitos do seu habitual colaborador Tom Savini. Nada menos do que as melhores de sua longa carreira dedicada ao gênero. Pelo jeito, nenhum dos dois gosta muito de militares, pois as piores mortes são reservadas a eles, na parte final. Perde muito em vídeo, pela fotografia escura, mas é um trabalho nauseante e arrasador. 100 min. Look Vídeo.

- **Dia dos Namorados Macabro ★★**

(My Bloody Valentine, 81, EUA) *Dir: George Mihalka. Com: Paul Kelman, Lori Halier, Neil Afflek.* No Dia dos Namorados, maníaco ataca cidade próxima a uma mina. Produção eficiente, mas com situações rotineiras. Como vários filmes do período, sofreu problemas com a censura americana e não circula em sua versão original. Mas pode agradar a quem é fã de *"Sexta-Feira 13"*. 92 min. CIC Vídeo.

- **As Diabólicas ★★★★★**

(Les Diaboliques, 55, FRA) *Dir: Henry-George Clouzot. Com: Simone Signoret, Vera Clouzot, Paul Maurisse, Charles Vanel.* Num internato para garotos, o agressivo e violento diretor (Maurisse) é assassinado por sua esposa (a brasileira Vera, esposa do diretor Clouzot) e amante (Signoret), mas o corpo desaparece depois do crime. *Thriller* do mesmo diretor de *"O Salário do Medo"* (1953). Previsível, devido a muitas cópias e vari-

Scanned by CamScanner

ações, mas ainda saboroso pela excelente ambientação e direção, principalmente nas seqüências do assassinato e nos momentos finais (o corpo na banheira é inesquecível, e ainda apavorante). Lamentável são as legendas (com tarja preta) que, para encobrirem a tradução americana (culpa deles), às vezes ocupam metade da tela. Mesmo assim, é um clássico que deve ser conhecido pelos fãs do gênero. Foi um autêntico precursor do cinema mais intenso e violento que seria feito na década de 60, depois do sucesso de "*Psicose*". Foi refilmado em 1995 com Sharon Stone e Isabelle Adjani. P& B. 112 min. VTI.

- **Diário de um Vampiro** ★★★

(Vampire Journals, 96, EUA) *Dir: Ted Nicolaou. Com: Jonathan Morris, Kirsten Cerre, David Gunn, Ilinka Goya, Dan Candurache*. Em sua turnê pela Europa, jovem pianista americana se envolve com um grupo de vampiros. Um vampiro rival, que busca vingança contra o grupo, tentará ajudá-la a se salvar. Do mesmo diretor de "*Alien do Mal*" e "*Visão do Terror*", aqui tentando uma variação séria. O resultado é apreciável, com ritmo lento e envolvente, e requintada produção cenográfica. Só faltou um elenco fisicamente mais adequado ao "look" europeu. Mesmo assim, fãs de filmes góticos devem dar uma conferida. 80 min. Live Home Video.

- **Distorcido no Inferno** ★★

(Rumpelstiltskin, 95, EUA) *Dir: Mark Jones. Com: Kim Johnston Ulrich, Tommy Blaze, Allyce Biesley, Max Grodenchik*. Um ser maligno, trancafiado, na Idade Média, em um amuleto, é libertado em nossos dias. Ele persegue uma viúva e seu filho recém-nascido, de quem quer a alma para se alimentar. O diretor de "*O Duende*" tenta uma nova realização na mesma linha desse filme e novamente se perde entre o horror e a diversão ligeira. Ao menos o ritmo do filme é bem melhor definido e se sustenta pela agilidade e corre-corre. Diversão mediana valorizada pela (como sempre) ótima maquiagem de Kevin Yagher. América Vídeo.

- **Do Além** ★★★ ok

(From Beyond, 86, EUA) *Dir: Stuart Gordon. Com: Jeffrey Combs, Barbara Crampton, Ken Foree*. Cientista desenvolve máquina que funciona como "porta" para outra dimensão. Realizado pela mesma equipe de "*Re-Animator*" com efeitos regulares e produção modesta, mas um banquete para quem gosta do gênero. Tem efeitos repelentes, monstrinhos melequentos, um comedor de cérebros que ataca em um hospital e o cientista que volta no final, transformado numa criatura com insaciável apetite sexual. Inspirado em H. P. Lovecraft. 85 min. VTI.

Dois Olhos Satânicos ★★

(Two Evil Eyes, 89, EUA) *Dir: George Romero, Dario Argento. Com: Adrienne Barbeau, Harvey Keitel.* Dois contos de Edgar Allan Poe adaptados por dois mestres do horror moderno. Mesmo com a capacidade dos

Scanned by CamScanner

diretores, do elenco e da produção, o filme ficou um pouco arrastado. No primeiro episódio, o melhor, Romero conseguiu um clima de suspense aterrador e o segundo tem a presença de Keitel, ótimo como o fotógrafo sádico e a habitual atmosfera alucinada do italiano Argento, com situações que fazem referência a vários contos de Poe. Regular no todo mas, pelos diretores, merece ser conhecido. Música de Pino Donnagio. 114 min. Look Vídeo.

Dr.Giggles, Especialista em Óbitos ★★

(Dr.Giggles, 92, EUA) *Dir: Manny Coto. Com: Larry Drake, Holly Marie Combs, Glenn Quinn, Cliff DeYoung.* Médico louco (Drake de "***Darkman***") escapa do sanatório onde estivera preso e volta à sua cidade natal, de onde fugira quando garoto. Terror convencional, na linha "***Sexta-Feira 13***", explorando a figura do médico e novamente misturando terror e humor. Ótimo acabamento visual, algumas falhas absurdas do roteiro e boas seqüências, como a do labirinto de espelhos e o *flash-back* com a fuga do garoto dentro de um corpo. 95 min. CIC Vídeo.

Dr. Jekill & Mr.Hyde, à Beira da Loucura ★★

(Edge of Sanity, 89, EUA) *Dir: Gerard Kikoine. Com: Anthony Perkins, Glynis Barber, David Lodge.* Ao se expor acidentalmente aos vapores de uma combinação química, o Dr.Jekill se transforma em descontrolado assassino. União de dois famosos personagens, Dr.Jekill e Jack, o estripador, num resultado regular com narrativa convencional. Razoável produção, com visual "berrante" e situações doentias, mas faltou um ritmo mais intenso. Valorizado pela presença de Anthony Perkins, eternamente marcado pelo personagem Norman Bates. 82 min. Look Vídeo.

Drácula ★★★

(Dracula, 31, EUA) *Dir: Tod Browning. Com: Bela Lugosi, Dwight Frye, Helen Chandler, David Manners.* O Conde Drácula deixa seu castelo na Transilvânia e muda-se para Londres onde irá conhecer a jovem Mina. O professor Van Helsing irá desconfiar e investigar a verdade sobre o Conde. Finalmente em vídeo a clássica primeira versão oficial do romance de Bram Stoker. O húngaro Lugosi, com sua tétrica elegância, ficou eternamente marcado pelo sucesso do personagem (que ele também havia feito no palco) e compõe o vampiro mais como uma ameaça espectral do que física. Suas saídas do caixão são evitadas pela câmera e seus ataques são encenados de forma quase estática e silenciosa num efeito intencionalmente frio e distante. Apesar de, hoje, pouco assustador, é um clássico, que deve ser conhecido pelo fã do gênero. É, também o único filme de Tod Browning ("***Freaks***", "***London After Midnight***", "***Devil Doll***", "***Mark of the Vampire***") disponível em vídeo. P&B. 75 min. Continental.

Drácula ★★★

(Bram Stoker's Dracula, 92, EUA) *Dir: Francis Ford Coppola. Com: Gary Oldman, Winona Ryder, Anthony Hopkins, Tom Waits.* Ao voltar

Scanned by CamScanner

de cruzada religiosa e encontrar sua amada morta, o Conde Drácula renega a Igreja e passa a adorar o Diabo, criando uma lenda de mistério e medo em torno de sua figura. Requintada produção de Coppola, que pretendeu fazer a mais fiel adaptação do livro de Bram Stoker. Totalmente rodado em estúdio, com momentos propositalmente artificiais e efeitos simples mas assustadores com sombras e espelhos, em resultado estilizado e caleidoscópico. Ganhou Oscar de figurino, efeitos sonoros e maquiagem. A lamentar somente a frieza do elenco, que é salvo quando Anthony Hopkins entra em cena, como Van Helsing, trazendo um pouco de humor ao filme. Música do polonês Wojciech Kilar lançada aqui em CD. 127 min. LK-Tel.

Drácula em Veneza ★★★

(Vampire at Venice, 87, ITA) *Dir: Augusto Caminito. Com: Klaus Kinski, Barbara de Rossi, Christopher Plummer, Donald Pleasence.* Durante sessão espírita, Nosferatu volta à vida, chamado por uma princesa. Elegante produção filmada em locações e palácios autênticos, com belas imagens e clima onírico. É preciso aceitar seu ritmo lento e fotografia escurecida para se envolver na história melancólica, bem traduzida pela face envelhecida e torturada de Kinski. Pode não agradar a quem procura suspense ou violência, mas merece uma conferida por ser uma opção fora das fórmulas repetitivas do mercado americano. Música de Vangelis, do álbum "Mask". 92 min. Central.

As Duas Vidas de Audrey Rose ★★★

(Audrey Rose, 77, EUA) *Dir: Robert Wise. Com: Anthony Hopkins, Marsha Mason, John Beck, Susan Swift.* Pai descobre que sua filha, morta em acidente de carro, reencarnou na filha de outro casal. Os pais da garota concordam em submetê-la a uma sessão de hipnose, na tentativa de curar seus freqüentes e inexplicáveis pesadelos. Baseado no romance do especialista e também diretor de cinema Frank De Fellita, o filme é envolvente e sufocante, sustentado pela direção firme do veterano Wise (***"O Dia em que a Terra Parou"***, ***"A Maldição do Sangue da Pantera"***) e pelas interpretações da garota e de Anthony Hopkins. 113 min. MGM.

O Duende ★

(Leprechaun, 92, EUA) *Dir: Mark Jones. Com: Jennifer Aniston, Ken Olandt, Mark Holton, Warwick Davis.* Garota e seu pai vão morar numa casa sem saber que ela é habitada por um duende maligno e brincalhão que quer recuperar suas moedas de ouro. Produção mediana e aceitável; mas o diretor não se define, como o duende, entre fazer suspense ou comédia. O duende, bem caracterizado, é vivido por Warwick Davis de ***"Willow"***. Apesar da irregularidade, tiveram a coragem de fazer duas sequências. 92 min. Vídeo Arte.

Duro de Prender ★★★

(Prision, 88, EUA) *Dir: Renny Harlin. Com: Lane Smith, Viggo Mortensen, Chelsea Fields, Lincoln Kilpatrick.*

Scanned by CamScanner

Detentos são transferidos para um antigo presídio onde são ameaçados por misteriosa e destruidora força. O diretor Harlin, que mais tarde faria **"*Duro de Matar 2*"** (daí o forçado título nacional) e **"*Risco Total*"**, consegue, com uma história simples, um excelente e envolvente clima de tensão, com adequado tratamento visual e roteiro menos óbvio do que de costume. Uma das boas produções da Empire, de Charles Band, com trilha sonora do "mano" Richard Band. Exibido na TV como **"*Condenação do Além*"**. 102 min. Paris Vídeo.

Enigma do Outro Mundo ★★★★

(The Thing, 82, EUA) *Dir: John Carpenter. Com: Kurt Russel, T.K. Carter, Wilford Brimley.* Numa base americana na Antártida, um grupo de pesquisadores enfrenta criatura alienígena capaz de se infiltrar em organismos vivos e se transformar em qualquer ser vivo. Refilmagem de **"*O Monstro do Ártico*"** (1951) e um dos melhores filmes de Carpenter, com excesso de efeitos repelentes e seqüências delirantes criadas pelo maquiador Rob Bottin (de **"*Robocop*"**). Junto com **"*Poltergeist*"** e **"*Um Lobisomem Americano em Londres*"**, marcou o início da era de filmes de horror com efeitos e orçamento classe "A". Música de Ennio Morricone. Exibido na TV com cortes nos momentos mais violentos. 108 min. CIC Vídeo.

Enigma do Mal ★★★

(The Entity, 82, EUA) *Dir: Sidney Furie. Com: Barbara Hershey, Ron Silver, Alex Rocco.* Mulher separada é constantemente atacada por misteriosa força que a violenta e agride seus filhos. Excelente, e premiado, desempenho de Barbara Hershey, num filme bem melhor do que aparenta, considerando seu ponto de partida apelativo. O diretor Furie consegue manter o suspense em alta e sugerir a constante presença da "força" sem cair em situações fáceis e truques banais. Ótimos efeitos, com momentos arrepiantes e clima tenso. Roteiro do especialista Frank De Fellita, baseado em seu próprio romance. 125 min. Fox Vídeo.

Enigma do Pesadelo 💣

(Aenigma, 88, ITA) *Dir: Lucio Fulci. Com: Jared Martin, Caitlin O'Heaney, Susan Kendal.* Garota, usando seus poderes mentais, irá se vingar dos que a desprezaram e causaram seu acidente. Uma espécie de **"*Carrie*"** classe "Z", feita pelo especialista Fulci, infelizmente sem o menor empenho. Nem mesmo o acabamento técnico, geralmente eficiente no terror italiano, consegue entusiasmar. Uma triste queda de um bom diretor que só voltaria a boa forma no início dos anos 90 com **"*Demonia*"** e **"*Nightmare Concert*"**. 90 min. Universo Vídeo.

Enigma Mortal ★★

(Doppelganger, 92, EUA) *Dir: Avi Nesher. Com: Drew Barrymore, George Newbern, George Christopher.* Garota é atormentada pelo seu *Doppelganger*, o lado maligno de sua personalidade, que se manifesta vio-

Scanned by CamScanner

lentamente. Suspense amalucado que procura fazer uma mistura com todos os elementos (em excesso até) que o mercado exige para satisfazer o espectador: mistério, erotismo, sonhos, violência e um epílogo pra lá de exagerado e cheio de efeitos. Tão esquisito que vale uma conferida. Destaque para o mulherão Drew Barrymore, a garotinha de **"*ET*"** e **"*Chamas da Vingança*"**. 105 min. Vídeo Arte.

Enraivecida, na Fúria do Sexo ★★

(Rabid, 77, CAN) *Dir: David Cronemberg. Com: Marilyn Chambers, Frank Moore, Joe Silver.* Depois de passar por cirurgia, garota sofre estranha mutação e ataca pessoas, alimentando-se de sangue. Tentativa da estrela pornô Marilyn Chambers (do clássico **"*Atrás da Porta Verde*"**, de 1972) mudar de gênero. Sua presença explica o forçado subtítulo nacional. Em seu segundo filme, Cronemberg já apostava nas conseqüências trágicas da tecnologia. É seu trabalho mais fraco e simplório, apesar da boa tensão narrativa e momentos nojentos. 92 min. F.J.Lucas.

Entrevista com o Vampiro ★★★★

(Interview With the Vampire, 94, EUA) *Dir: Neil Jordan. Com: Tom Cruise, Brad Pitt, Kirsten Dunst, Antonio Banderas, Stephen Rea, Christian Slater.* O vampiro Louis (Pitt) conta a história de sua sua vida, a um jornalista. De sua origem, por influência do poderoso vampiro Lestat (Cruise), até os dias atuais, resignado com sua condição, Louis revela fatos supreendentes. Requintada adaptação do romance de Anne Rice com roteiro da própria autora. Visualmente espetacular, com recriação de época, figurinos e cenografia de primeira. Riquíssimo em situações e personagens e com uma inteligente versão do mito do vampiro. Mesmo com o excelente resultado ainda é questionável a escolha do elenco, mas sem dúvida é o melhor filme da recente onda de produções de horror hollywoodianas. Jordan também dirigiu o excelente **"*Companhia dos Lobos*"** (1981), um dos grandes filmes do cinema fantástico moderno, infelizmente ainda inédito em vídeo. 122 min. Warner.

O Esconderijo ★★

(Hideaway, 95, EUA) *Dir: Brett Leonard. Com: Jeff Goldblum, Christine Lahti, Alfred Molina, Alicia Silverstone, Jeremy Sisto.* Pai de família sofre um acidente de automóvel e fica alguns minutos clinicamente morto, mas é milagrosamente trazido de volta à vida. À partir daí, desenvolve uma ligação psíquica com um assassino que passou pela mesma situação. Descobre que o assassino conheceu sua filha adolescente (Silverstone) e ela poderá ser a próxima vítima de uma série de crimes. Diversão mediana com bons efeitos e narrativa linear em um todo eficiente. Como em **"*Poltergeist*"**, mais uma vez vemos um protagonista enfrentando heróicamente "O Mal" e empenhado na salvação da familia. 115 min. LK-Tel.

Scanned by CamScanner

Espantalhos ★★

(Scarecrows, 88, EUA) *Dir: William Wesley. Com: Ted Vernon, Victoria Christian, Richard Vidan, David Campbell.* Ladrões, após assalto, se escondem em fazenda desabitada, onde são atacados por espantalhos que cercam a região. Roteiro sem criatividade e direção fraca, mas os efeitos de maquiagem dos espantalhos e a ambientação noturna garantem algum interesse. 82 min. VTI.

Espírito Maligno ★ OK

(Beyond the Door/The Devil Within Her, 74, ITA) *Dir: Ovidio Assonitis. Com: Juliete Mills, Gabriele Lavia, Richard Johnson.* O diabo se apossa de uma mulher grávida para renascer em seu filho. Fraca imitação de ***"O Exorcista"***, com todos os vícios de produção dos anos 70, como filmagem nas ruas e efeitos baratos, incluindo vômitos e cabeças girando. Infelizmente, nada funciona e o resultado é pesadão e arrastado. 95 min. Alvorada Vídeo.

Os Espíritos ★★★ OK

(The Frighteners, 96, EUA) *Dir: Peter Jackson. Com: Michael J. Fox, Trini Alvarado, Peter Dobson, Dee Wallace Stone, Jeffrey Combs, John Astin, Jake Busey.* Um "caçador de fantasmas" oferece seus serviços de cidade em cidade, tendo como "assistentes" uma dupla de fantasmas. Mas irá se deparar com uma alma maligna que está matando os habitantes de uma cidadezinha. Mais um grande trabalho do neo-zelandês Peter Jackson, alternando, como seria de se esperar, momentos cômicos e seqüências de horror. Não fez o sucesso que merecia,
apesar de tudo funcionar com perfeição: dos bons efeitos e o ritmo adequado até o elenco de apoio, com destaque para o xerife feito por John Astin, o Gomez da série de TV ***"Família Addams"***. 100 min. CIC.

Esta Noite Encarnarei no Teu Cadáver ★★★★ OK

(66, BRA) *Dir: José Mojica Marins. Com: José Mojica Marins, Nádia Tell, Roque Rodrigues, Tina Wolers, Antonio Fracari.* O agente funerário Zé do Caixão chega a uma cidade do interior e continua em sua obsessiva busca pela mulher ideal, e pela geração de um filho perfeito. Segundo filme com o personagem Zé do Caixão, numa produção visivelmente melhor do que a do primeiro filme e uma intensidade nas encenações que mantém o filme, ainda hoje, uma grande curtição. Rodado em preto e branco, com uma seqüência (a do inferno gelado) em cores perto do final. Famoso também, por ter sido o filme que submeteu as atrizes a um lendário teste, com aranhas e cobras reais. O final, em que Zé, agonizante, diz acreditar em Deus, foi imposto por autoridades religiosas. A terceira parte, até hoje, não pode ser produzida. Curiosamente, somente os dois primeiros filmes apresentam Zé como personagem real, passando, nos trabalhos seguintes a existir como uma entidade que só aparece em sonhos e delírios de algum personagem. 110 min. Omni Vídeo.

Scanned by CamScanner

Estrada para o Inferno ★★★

(Highway to Hell, 91, EUA) *Dir: Ate De Jong. Com: Patrick Bergin, Adam Stroke, Chad Lowe, Kristy Swanson.* Adolescente encontra estrada entre duas dimensões e vai ao Inferno (!) em busca de sua amada, raptada pelo policial Hellcop. Alucinada aventura, com referências a vários filmes, história em quadrinhos e personagens históricos. Produção eficiente e efeitos visuais variados. Filmado no deserto do Arizona, com ótima fotografia e muito humor. Despretensioso e divertido. 92 min. 20.20 Vision.

A Estrada Perdida ★★★★

(Lost Highway, 97, EUA) *Dir: David Lynch. Com: Bill Pullmann, Patricia Arquette, Robert Loggia, Robert Blake.* Saxofonista recebe fitas de vídeo gravadas dentro de sua própria casa por um misterioso homem que o segue. A realidade se fragmenta e as investigações levam o saxofonista a um mundo de realidades paralelas, prostituição e crimes violentos. Tudo o que se pode esperar de um filme de David Lynch se encontra aqui de forma plena: delírios, pesadelos, realidades que se cruzam e se refletem em um clima claustrofóbico e pesado que desorienta constantemente o espectador. É mais um exercício de surrealismo de um dos mestres modernos do gênero. Um filme praticamente indecifrável, mas fascinante e assustador como não se via desde ***"O Silêncio dos Inocentes"***. O "homem misterioso" é vivido pelo ator Robert Blake da série de TV ***"Baretta"***. 100 min. Video Arte.

A Estranha Hospedaria dos Prazeres ★★

(BRA, 74) *Dir: Marcelo Motta. Com: José Mojica Marins, Marizeth Baumgarten, Caçador Guerreiro, Luzia Zaracausca.* Um homem misterioso recruta funcionários para trabalharem em sua hospedaria. Nesse local, diversos hóspedes encontrarão seu destino. Suspense dirigido por aluno de Mojica que abandonou as filmagens antes da conclusão. O próprio Mojica finalizou o projeto e o resultado é um de seus filmes mais enigmáticos. Zé do Caixão aparece na abertura para apresentar a história, mas o dono da hospedaria é outro personagem (também vivido por Mojica), cuja identidade só se revela no final. 78 min. América Video.

OK

Estranhas Mutações ★★

(The Mutations, 73, ING) *Dir: Jack Cardiff. Com: Donald Pleasence, Tom Baker, Brad Harris, Julie Ege.* Cientista faz experiências com pessoas, na tentativa de criar uma combinação perfeita entre homens e plantas. Suas experiências fracassadas são mandadas para um show de circo, onde foram usadas - como em ***"Freaks"***, de Tod Browning - pessoas com deformações físicas reais. Produção inglesa com o veterano Pleasence como o cientista. Médio em efeitos e ritmo, mas com um clima sádico e doentio que compensa suas falhas. e o destaca dos tantos outros exemplares habituais no gênero. Uma daquelas raridades esquisitas que só por isso já

Scanned by CamScanner

merece uma conferida. 92 min. LK-Tel.

O Estranho Mundo do Zé do Caixão ★★★

(BRA, 66) *Dir: José Mojica Marins. Com: Íris Bruzzi, Jayme Cortez, José Mojica Marins, Marlene Alves, Luís Sergio Person.* Antologia de contos apresentada, entre nuvens e trovoadas, por Zé do Caixão. No primeiro episódio, um velho fabricante de bonecas tem sua casa invadida por marginais que o esfaqueiam e atacam suas filhas. No segundo, um pobre vendedor de balões apaixona-se por uma garota, mas só pode ter um contato físico com sua amada depois que ela é morta e colocada na cripta da família. No último, e melhor, um professor aprisiona um casal para provar suas teorias de que o instinto animal se sobrepõe à razão. O casal é forçado a assistir diversas torturas. Na falta de orçamento adequado para a terceira produção da série com a história do Zé do Caixão, Mojica dirigiu esta antologia, que marca o início de sua parceria com o roteirista Rubens Luchetti. Infelizmente o filme também registra um período em que a censura se fortalecia, afastando-o de maiores orçamentos e dificultando suas realizações. De qualquer forma, a ideologia distorcida dos personagens e as sangrentas encenações e mutilações (algumas reais!) garantem a diversão! P&B. 80 min. Omega Vídeo

Exorcismo Negro ★★

(74, BRA) *Dir: José Mojica Marins. Com: Georgia Gomide, Jofre Soares, Walter Stuart, Alcione Mazzeo, José Mojica Marins, Wanda Cosmo.* O diretor de cinema Mojica passa uma temporada na casa de campo de um amigo e presencia uma série de possessões, visões e acontecimentos sobrenaturais. Produção que tentou aproveitar a onda de sucesso de ***"O Exorcista"***, com resultado técnico acima da média dos filmes do diretor (montagem de Carlos Coimbra e fotografia de Antonio Meliande). Elenco profissional e roteiro mais trabalhado (novamente de Rubens Lucchetti), onde o cineasta chega a se confrontar, durante um culto, com seu personagem, Zé do Caixão. Mas alguma coisa nessa "sofisticação" toda não se encaixa no estilo despojado e delirante de Mojica. Ao menos o final é compensador, com o ritual de atrocidades comandadas por Zé do Caixão. 95 min. CIC Vídeo.

O Exorcista ★★★★

(The Exorcist, 73, EUA) *Dir: William Friedkin. Com: Ellen Burstyn, Linda Blair, Jason Miller, Max Von Sydow, Lee J.Cobb.* Garota com misteriosa doença piora progressivamente. Sua mãe e um padre suspeitam de possessão demoníaca e decidem chamar um exorcista. Grande sucesso na época, gerou muita polêmica e proibição pelas cenas ousadas com a cruz e a do vômito e consagrou definitivamente o diretor Friedkin, depois do êxito de ***"Operação França"***. Roteiro do autor do romance, William Peter Blatty, premiado com o Oscar. Certamente não é tão impressionante visto hoje, mas os detalhes macabros e o clima

Scanned by CamScanner

tétrico conseguidos na construção da história, que não abusa de sustos fáceis, ainda são fortes e envolventes. Na trilha sonora, trechos do famoso "*Tubular Bells*" de Mike Oldfield e peças modernistas de Anton Webern e K. Penderecky. 123 min. Warner.

O Exorcista 2 💣 OK

(The Exorcist 2, 77, EUA) *Dir: John Boorman. Com: Linda Blair, Richard Burton, Louise Fletcher, James Earl Jones.* Mesmo depois de crescida, Regan (Blair) continua sendo atormentada por forças demoníacas. Fraquíssima e inevitável seqüência de "***O Exorcista***". Efeitos simples mas eficientes, infelizmente perdidos num roteiro ridículo e interpretações constrangedoras. Difícil acreditar que o trabalho é assinado pelo grande diretor inglês John Boorman.118 min. Warner.

O Exorcista 3 ★

(The Exorcist 3, 90, EUA) *Dir: William Peter Blatty. Com: George C.Scott, Ed Flanders, Brad Dourif, Scott Wilson.* Policial investiga mortes em um hospital e descobre paciente possuído por força demoníaca. Inacreditavelmente fraco trabalho do escritor Blatty, que desta vez tropeça feio no seu próprio roteiro (baseado no romance "*Legion*", também de sua autoria) e na direção fria, que pretende criar seriedade com seu ritmo pausado, mas não há história para contar nem situações interessantes para se desenvolver. O único destaque é a sempre forte atuação de George C.Scott. 100 min. Fox Vídeo.

Exército de Extermínio ★★★

(The Crazies, 73, EUA) *Dir: George Romero. Com: Lane Carrol, W. G. McMillan, Harold Waine Jones.* Depois de sofrerem contaminação, habitantes de uma cidade passam a se comportar de forma violenta. Uma força especial do exército sitia o local elevando o medo e a tensão a níveis incontroláveis. Romero faz uma variação da história do seu clássico "***Night of the Living Dead***". Mesmo com a fraca produção, o filme merece uma conferida por representar um período marcante para o gênero (anos 70), quando se curtia a ressaca dos anos 60, refletida no cinema através de muita violência e realizações ousadas e independentes. 103 min. Transvídeo.

Fábula Macabra ★★★

(Who Slew Auntie Roo?, 71, EUA/ING) *Dir: Curtis Harrington. Com: Shelley Winters, Mark Lester, Ralph Richardson, Judy Cornwell.* Rica viúva americana (Winters) dá uma festa de Natal para um grupo de crianças de um orfanato londrino. Uma das meninas a fará lembrar sua filha falecida (que está mumificada em seu berço) e ficará prisioneira da viúva. Divertido suspense, "valorizado" pela sempre exagerada Shelley Winters, numa variação da história de "*João e Maria*". O diretor Harrington dirigiu uma série de *thrillers* para a TV, entre eles "***Games***" (***O Terceiro Tiro***, 1967), uma variação de "***As Diabólicas***". 96 min. Globo Vídeo.

Scanned by CamScanner

A Face ★★

(Off Balance, ITA, 88) *Dir: Ruggero Deodato. Com: Michael York, Donald Pleasence, Edwige Fenech.* Jovem e bem-sucedido pianista (York) é atacado por uma rara doença que o faz envelhecer aceleradamente. Ele enlouquece e torna-se um assassino. *Thriller* que começa bem, com bom suspense e crimes sangrentos, mas perde o pique progressivamente, apesar dos esforços do elenco. Música de Pino Donnagio. O diretor Deodato é o mesmo de "***Mundo Canibal***" e "***Canibal Holocausto***". 89 min. Vic Home Vídeo.

Fantasma ★★★★

(Phantasm, 79, EUA) *Dir: Don Coscarelli. Com: Michael Baldwin, Bill Thornbury, Reggie Bennister, Kathy Lester, Angus Scrimm.* Dois irmãos, cujos pais morreram recentemente, investigam uma série de acontecimentos estranhos envolvendo a agência funerária da cidade e seu sinistro administrador. Muitas surpresas e ótimos sustos em um dos mais famosos e originais filmes "B" do cinema de horror moderno, que ainda mistura elementos de ficção científica em sua história. Seu roteiro é deficiente, pois a principal intenção foi se criar, com sucesso, um filme repleto de atmosfera e situações inusitadas, sustentadas por uma ótima trilha sonora. Muitas seqüências se passam durante sonhos, algumas são citadas abertamente e outras se confundem com a ação normal da narrativa. Certas cenas são realmente notáveis e muito eficientes em sua plasticidade. A série, de grande êxito nos Estados Unidos, fez de Tall Man (o Homem Alto, vivido pelo professor de arte dramática, Angus Scrimm) um personagem com sucesso comparável ao de Jason e Freddy Krueger; e da esfera metálica, que persegue as vítimas pelos corredores da funerária, um dos mais originais brinquedos do cinema fantástico. Foi muito influente no vale-tudo que se fez no gênero, durante a década de 80. Apesar do atraso, merece ser conhecido. 87 min. Europa.

Fantasma 2 ★★★

(Phantasm 2, 88, EUA) *Dir: Don Coscarelli. Com: James Le Gross, Reggie Bannister, Angus Scrimm, Paula Irvine, Kenneth Tigar.* Michael e Reggie são os dois únicos sobreviventes da matança causada pelo maligno Tall Man, que rouba corpos de um cemitério para transformá-los em seus escravos. Depois de se armarem com lança-chamas e moto-serras, os dois amigos perseguem o espírito para destruí-lo. Seqüência que parte diretamente de onde o primeiro filme terminou. A vantagem é que o roteiro não perde tempo com enrolações e se entrega rapidamente à ação. Mas, em compensação, todas as explicações sobre a história e os personagens ficaram no primeiro filme. Sendo assim, é praticamente impossível entender a trama sem ver o anterior. A produção mantém-se na boa média do período, em que proliferaram oficinas e técnicos em efeitos de maquiagem e o diretor Coscarelli consegue um ótimo equilíbrio entre cenas reais, seqüências de sonho e as surpresas do rotei-

Scanned by CamScanner

ro. Entre elas, um rápido duelo de moto-serras e as incríveis esferas de metal voadoras, armadas de lâminas e brocas, que perseguem as vítimas. 92 min. Europa

Fantasma 3, O Senhor da Morte ★★

(Phantasm 3 - Lord of the Dead, 93, EUA) *Dir: Don Coscarelli. Com: Reggie Bannister, Angus Scrimm, Michael Baldwin, Bill Thornbury, Kevin Connors.* Depois de se separar do companheiro no acidente com a ambulância (final da parte 2), Reggie continua em sua caçada ao maligno Tall Man. Novamente sem grandes preocupações em esclarecer a origem ou as motivações dos personagens, Coscarelli se entrega à ação contínua com a mesma boa dose de truques narrativos. Mas, para um filme que se desenvolve em diferentes dimensões (sonho e realidade), um roteiro mais bem estruturado é essencial. E infelizmente, isso é o que falta aqui. Mas a série merece atenção pela originalidade (talvez única) de formar uma seqüência realmente contínua com os três filmes. 90 min. Europa

O Fantasma da Ópera ★★★★★

(The Phantom of the Opera, 25, EUA) *Dir: Rupert Julian. Com: Lon Chaney, Mary Philbin, Norman Kerry.* Homem desfigurado vive nos subterrâneos de um teatro e protege a jovem cantora Christine em sua carreira. Um dos grandes clássicos de horror do cinema mudo. Ainda hoje impressiona pela beleza de suas imagens em preto-e-branco e pelo eficiente clima conseguido em seus cenários, principalmente nos assustadores subterrâneos do teatro. A cena em que Erick, o fantasma, é desmascarado é um dos grandes momentos de horror do cinema, partindo do ponto de vista do espectador e, depois, em *close* desfocado, por Christine. A cena do baile era, originalmente, colorida. Infelizmente, a cópia em mau estado e a nova trilha sonora, totalmente fora de sincronia, prejudicam o espetáculo. Mas é um trabalho importantíssimo, das raízes do cinema de horror, e que não se deve perder. P&B - mudo. 79 min. Continental.

O Fantasma da Ópera ★★★

(The Phantom of the Opera, 89, EUA) *Dir: Dwight H. Little. Com: Robert Englund, Jill Schoelen, Alex Hide.* Durante ensaio, jovem cantora sofre acidente e, desacordada, revive a famosa história de Gaston Leroux sobre compositor desfigurado que assombra um teatro e vive em seus porões. Excelente produção, com extremo apuro visual, de uma beleza e plasticidade raramente vistas no gênero. Mesmo com o roteiro e narrativa convencionais, tem sua força nos figurinos, cenografia e na criação de imagens requintadas e oníricas. A maquiagem é de Kevin Yagher, o mesmo de Freddy Krueger, também vivido pelo ator Englund, e tempera o filme com momentos arrepiantes e violentos. Um grande espetáculo visual; não perca. 90 min. Transvídeo.

Scanned by CamScanner

Fausto ★★★★

(Faust, 26, ALE) *Dir: Frederich Willielm Murnau. Com: Emil Jannings, Gosta Ekmann, Camilla Horn.* Para livrar seu povo da peste o filósofo Fausto oferece sua alma ao Diabo em troca de poder e juventude, mas o próprio povo irá rejeitá-lo ao descobrir sua ligação com o Demônio. Clássico expressionista, um dos grandes filmes do fantasia cinematográfica, com imágens de incrível força visual e de grande referência à gravuras medievais. A primeira metade é a mais impressionante visualmente, com momentos inesquecíveis: a caracterização do Demônio de asas, Fausto na estrada deserta, e seu gabinete tomado pelo fogo enquanto o Demônio cresce, enchendo a sala. A imagem do Demônio sobre a montanha, abrindo suas asas sobre a cidade, foi mais tarde utilizada na "*Fantasia*" de Walt Disney. Infelizmente, o acompanhamento sonoro não coincide com a ação e prejudica bastante o espetáculo. P&B, mudo. 109 min. Continental.

Festim do Inferno ★

(Flesh Eating Mothers, 88, EUA) *Dir: James Aviles Martin. Com: Robert Lee Oliver, Donatella Hecht, Valorie Hubbard, Neal Rosen.* Um vírus desconhecido transforma algumas mulhers de uma comunidade em monstruosas canibais. *Trash* americano que tenta fazer piada com vários clichês do moderno cinema de terror, mas é arrastado e sem maior interesse, 87 min. América Video.

Uma Filha para o Diabo ★★

(To the Devil a Daughter, 76, ING) *Dir: Peter Sykes. Com: Christopher Lee, Richard Widmark, Denholm Elliott, Nastassja Kinski, Honor Blackman.* Um escritor especializado em ocultismo (Widmark) tenta salvar uma jovem (Kinski) prometida ao Demônio. Razoavelmente produzido e movimentado, com um final interessante. É considerado o último filme importante feito pela Hammer, que depois partiu para o mercado das séries de TV. Alguns momentos mais fortes estiveram cortados em nossas cópias exibidas pela TV. 95 min. VTI.

A Filha de Drácula ★★

(Dracula's Daughter, 36, EUA) Dir: Lambert Hillyer. Otto Kruger, Gloria Holden, Marguerite Churchil. Incapaz de se livrar da maldição na família, a Condessa Zaleska rapta a noiva de um psiquiatra e foge de volta para a Transilvânia, para atraí-lo ao seu castelo. Terror B da Universal, lento e dialogado demais. Mas tem a seu favor um elenco interessante e alguns bons momentos na primeira parte. P&B. 70 min. Continental

As Filhas de Drácula ★★★

(Twins of Evil, 71, ING) *Dir: John Hough. Com: Mary Collinson, Madeleine Collinson, Peter Cushing, David Warbeck.* Duas irmãs (as gêmeas, e *ex-playmates*, Collinson) passam a viver sob os cuidados de seu tio, um temido caçador e executor de bruxas. Uma delas atrai a atenção do Conde

Scanned by CamScanner

Karnstein, um nobre que pratica terríveis rituais em seu castelo. Produção da Hammer, o que já garante um bom acabamento visual e cenográfico, e ainda com ótima atuação de Peter Cushing, como o implacável caçador. É o terceiro filme da trilogia "Karnstein". **"*The Vampire Lovers*"** (1970, inédito em vídeo) e **"*Luxúria de Vampiro*"** (1971) são os anteriores. O diretor Hough faria, mais tarde, o famoso **"*A Casa da Noite Eterna*"**. Esqueça o descabido título nacional, Drácula nem sequer é citado no filme, a grande referência para os três filmes da série foi o famoso conto "*Carmilla*" de Sheridan Le Fanu. 90 min. Zircon Filmes.

O Filho de Frankenstein ★★★

(Son of Frankenstein, 39, EUA) *Dir: Rowland V. Lee. Com: Basil Rathbone, Bela Lugosi, Boris Karloff, Lionel Atwill, Josephine Hutchinson.* A criatura feita pelo Dr. Frankenstein é encontrada por seu filho que decide reanimá-la. Mas o assistente Igor instrui o monstro para matar aqueles que o condenaram à forca, atraindo novamente a fúria dos moradores contra a casa e as instalações de Frankenstein. Terceiro filme da série e o último em que Boris Karloff interpreta o monstro. Ironicamente, Bela Lugosi está mais irreconhecível como Igor do que Karloff como a criatura, ambos maquiados pelo mestre Jack Pierce. Apesar da lentidão narrativa, o filme vale pelo curioso acabamento visual, com uma pesada estilização cenográfica e forte referência ao cinema expressionista. P&B. 90 min. Continental.

Filhos do Medo ★★★

(The Brood, 79, CAN) *Dir:David Cronemberg. Com: Oliver Reed, Samantha Eggar, Art Hindle.* Psiquiatra aplica em seus pacientes seu revolucionário método de exteriorização de traumas. Uma das pacientes gera seres fora do seu corpo e cria uma série de crianças que agirão orientadas por suas paranóias vingativas. Sempre com intenções críticas, Cronemberg procura mostrar aqui uma sociedade neurótica e doente, que contamina suas crias com seus piores traumas. Produção ainda com cara de anos 70 e com os habituais momentos nojentos, assinatura do mestre. No ano seguinte, Cronemberg se consagraria internacionalmente com o sucesso de **"*Scanners*"**. 90 min.Top Tape.

Os Filhos da Morte ★★★

(The Johnsons, 91, HOL) *Dir: Rudolf Van Den Berg. Com: Monique Van De Ven, Esmee De La Brentoniére, Neneth Herdigen.* Uma garota, durante uma temporada no campo com sua mãe (Monique de **"*Louca Paixão*"**), tem constantes pesadelos com sete garotos assassinos. Nas proximidades do acampamento, num sanatório, estão detidos sete criminosos que poderão trazer o malígno deus Xangadix ao mundo. Curioso suspense holandês com roteiro bem elaborado e momentos sangrentos. Mesmo com a visível intenção de seguir as fórmulas do mercado americano, o diretor Van Den Berg conseguiu um filme original e

Scanned by CamScanner

interessante. Uma rara alternativa no gênero que deve ser conhecida. 103 min. Odessa.

Fome Animal ★★★★

(Brain Dead, 92, NZE) *Dir: Peter Jackson. Com: Timothy Balme, Diana Peñalver, Elizabeth Moody.* Durante um passeio pelo zoológico com sua garota, um rapaz é vigiado por sua mãe, que mordida por uma espécie rara de animal transforma-se numa agressiva zumbi, passando a atacar (e contaminar) os habitantes da cidade. Com ritmo intenso e efeitos descaradamente nojentos, o diretor Jackson tentou extrapolar tudo o que já havia sido feito em *splatter* e *terrir*. O resultado é uma grotesca e interminável maratona de sangue, entranhas e piadas com momentos ótimos, alternando-se com outros de humor forçado, numa incontável quantidade de citações e referências ao cinema de horror. Os modelos mais evidentes são o estilo frenético e nervoso de Sam Raimi (***"A Morte do Demônio"***, ***"Darkman"***) e os três filmes da série "mortos-vivos" de George Romero. Fãs do gênero não podem perder. 90 min. Alpha Filmes.

Fome de Viver ★★★

(The Hunger, 83, EUA) *Dir: Tony Scott. Com: Catherine Deneuve, David Bowie, Susan Sarandon.* Uma vampira e seu companheiro têm sua união ameaçada pelo envelhecimento. Grande estréia do diretor Scott, vindo da publicidade, como o irmão Ridley, antes de cair no cinemão *mainstream* (***"Top Gun"***, ***"Dias de Trovão"***, ***"Amor à Queima Roupa"***). Um trabalho estilizado e ambicioso, carregado de tristeza e de personagens frios, vivendo em mundo igualmente frio e vazio, assustados por um "ameaçador" e inevitável envelhecer. Apesar do final fraco, o filme é valorizado pela sofisticação visual e pelas presenças "classudas" de Deneuve e Bowie. A grande influência para o filme são os "terror de arte" do início dos anos 70, principalmente o clássico ***"Daughters of Darkness"*** (***Lábios de Sangue***, 1971) de Harry Kumel, inédito em vídeo. A ótima trilha sonora está editada em CD nacional. 97 min. Vídeo Arte.

Força Demoníaca ★

(976-Evil, 88, EUA) *Dir: Robert Englund. Com: Stephen Geofreys, Jim Metzler, Maria Rubell, Sandy Dennis.* O jovem Hoax (Geofreys) reprimido pela mãe e desprezado na comunidade escolar faz contato com força maligna através de linha telefônica (a 976 do título original). Em sua vontade de se vingar dos que o desprezam, Hoax se deixará dominar pelo mal. Estréia do ator Englund (Freddy Krueger) na direção. Infelizmente o resultado é abaixo da média, desequilibrado entre bons toques de humor e fracos momentos de terror. Mais uma vez gastou-se muito em efeitos e produção e pouco num roteiro decente. No elenco, Geofreys (de ***"A Hora do Espanto"***) repete seu tipo adolescente paspalhão, mas quem se destaca é a veterana Sandy Dennis, divertidíssima como uma fanática religiosa.105 min. LK-Tel.

Scanned by CamScanner

A Força do Diabo ★★★

(La Vergine Cavalcano de la Morte, 72, ITA/ESP) *Dir: Jorge Grau. Com: Lucia Bosé, Spartaco Santo, Ewa Aulin.* Para recuperar sua juventude e reconquistar o interesse de seu marido, a marquesa Erzebith banha-se com o sangue de jovens camponesas. Mais um filme do ciclo baseado na lendária condessa de Bathory (**"*Condessa Drácula*"**, 1971; **"*Lábios de Sangue*"**, 1971; **"*Contos Imorais*"**, 1974). Apesar do ritmo lento e interpretações fracas, o diretor espanhol Grau (de **"*Zumbi 3*"**) conseguiu um resultado apreciável, valendo-se, principalmente da ótima produção e recriação de época. Infelizmente a criminosa copiagem cortou os extremos do enquadramento original (parece que ninguém por aqui ouviu falar em *widescreen*) mas mesmo assim, o filme merece uma conferida pela raridade. 92 min. Vídeo Tapes.

Fortaleza Infernal ★★

(The Keep, 83, EUA) *Dir: Michael Mann. Com: Scott Glenn, Jurgen Prochnow, Robert Prosky.* Durante a Segunda Guerra, pelotão alemão se abriga em antiga fortaleza e acaba libertando acidentalmente uma força destruidora que ali havia sido aprisionada. Ótimos efeitos, principalmente no interessante e gradual desenvolvimento da criatura. O filme só perde a força no mal explicado confronto final entre a criatura e um guardião da fortaleza. Música do grupo eletrônico alemão Tangerine Dream. 93 min. CIC Vídeo.

Frankenhooker ★★★

(Frankenhooker, 90, EUA) *Dir: Frank Henenlotter. Com: James Lorinz, Patty Mullen, Charlotte Helmkamp.* Depois de ter sua noiva despedaçada por cortador de grama, um cientista guarda sua cabeça (!) e tenta reconstruí-la utilizando partes de corpos de garotas que explodiram (!!) depois de tomar poderosa droga. Comédia de assumido mau gosto e total absurdo, com efeitos grotescos e hilários e elenco idem, mas com bom ritmo e narrativa ágil. "Terrir" da melhor (ou pior) qualidade, amalucado e inconseqüente e, por isso mesmo, divertido. Basta não levá-lo a sério. O diretor Henenlotter é um mestre no gênero, tendo dirigido também a série **"*Basket Case*"** e o inédito **"*Brain Damage*"**. 90 min. Vic Vídeo.

Frankenstein ★★★★

(Frankenstein, 31, EUA) *Dir: James Whale. Com: Colin Clive, Boris Karloff, Mae Clarke, Dwight Frye.* Isolado em seu laboratório, o Dr. Frankenstein dá vida a uma criatura composta de partes de cadáveres. Com forte influência do cinema expressionista alemão (confira nas escadarias do laboratório e no porão) e com a famosa caracterização de Karloff (criada por Jack Pierce), hoje uma das imagens emblemáticas para o gênero, **"*Frankenstein*"** só peca por uma certa lentidão em algumas passagens. Mas é um dos maiores clássicos do gênero (a entrada da criatura em cena ainda é impressionante) e que influenciou muito (visualmente e dramaticamente) do que foi feito nas décadas

Scanned by CamScanner

seguintes. Bela Lugosi rejeitou o convite para o papel por não querer ficar associado ao gênero, principalmente depois do sucesso de "***Drácula***". P&B 70 min. Continental.

Frankenstein, de Mary Shelley ★★

(Mary Shelley's Frankenstein, 94, EUA) *Dir: Keneth Branagh. Com: Keneth Branagh, Robert De Niro, Helena Bonhan Carter, Ian Holm, Tom Hulce.* O jovem estudante de medicina Victor Frankenstein cria um ser composto de partes de cadáveres e o revive através de descargas elétricas. A mais recente versão do famoso romance de Mary Shelley. Com a mão de Francis Ford Coppola na produção, o filme foi feito como sendo o segundo de uma trilogia (o primeiro foi "***Drácula***") que presta homenagem aos grandes clássicos do horror. Infelizmente a direção histérica de Branagh conduz o filme de forma grotesca em efeitos exagerados e desnecessários. Muito corre-corre, descabelamentos e interpretações forçadas, mas salvam-se a esmerada produção e as seqüências da noiva e finais. De Niro, infelizmente, aparece pouco e a imagem que fica é a de Branagh, questionando arrependido: *Meu Deus, o que foi que eu fiz?!* Música (tão histérica e exagerada como o filme) de Patrick Doyle, lançada aqui em CD. 118 min. LK-Tel.

Frankenstein 2000, o Retorno da Morte ★

(Return From Dead, Frankenstein 2000, 92, ALE/ITA) *Dir: David Hills. Com: Cinthia Monreale, Donald O'Brien.* Georgia é uma mulher com poderes mentais que vive com seu filho e seu ajudante Ric. Ela é violentada por três delinqüentes e, em estado de coma comanda Ric (que havia sido preso como o culpado) na vingança contra os agressores e os que ocultaram o crime. *Trash* alemão, com produção e direção nulas, arrastado e sem maiores atrativos além da curiosidade. O pior de tudo é mesmo a falta de ritmo e atores fraquíssimos. 95 min. Screen Life

Frankenstein, o Monstro das Trevas ★★

(Frankenstein Unbound, 90, EUA) *Dir: Roger Corman. Com: John Hurt, Raul Julia, Bridgett Fonda, Nick Brimble.* Em Los Angeles, 2031, uma experiência atômica causa uma ruptura no tempo e leva o Dr. Buchanan (Hurt) ao século XIX, onde irá encontrar o Dr. Frankenstein (Raul Julia) e sua criatura. Filme que marcou a volta de Roger Corman como diretor (seu último trabalho na direção foi na aventura de guerra ***"The Red Baron"***, em 1971); com uma produção melhorzinha, o que é visível nos figurinos e efeitos, e dentro de sua habitual piração "científica" e irreverência geral. Não é exatamente um filme de horror, mas diverte, desde que ninguém se incomode em ver Mary Shelley passeando pela aldeia num carrão futurista. 85 min. Warner.

Frankenstein, a Verdadeira História ★★

(Frankenstein, 92, ING) *Dir: David*

Scanned by CamScanner

Wickes. Com: Patrick Bergin, Randy Quaid, Fiona Gilles, Lambert Wilson. Enquanto espera que seu navio desencalhe de uma geleira, tripulação salva o Dr. Frankenstein. Recuperando-se a bordo, ele conta ao capitão sobre suas experiências e sua terrível criação, que agora busca vingança. Boa produção, apesar do início precipitado, com fotografia coloridíssima, até excessiva para um clima tão melancólico, e um interessante paralelo (tipo "*Irmãos Corsos*") entre o doutor e a criatura. Feito para TV a cabo. 117 min. Cannes.

Freeklândia, o Parque dos Horrores ★★★★

(Freaked, 94, EUA) *Dir: Tom Stern, Alex Winter. Com: Randy Quaid, Alex Winter, William Sadler, Megan Ward, Brooke Shields, Mr. T.* Um astro da TV visita um parque de diversões especializado em aberrações e monstruosidades. Ao chegar ao misterioso local, ele e seus acompanhantes são aprisionados pelo dono do parque e transformados em monstros, com o uso de um novo produto químico. O grupo então conhece o elenco de *freaks* que habita o local e juntos planejam uma fuga. Comédia de horror com ótimos efeitos de maquiagem de Screaming Mad George ("***Society***", "***Necronomicon***"), totalmente escrachada e *nonsense*. O roteiro explora tipos e situações clichês com eficiência em uma interminável seqüência de momentos escandalosamente grotescos e divertidos. Não perca. 85 min. Look

Frenezi ★★★★

(Frenzy, 72, ING) *Dir: Alfred Hitchcock. Com: Barry Foster, Jon Finch, Anne Massey, Alec McCowen, Vivien Merchant.* A polícia inglesa persegue o "assassino da gravata" que estrangula mulheres na região do porto. O último grande filme do mestre do suspense. De volta à sua Inglaterra natal, Hitchcock, então com 72 anos, realizou seu mais violento e explícito exercício de sadismo e humor negro. Diversas vezes exibido na TV, mas tão cortado que deve ser revisto em vídeo. Tecnicamente, tem momentos brilhantes, como a cena em que o assassino leva mais uma vítima para seu apartamento e a câmera volta silenciosamente para a rua, ou a famosa seqüência do corpo no saco de batatas (bastante cortada na TV, assim como o crime na agência matrimonial), onde, mais uma vez, somos levados a torcer pelo assassino. A antipatia intencional do protagonista também reforça e dá destaque ao asqueroso vilão composto por Barry Foster. Uma valiosa aula de cinema. 115 min. CIC.

Fronteiras do Terror ★★

(Beyond Bedlan, 93, ING) *Dir: Vadim Jean. Com: Craig Fairbras, Elizabeth Hurley, Keith Allen.* Um *serial-killer* é usado em experiências com uma droga e desenvolve a capacidade de invadir os sonhos de outras pessoas. Curiosa produção inglesa com duvidoso e despojado acabamento visual. Só faltou um ritmo mais intenso, mas é um filme que envolve pela abordagem original da história. Merece uma conferida. 90 min. Capital Filmes.

Scanned by CamScanner

Funnyman ★★

(Funnyman, 94, ING) *Dir: Simon Sprakling. Com: Tim James, Chris Walker, Benny Young, Rhona Cameron, Christopher Lee.* Um homem misterioso participa de um jogo de cartas e perde sua mansão para jovem produtor de discos. Ao chegar à mansão, o produtor acidentalmente inicia um jogo com um espírito maligno (o *Joker* do baralho) que habita o local. Curiosa tentativa de misturar horror, humor e surrealismo com resultado totalmente fora do comum. Infelizmente, o fraco trabalho do diretor Sprakling compromete o filme. Apesar dos bons momentos de horror e humor e da ótima caracterização de Tim James como Funnyman, o filme se perde em seqüências desconexas e se conclui fracamente. De qualquer forma, merece uma conferida pela intenção de se produzir um trabalho longe das fórmulas convencionais. Pequena participação de Christopher Lee. 85 min. Cine Art

A Fúria ★★★

(The Fury, 78, EUA) *Dir: Brian DePalma. Com: Kirk Douglas, John Cassavetes, Amy Irving, Carrie Snodgress, Charles Durning.* Agente do governo, ajudado por garota com poderes paranormais, procura pelo filho, também paranormal, que foi raptado. Depois do sucesso de "*Carrie*", o diretor volta ao terreno dos poderes mentais, numa trama quase policial. DePalma, no auge da forma, usa e abusa dos recursos que o celebrizaram: seqüências extremamente detalhadas, câmera lenta e muito sangue, como na cena do atropelamento ou no susto final. Ficou muito marcado pela época, mas ainda é forte e interessante. Música de John Williams. 117 min. Fox Vídeo.

Fúria Assassina ★★

(Backwoods, 86, EUA) *Dir: Dean Crow. Com: Christina Noonan, Jack O'Hara, Dick Kreuser.* Casal em férias acampa numa região pouco conhecida, onde encontrará um fazendeiro e seu filho louco. Suspense com a habitual produção rústica (o que chega a ser uma qualidade nesse tipo de filme) e com personagens melhor delineados que o habitual, mas que demora muito a se desenvolver e não foge do convencional. 90 min. Look Vídeo.

A Fúria das Feras Atômicas ★★★

(The Food of the Gods, 76, EUA) *Dir: Bert I. Gordon. Com: Marjoe Gortner, Pamela Franklin, Ralph Meeker, Ida Lupino.* Um grupo de pessoas fica sitiado em uma ilha e são atacados por diversos animais que cresceram, depois de se alimentarem de uma misteriosa substância que brota do solo. Versão da famosa história de H.G.Wells, feita por mais um dos candidatos a "rei do filme B", Bert I. Gordon (Mr. B.I.G. para muitos). Perfeito em diversos detalhes: roteiro enxuto, narrativa acelerada e efeitos fotográficos que, apesar de ultrapassados, ainda impressionam. No elenco, além dos diversos ratos que tomam conta do show, a presença da veterana atriz e diretora, Ida Lupino. O mes-

Scanned by CamScanner

mo diretor Gordon já havia feito em 1967, uma versão juvenil baseada na mesma história. Globo Video

Fúria Primata

(Primal Rage, 90, EUA) *Dir: Vittorio Rambaldi. Com: Patrick Lowe, Cheryl Arutt, Sarah Buxton.* Numa universidade, macaco usado em experiência foge do laboratório e contamina pessoas que se tornam extremamente agressivas. Produção fraca em que nada funciona: elenco inexpressivo, roteiro sem imaginação, direção nula e o nome de Carlo Rambaldi, que nem se justifica, pois não há grandes efeitos; apenas uma razoável maquiagem. Música de Claudio Simonetti, do grupo Goblin. 85 min. LK-Tel.

O Gabinete do Dr. Caligari ★★★★★

(Das Cabinet Des Dr. Caligari, 19, ALE) *Dir: Robert Wiene. Com: Werner Krauss, Conrad Veidt, Friedrich Feher, Lil Dagover.* Numa feira popular, o Dr. Caligari apresenta o sonâmbulo Cesare, que é acordado após 23 anos de sono. Mortes misteriosas e desaparecimentos começam a ocorrer na cidade. Clássico do cinema alemão que estabeleceu os padrões para o expressionismo: fortes contrastes de luz, ângulos tortuosos e cenários intencionalmente artificiais. O gênero teve grande influência e serviu de referência para o horror no cinema, com situações inusitadas e personagens que vivem em um mundo sombrio, onde nada é natural e até a realidade sofre inesperadas reviravoltas e distorções. Uma página de história. P&B, mudo. 68 min. Continental.

Os Garotos Perdidos ★★

(The Lost Boys, 87, EUA) *Dir: Joel Schumacher. Com: Kiefer Sutherland, Jason Patric, Dianne Wiest, Corey Feldman.* Numa cidadezinha americana, família enfrenta grupo de vampiros. Divertida produção de sucesso que mistura humor e horror, na linha despretensiosa de **"*A Hora do Espanto*"**, com bom ritmo e ótimos efeitos. Nada de especial, mas garante uma boa matinê. 97 min. Warner.

O Gato Preto ★★

(The Black Cat, 34, EUA) *Dir: Edgar G. Ulmer. Com: Boris Karloff, Bela Lugosi, David Manners, Jacqueline Wells.* Casal em viagem pela Áustria sofre acidente em uma estrada e são recolhidos à mansão do misterioso arquiteto Hjalmar Poelzig (Karloff). Recém-saído da prisão, o doutor Vitus Werdegast (Lugosi) busca vingança contra o arquiteto que roubou sua esposa enquanto ele esteve no cárcere. Primeira reunião dos dois grandes mitos do cinema de horror, mas não rende o que se poderia esperar. Tem como originalidade o fato de a casa do arquiteto ter um desenho futurista e não ser o esperado casarão vitoriano. Bom clima de mistério, mas arrastado, vale como curiosidade de época. P&B. 64 min. Continental.

Gêmeos, Mórbida Semelhança ★★★★

(Dead Ringers, 88, CAN) *Dir: David*

Scanned by CamScanner

Cronemberg. Com: Jeremy Irons, Geneviève Bujold, Barbara Gordon, Shirley Douglas. Gêmeos ginecologistas têm sua brilhante carreira, e sua união, emocional e profissional, ameaçadas quando um deles se apaixona por uma atriz. Mais um grande trabalho do genial Cronemberg, aqui bem mais discreto que o habitual, principalmente considerando seu filme anterior, "*A Mosca*", e posterior, "*Mistérios e Paixões*". Ótimos efeitos com os gêmeos em cena e fantástica atuação de Irons, representando dois pólos opostos, emoção e razão, que se destroem quando em conflito. 113 min. F.J.Lucas.

Granny - a Maldição da Eternidade ★★★

(The Granny, 95, EUA) *Dir: Luca Bercovici. Com: Stela Stevens, Shannon Whirry, Luca Bercovici, Brant Von Hoffman, Sandy Helberg, Patricia Sturges.* Uma velha e rica senhora recebe a visita de um homem misterioso (o diretor Bercovici) que lhe oferece uma poção capaz de dar vida eterna. Mas os cuidados para manter a eficácia da poção não são seguidos e a velha senhora se transforma em uma assassina disposta a se vingar dos familiares que planejavam sua morte. Mistura de horror e comédia em um todo irregular. O ritmo narrativo é muito bom e acelerado (na linha Sam Raimi), mas o roteiro não foge do convencional, com a habitual sucessão de mortes sem maior criatividade. A primeira parte acaba sendo a melhor, com os conflitos entre a avó desbocada (um show da veterana Stevens) e seus familiares ansiosos por receber sua herança. 85 min. Canyon

Gremlins ★★★

(Gremlins, 84, EUA) *Dir: Joe Dante. Com: Zach Galligan, Phoebe Cates, Hoyt Axton, Corey Feldman.* Cientista compra simpática e misteriosa criaturinha chamada *Mogwai*, para dar a seu filho no Natal. O *Mogwai* não deverá ser alimentado à noite, iluminado ou molhado, pois poderá se multiplicar em maléficos monstrinhos. Felizmente essas regras serão desobedecidas e a pacata cidadezinha se transformará em um inferno. Ótimo trabalho de Dante, com citações e referências a diversos filmes, violência discreta e bons efeitos de Chris Walas. Teve uma excelente seqüência em 1990. 106 min. Warner.

Gremlins 2, a Nova Geração ★★★

(Gremlins 2, the New Batch, 90, EUA) *Dir: Joe Dante. Com: Zach Galligan, Phoebe Cates, Hoyt Axton, Corey Feldman.* O *Mogwai* do primeiro filme volta às mãos do seu dono (Galligan), agora trabalhando em imenso e moderno edifício, que irá viver um pesadelo com a presença dos monstrinhos. O diretor Dante conseguiu uma seqüência ainda mais interessante que o original. O que já é uma raridade. Efeitos melhores, ritmo mais alucinado e roteiro mais inteligente (outra raridade), com os Gremlins demolindo, sem perdão, vícios, atitudes e tipos humanos em uma seqüência de situações que atingem até o espectador. Literalmente dantesco, não

Scanned by CamScanner

perca. 100 min. Warner.

Grite, Grite Outra Vez ★

(Scream and Scream Again, 69, ING) *Dir: Gordon Hessler. Com: Vincent Price, Christopher Lee, Alfred Marks, Michael Gothard, Peter Cushing.* A polícia persegue um assassino de força descomunal (Gothard), criado por uma organização que desenvolve super seres em laboratório. Não se impressione com os grandes nomes no elenco. A participação de Lee e Cushing é meramente decorativa. Filme com roteiro confuso, que não define satisfatoriamente a trama, mistura referências políticas e tecnológicas e ainda deixa muita informação faltando sobre os personagens. Como recompensa para o espectador, grande parte do elenco termina dissolvido num tanque de ácido. 91 min. LK-Tel.

Gritos na Noite

(Scream, 90, EUA) *Dir: Byron Quisenberry. Com: Pepper Martin, Hank Warden, Alvy Moore, Bobby Diamond.* Um grupo de pessoas passa um fim de semana numa cidade do Velho Oeste abandonada, onde serão mortos por um assassino. Cópia indigente da fórmula "***Sexta-Feira 13***", com direção e elenco medíocres. Triste participação de veteranos do *western* como Hank Warden, o velho louco de "***Rastros de Ódio***", e Woody Strode, o ator negro de "***O Homem que Matou o Facínora***" e "***Os Profissionais***". 80 min. Mythus.

Gritos Que Aterrorizam ★★★

(And Now the Screaming Starts, 73, ING) *Dir: Roy Ward Baker. Com: Stephanie Beacham, Ian Ogilvy, Patrick Magee, Peter Cushing, Herbert Lom.* Recém-casada com Sir Charles, e morando em seu casarão, a jovem Catherine (Beacham) irá viver um terrível pesadelo, vítima da maldição que há gerações foi lançada sobre a família do marido. Produção da Amicus, melhorzinha que a média. As participações de Peter Cushing e Herbert Lom são pequenas mas marcantes. Infelizmente os momentos mais violentos do vilão Lom estão cortados nesta cópia. Mas se a narrativa é lenta e o elenco principal pouco empenhado, o filme vale pelo ambiente e atmosfera mórbida conseguidos com o casarão pouco iluminado. 87 min. Globo Vídeo.

Grotesk ★★

(Grotesk, 88, EUA) *Dir: Joe Tornatore. Com: Linda Blair, Tab Hunter, Donna Wilkes.* Especialista em efeitos e máscaras para cinema tem sua casa invadida e sua família atacada por um delinqüentes. A vingança virá de um misterioso morador da casa. Produção barata mas com boas idéias e que rende bem visualmente. Narrativa acelerada e impiedosa, com constantes referências (e final surpresa) à ficção criada pelo cinema. 92 min. Top Tape.

Grotesque, Mistério e Assassinato ★★★

(The Grotesque, 95, ING) *Dir: John-Paul Davidson. Com: Alan Bates, Sting, Theresa Russel, John Mills,*

Scanned by CamScanner

Lena Headley, Anna Massey. Um paleontólogo (Bates) que vive com sua família em uma mansão e dedica-se a reconstrução de um fóssil de dinossauro torna-se suspeito pelo desaparecimento de seu futuro genro. Suas suspeitas recaem sobre o misterioso mordomo, recém-contratado (Sting). Estranho suspense carregado de clima e situações inusitadas. Irônico e amargo, funciona mais como um conto gótico do que como um filme de horror, mas poderá ser uma boa surpresa aos interessados em filmes diferentes e instigantes. Produção de primeira, com destaque para um eficiente e inusitado desenho de cena. Original e acima da média, merece uma conferida. 97 min. Look.

Guerra para Morte

(Death Warmed Up, 84, EUA) *Dir: David Blyth. Com: Michael Hust, Margaret Umbers, David Letch, Norelle Scotch.* Jovem procura se vingar de cientista que foi responsável pela morte de seus pais. Para isso invade as instalações onde o cientista faz terríveis experiências, operando o cérebro de cobaias humanas. Muito sangue e apelos de mau gosto, dirigidos de forma grosseira na tentativa (fracassada) de chocar o espectador. Irregular, e sem maior interesse. Exibido nas madrugadas da TV como "*O Neurocirurgião Louco*". 85 min. F.J.Lucas.

Halloween ★★★★

(Halloween, 78, EUA) *Dir: John Carpenter. Com: Jamie Lee Curtis, Donald Pleasence, Nancy Loomis.* Maníaco escapa da detenção no Dia das Bruxas e ameaça a comunidade onde viveu. Terceiro filme de Carpenter (depois de "*Dark Star*" e "*Assault on Precint 13*", ambos disponíveis em vídeo), que não exagera no sangue e violência, e tem um suspense muito bem construído, com seqüências em lugares cada vez mais fechados. O assassino Michael Mayers foi muito copiado em outras produções, mas mesmo assim o filme continua forte e divertido ainda hoje. Um dos clássicos da década de 70, modelo para "*Sexta-Feira 13*" e suas incontáveis cópias. 90 min. Nacional.

Halloween 2 ★★

(Halloween 2, 81, EUA) *Dir: Rick Rosenthal. Com: Jamie Lee Curtis, Donald Pleasence, Charles Cyphers.* Começa na noite em que o primeiro filme terminou, com Michael perseguindo a mesma garota e fazendo mais vítimas. Roteiro co-escrito por John Carpenter e levando o bom personagem Michael ao filão dos assassinos invencíveis que infestam o gênero. Desenvolve bom suspense e o filme pode ser considerado um dos melhores na categoria "seqüências", e num estilo copiado e piorado inúmeras vezes. 92 min.Tec Home Vídeo.

Halloween 3, a Noite das Bruxas ★

(Halloween 3, Season of the Witch, 83, EUA) *Dri: Tommy Lee Wallace. Com: Tom Atkins, Stacey Nelkin, Dan O'Herlihy.* Médico investiga a misteriosa morte de um paciente e descobre um plano terrível envolvendo um

Scanned by CamScanner

fabricante de máscaras para o Dia das Bruxas. Mesmo com produção de John Carpenter, a parte 3 da série não tem a mínima relação com os filmes anteriores ou seus personagens e para piorar é protagonizada pelo inaceitável Atkins, que não convence como médico (ou como detetive, ou como qualquer outra coisa). Os poucos bons momentos (como a máscara do garoto que libera insetos e cobras) não compensam a trama absurda e desinteressante. 95 min. VTI.

Halloween 4 ★★

(Halloween 4, the Return of Michael Mayers, 88, EUA) *Dir: Dwight Little. Com: Donald Pleasence, Ellie Cornell, Danielle Harris, George P. Wilbur.* Na transferência do manicômio para a prisão, o assassino Michael Mayers foge e volta a ameaçar sua cidadezinha natal. Desta vez em busca de sua sobrinha Jamie (Danielle Harris). Desnecessária continuação da série, repetindo todos os truques do primeiro filme, mas pelo menos é bem superior à parte 3 (um capítulo simplesmente ignorado nesta seqüência), com um impecável visual, alguns bons sustos e a sempre simpática atuação de Donald Pleasence. 90 min. Top Tape.

Halloween 5 ★★

(Halloween 5, 89, EUA) *Dir: Dominique Othenin-Girard. Com: Donald Pleasence, Danielle Harris, Ellie Cornel, Beau Star, Jeffrey Landman.* Começa imediatamente onde a parte 4 parou, com Michael conseguindo sobreviver (alguém esperava que fosse diferente?) à queda no poço e continuando a perseguir a garotinha Jamie, única sobrevivente da família Mayers. Quem encarar esta quinta parte terá pela frente a mesma dose de situações manjadas e banais (além de microfones entrando em cena) mas com um excelente cuidado nas encenações e no roteiro. Se comparada a outras séries (igualmente intermináveis) "***Halloween***" tem, ao menos, o mérito de ter se mantido numa média assistível. O final deixa (literalmente) a porta aberta para a parte 6. 86 min. Top Tape.

Halloween 6, A ÚltimaVingança ★★★

(Halloween - The Course of Michael Myers, 95, EUA) *Dir: Joe Chappelle. Com: Donald Pleasence, Paul Stephen Rudd, Marianne Hagan, Mitch Ryan.* Michael continua em sua obsessão por eliminar os últimos membros de sua família mas o incansável Dr. Loomis anda está em sua pista. Poderia ser bem pior, considerando o número 6 que acompanha o título, mas o filme surpreende como um dos melhores da série de seqüências. Sem nenhuma novidade na história ou na forma de contá-la, o mérito é todo do trabalho de direção que consegue manter o interesse e criar um bom suspense que se sustenta até o final. O veterano Donald Pleasence faleceu no mesmo ano depois de filmar "***Fatal Frames***", na Itália. Sua entrada em cena é irônica e amarga ao dizer "Ainda estou vivo" quando Loomis volta a ativa. 88 min. Play Arte

Scanned by CamScanner

Hannah, na Ilha dos Vampiros ★

(Crypt of the Living Dead, 73, EUA) *Dir: Ray Danton. Com: Mark Damon, Andrew Prine, Teresa Gimpera, Patty Sheppard.* Para resgatar o corpo de seu pai, preso em uma cripta, um jovem terá que remover e abrir o caixão de Hannah, uma vampira aprisionada há 700 anos. Mas os nativos temem que ela possa voltar à vida. Produçãozinha fraca, abaixo da média, daquelas que se espera o filme inteiro para no final ... não acontecer nada. Reservada a curiosos e nostálgicos fanáticos. 85 min. Top Tape.

Hellraiser, Renascido do Inferno ★★★★ OK

(Hellraiser, 88, ING) *Dir: Clive Barker. Com: Andrew Robinson, Clare Higgins, Ashley Laurence.* Pingos de sangue que acidentalmente caem sobre seus restos mortais trazem Frank de volta à dimensão dos vivos. Mas ele precisa de mais sangue para se recompor totalmente. Um dos poucos filmes "sérios" de horror dos anos 80. Baseado em conto do próprio diretor, da série "*Livros de Sangue*", que está sendo editada aqui. Além de ótimo escritor, Barker se deu bem na direção e fez um filme pesado, com muito sadismo e efeitos repelentes. 98 min. Transvídeo.

Hellraiser, Renascido do Inferno 2 ★★

(Hellraiser 2: Hellbound, 88, ING) *Dir: Tony Randel. Com: Clare Higgins, Ashley Laurence, Doug Bradley.* Médico interessado no segredo do cubo, torna-se poderoso cenobita, enquanto uma garota decifra sua combinação e vai ao inferno em busca do pai. Inevitável seqüência do bem-sucedido "***Hellraiser***", sem a presença do criador Clive Barker, repetindo a dose de sadismo e sangue, mas com pouca qualidade cinematográfica. Direção fraca e roteiro com falhas absurdas. 96 min. Transvídeo.

Hellraiser 3, Inferno na Terra ★★

(Hellraiser 3, Hell on Earth, 92, EUA) *Dir: Anthony Hickox. Com: Terry Farrel, Paula Marshall, Doug Bradley, Kevin Bernhard.* Dono de clube noturno compra estranho objeto com figuras humanas entalhadas e ao se ferir e respingar sangue em sua superfície liberta o maligno Pinhead, que irá provocar uma matança no clube e a criação de um novo grupo de cenobitas. Fragmentado e frenético, bem no estilo do diretor Hickox ("***A Passagem***", 1988), e com efeitos variados: distorções, mutilações, explosões e muitas mortes, só que as boas idéias ficaram todas no primeiro filme. Narrativa eficiente mas história sem consistência. Vale pelo excesso de efeitos especiais. 90 min. América Vídeo.

Hellraiser, A Herança Maldita ★★

(Hellraiser Bloodline, 96, EUA) *Dir: Alan Smithee. Com: Bruce Ramsay, Doug Bradley, Valentina Vargas, Charlotte Chatton, Adam Scott.* No século 22, um cientista luta para livrar o mundo definitivamente da ame-

Scanned by CamScanner

aça maligna. Um de seus antepassados foi o responsável pela construção da caixa mágica que abriu as portas do inferno, e ele tem um plano para fechá-las para sempre. Quarta parte da série Hellraiser. Melhorzinha que as duas anteriores em seu delírio visual que une figurinos vitorianos, estações espaciais e efeitos variados. Tem a seu favor, principalmente, um roteiro com mais objetivo, coisa que fazia tanta falta nos dois capítulos anteriores. 85 min. Cannes.

Herança Maldita ★★★

(Dark Places, 72, ING) *Dir: Don Sharp. Com: Robert Hardy, Christopher Lee, Joan Collins, Jane Birkin, Herbert Lom.* O administrador de um asilo recebe, de um paciente, a escritura de um casarão onde está escondida uma fortuna em dinheiro. Mas várias pessoas estão interessadas no dinheiro e a mansão parece assombrada. Bom suspense inglês com direção firme, roteiro bem elaborado e produção de primeira. Quem gosta da infalível atmosfera vitoriana e casarões empoeirados, típicos dos filmes ingleses, não deve perder. 91 min. Zircon Filmes.

Herança Maldita ★★★

(Castle Freak, 95, EUA/ITA) *Dir: Stuart Gordon. Com: Jeffrey Combs, Barbara Crampton, Jonathan Fuller, Massimo Sarchielli, Jessica Dollarhide.* Uma condessa esconde, nos porões de um castelo, um homem deformado a quem ela tortura constantemente. Com a morte da condessa um americano, descendente da família, herda seu castelo, para onde vai com a esposa e sua filha cega. Depois de quase se perder em trabalhos irregulares como "*A Fortaleza*", o diretor Gordon (de "*Re-Animator*" e "*Do Além*") volta à boa forma. Produzido na Itália, no mesmo castelo de Giove onde foi filmado "*O Poço e o Pêndulo*" (de propriedade do produtor Charles Band), o filme rende muito bem com direção ligeira e uma impressionante caracterização do ator Jonathan Fuller como a criatura. O final é fraco, mas considerando o nível amalucado e inconseqüente das produções da Full Moon, este acaba sendo uma boa surpresa. 85 min. VTI.

O Homem de Palha ★★★

(The Wicker Man, 73, ING) *Dir: Robin Hardy. Com: Edward Woodward, Christopher Lee, Britt Ekland, Diane Cilento, Lindsay Kemp.* Um oficial de polícia investiga o desaparecimento de uma garotinha numa comunidade isolada no norte da Inglaterra, onde a sociedade local celebra a fertilidade em rituais pagãos e sacrifícios. Grande suspense inglês valorizado pela farta sensualidade e pelo excelente roteiro, que põe em confronto diferentes crenças e regras sociais, sem forçar posições moralistas. A cena em que a loirinha Britt Ekland dança nua em seu quarto, na tentativa de enfeitiçar e seduzir o irredutível oficial, esteve cortada nas cópias de TV. Atenção para as paisagens, ornamentadas por arbustos e menires em permanente "ereção". Um trabalho sempre polêmico e atual, não perca. 90 min. VTI.

Scanned by CamScanner

O Homem Elefante ★★★★

(The Elephant Man, 80, EUA) *Dir: David Lynch. Com: John Hurt, Anthony Hopkins, Anne Bancroft, John Gielgud.* Na Inglaterra do século passado, médico descobre homem deformado, exibido como aberração e constante alvo de desprezo e humilhação. Quando o médico o conhece melhor a criatura se mostra sensível e culta. Grande momento de Hurt, como o monstruoso John Merrick, que conseguiu interpretar (sob uma montanha de maquiagem) um personagem sensível e inteligente através da voz e gestos. Excelente trabalho de iluminação e fotografia em preto-e-branco, que leva o clima de pesadelo a níveis insuportáveis. O diretor Lynch, vindo do cultuado ***"Eraserhead"*** (1977), faria depois o fracassado ***"Duna"*** (1984) e se consagraria com ***"Veludo Azul"*** (1986). P&B. 125 min.VTI.

O Homem Invisível ★★★

(The Invisible Man, 33, EUA) *Dir: James Whale. Com: Claude Rains, Gloria Stuart, Dwight Frye, Una O'Connor.* O cientista Jack Griffin busca, em suas pesquisas, o antídoto para uma fórmula química que o deixou invisível. Mas os fatos e o medo dos habitantes locais o conduzem a uma vida de crimes. Aventura e ficção de primeira linha com ótimos efeitos e truques cênicos exemplares. Um dos grandes clássicos do período e um dos melhores filmes da Universal. Do mesmo diretor de ***"Frankenstein"***. P&B. 70 min. Continental.

O Homem Lobo ★★

(Werewolf of London, 35, EUA) *Dir: Stuart Walker. Com: Henry Hull, Warner Oland, Valerie Hobson, Lester Matheus.* Um cientista botânico em expedição pelo Oriente é atacado por uma misteriosa criatura e transforma-se em lobisomem. O único antídoto para o mal é exatamente a flor que ele pesquisa. Terror B da Universal que vale mais como curiosidade de época, mas tem a seu favor um bom ritmo e um cuidadoso acabamento de cena. Merece uma conferida. P&B. 75 min. Continental.

O Homem Rato 💣 OK

(The Rat Man, 95, ITA) *Dir: Anthony Ascot. Com: David Warbeck, Janet Agreen, Eva Grimaldi, Luisa Menon, Nelson De La Rosa.* Um fotógrafo e suas modelos são atacados por um estranho animal, meio homem, meio rato, criado em laboratório. Um escritor, acompanhado pela irmã de uma das vítimas, segue as misteriosas pistas que podem desvendar o caso. Trash classe "Z". Monótono e incrivelmente mal feito. Para aspirantes a direção, no entanto, pode ser uma valiosa aula de tudo o que não se deve fazer em um filme, nem mesmo em um trash. Os veteranos David Warbeck (de ***"Terror nas Trevas"***) e Janet Agreen (de ***"Os Vivos Serão Devorados"***) passam pelo filme sem nem mesmo participarem da trama principal. O anão Nelson De La Rosa, que faz o personagem título, trabalhou mais tarde como Majai em ***"A Ilha do Dr. Moreau"***, ao lado de Marlon Brando. 77 min. Live Home Video.

Scanned by CamScanner

A Hora da Zona Morta ★★★

(Dead Zone, 83, EUA) *Dir: David Cronemberg. Com: Christopher Walken, Martin Sheen, Brooke Adams, Tom Skerrit.* Professor sofre acidente e, após longo tempo em coma, acorda com capacidade de prever acontecimentos. Descobre que o próximo candidato à presidência pode levar o mundo ao holocausto. Um dos bons filmes adaptados de livro de Stephen King, com bom elenco, efeitos discretos e trama em episódios. Direção, como sempre, tensa e segura de Cronemberg, depois do malsucedido "*Videodrome*" e antes do sucesso de "*A Mosca*". 100 min. VTI.

A Hora do Espanto ★★★

(Fright Night, 85, EUA) *Dir: Tom Holland. Com: Chris Sarandon, William Regsdale, Roddy McDowall, Amanda Bierce.* Jovem desconfia que seu novo vizinho é um vampiro e passa a investigá-lo. Excelente direção de Holland e grande sucesso da década de 80, com seu clima juvenil, muito humor e bons efeitos. Pode desagradar quem prefere um horror mais sério e pesado, mas é perfeito para quem quer apenas diversão. Seu sucesso foi o responsável pela enxurrada de "*A Hora do...*" nos títulos lançados no período. 105 min. LK-Tel.

A Hora do Espanto 2 ★★

(Fright Night 2, 89, EUA) *Dir: Tommy Lee Wallace. Com: William Regsdale, Roddy McDowall, Traci Lynn, Julie Carmen.* Vampira, e seus companheiros, pretende vingar a morte do irmão, vista no primeiro filme. Tecnicamente perfeito e com bons efeitos, mas que se perde nos vícios das produções atuais, com roteiro sem criatividade e situações previsíveis. 103 min. Fox Vídeo.

A Hora do Pesadelo ★★★★

(Nightmare on Elm Street, 84, EUA) *Dir: Wes Craven. Com: Robert Englund, John Saxon, Heather Langencamp, Ronee Blakley.* Homem deformado e com garras de aço ataca adolescentes em seus sonhos. Grande sucesso de Craven e um de seus melhores filmes, teve seis seqüências e uma série de TV, transformando o abominável Freddy Krueger em "celebridade". Craven pretendeu brincar com o subconsciente de uma sociedade perturbada e os progressivamente piores medos e traumas passados de geração para geração. Parece exagero fazer essa leitura do filme, principalmente depois de tantas seqüências e da banalização do personagem, agora transformado em ídolo juvenil (situação que Craven sempre temeu e não pôde controlar), mas seus trabalhos sempre tem preocupações críticas. Um dos grandes filmes do cinema de horror moderno. Craven voltou à série dirigindo a parte 7. 92 min. Fox Vídeo.

A Hora do Pesadelo 2 ★

(Nightmare on Elm Street 2, 85, EUA) *Dir: Jack Sholder. Com: Robert Englund, Mark Patton, Kim Myers, Robert Rusler.* Jovem é possuído por Freddy e forçado a cometer crimes.

Scanned by CamScanner

Bons efeitos, mas exagerado e banal; o pior da série. O diretor Sholder faria mais tarde o ótimo "*O Escondido*". 97 min. Warner.

A Hora do Pesadelo 3, os Guerreiros dos Sonhos ★★★ OK

(Nightmare on Elm Street 3, the Dream Warriors, 87, EUA) *Dir: Chuck Russel. Com: Robert Englund, Heather Langencamp, Patricia Arquete, Craig Wasson, John Saxon.* Numa clínica, jovens atormentados por pesadelos fazem experiência com sono coletivo. O melhor da série, depois do primeiro, com roteiro do seu criador, Wes Craven. Ótimos efeitos, estabelecendo o padrão "sádico-divertido" que a série seguiu a partir daqui. A seqüência com a enfermeira sofreu cortes e não está completa na cópia nacional. O diretor Russel fez, no ano seguinte, "*A Bolha Assassina*". Trilha sonora de Angelo Badalamenti, lançada aqui em LP. 97 min. Warner.

A Hora do Pesadelo 4, o Mestre dos Sonhos ★★

(Nightmare on Elm Street 4, the Dream Master, 88, EUA) *Dir: Renny Harlin. Com: Robert Englund, Rodney Eastman, Danny Assel, Andras Jones.* Freddy volta para nova matança, e para encher os bolsos dos produtores. Pelo menos os sonhos dão liberdade de imaginação aos roteiristas e à equipe de efeitos especiais, cujo trabalho acaba sendo o ponto principal do filme. Sendo assim a diversão é garantida. O diretor Harlin é o mesmo de "*Duro de Matar 2*" e "*Risco Total*". Boa música de Craig Safan, lançada aqui em LP. 90 min. Fox Vídeo.

A Hora do Pesadelo 5, o Maior Horror de Freddy ★★

(Nightmare on Elm Street 5, the Dream Child, 89, EUA) *Dir: Stephen Hopkins. Com: Robert Englund, Lisa Wilcox, Danny Hassel.* Um feto passa a sonhar com Freddy e o traz de volta para mais matanças. Ponto de partida absurdo, apenas mais um pretexto para novo desfile de efeitos (muito bons) e seqüências delirantes. 90 min. Alvorada.

A Hora do Pesadelo 6, a Morte de Freddy ★★

(Nightmare on Elm Street 6, Freddy's Death, 91, EUA) *Dir: Rachel Talalay. Com: Robert Englund, Lisa Zane, Yaphet Kotto.* Divulgado como o último da série, traz como novidade (?) o outro lado, o mundo dos sonhos (ou dos pesadelos), onde a heroína vai buscar Freddy para o duelo final. Interessantes visualizações e efeitos, no mesmo nível de toda a série. Algumas cenas partem para a gozação escrachada. O epílogo era exibido nos cinemas em terceira dimensão. Quem gostou dos anteriores terá diversão garantida. Seqüência: "*O Novo Pesadelo*". 87 min. América Vídeo.

Horror de Frankenstein ★★

(Horror of Frankenstein, 70, ING) *Dir: Jimmy Sangster. Com: Ralph*

Scanned by CamScanner

Bates, Kate O'Mara, Veronica Carlson, Graham Jones. Cientista cria um monstro e elimina os que interferem em suas pesquisas. Variação da história de Frankenstein, com toques de humor, em produção menor da Hammer. Mesmo assim, merece uma conferida pelo "padrão Hammer". Infelizmente, as melhores adaptações da história de Frankenstein feitas pela Hammer e estreladas por Peter Cushing não foram lançados em nosso mercado. O ator David Prowse, que aqui faz o monstro, repetiria a dose em "***Frankenstein and the Monster from Hell***" (1973), e mais tarde faria o vilão Darth Vader em "***Guerra nas Estrelas***". 90 min. VTI.

Horror Express ★★★

(Horror Express, 72, ESP/ING) *Dir: Gene Martin (Eugenio Martino). Com: Chirstopher Lee, Peter Cushing, Alberto de Mendoza, Silvia Tortosa, Telly Savalas.* Em 1905, um cientista inglês, em expedição à China, descobre um fóssil e o transporta de trem, para que possa estudá-lo com mais cuidado em seu país. Mas o fóssil acaba "descongelando" e ameaça a todos durante a viagem. Curiosa mistura de horror e ficção científica com direção convencional e roteiro bem construído. A história evolui amalucadamente, quando revela as origens da criatura, mas é um trabalho que merece ser conhecido pela narrativa e produção gótica típicas do período, pelo elenco e, principalmente, pela pouca quantidade de filmes de horror europeus disponíveis em vídeo. 95 min. Vídeocast.

Hospital do Terror

(Nurse Cherry, 78, EUA) *Dir: Al Adamson. Com: Geoffrey Land, Jill Jacobson, Marilyn Joy, Prentiss Moulden.* Líder de uma seita de fanáticos, morre durante uma operação. Seu espírito então, possui uma enfermeira e se vinga dos responsáveis por sua morte. Vergonhosamente amador, sem ritmo e sem um mínimo de produção ou mesmo criatividade. Na cena da possessão o espírito é simulado através de rabiscos coloridos feitos sobre o filme, num efeito de deixar Norman McLaren arrependido. Um *trash* no pior sentido do termo. O diretor Adamson foi responsável por muitas cultuadas tralhas classe "C", como filmes de horror baratos (como este), ficções e filmes de gangues de motoqueiros, entre eles "***Satan's Sadists***" ("***Os Sádicos de Satan***", 1969), disponível em vídeo. 90 min. Look Vídeo.

A Ilha do Dr. Moreau ★★

(The Island of Dr. Moreau, 96, EUA) *Dir: John Frankenheimer. Com: Marlon Brando, Val Kilmer, David Thewlis, Fairuza Balk, Ron Pearlman.* Encontrado em um bote à deriva, Edward Douglas é resgatado por um barco e levado a uma ilha onde conhece o Dr. Moreau, um cientista que se isolou da civilização e desenvolve suas pesquisas, misturando genes humanos ao de animais. Mas o grupo de criaturas criado pelo cientista se rebela, ameaçando a todos na ilha. Terceira versão para o cinema da clássica história de H. G. Wells. Tecnicamente é impecável, com criaturas

Scanned by CamScanner

concebidas pelo *expert* Stan Winston e excelente fotografia (que merecia uma copiagem *widescreen*), mas sofre com um roteiro confuso, sem objetivo definido e com elenco frio e desinteressado. O diretor Frankenheimer já fez thrillers excelentes como "***O Segundo Rosto***" (1966) e sucessos como "***Grand Prix***" (1966) e "***Domingo Negro***" (1976), mas parece ter definitivamente perdido o fôlego. 100 min. Top Tape.

O Iluminado ★★★★

(The Shining, 80, EUA) *Dir: Stanley Kubrick. Com: Jack Nicholson, Shelley Duvall, Danny Lloyd, Scatman Crothers.* Escritor, com sua mulher e filho, vai trabalhar como zelador em um hotel fechado durante temporada de inverno. Aos poucos, enlouquece e passa a ameaçar a família. Uma das melhores adaptações de romance de Stephen King. Kubrick realizou um trabalho, como sempre, impecável; com uma montagem e movimentos de câmera imprevisíveis e incômodos. É um dos primeiros filmes a usar a *steady-cam*, a câmera manual que elimina vibrações, e que possibilitou as incríveis cenas com o triciclo pelos corredores do hotel. Há seqüências (como a da mulher na banheira) que servem apenas para reforçar a sensação de labirinto, em um mundo que só manifesta frustração e violência e impede qualquer atividade criativa em quem nele se deixar aprisionar. Talvez Kubrick seja perfeccionista e cerebral demais para o gênero, mas sem dúvida realizou um dos grandes clássicos do horror moderno. Na trilha sonora, peças modernistas e de vanguarda de Béla Bartók e Gyorgi Ligeti. 142 min. Warner.

Ilusões Perigosas ★★★

(Haunted, 95, EUA) *Dir: Lewis Gilbert. Com: Aidan Quinn, Kate Beckinsale, Anthony Andrews, John Gielgud.* Professor de parapsicologia (Quinn de "***Tocaia***") é chamado por uma senhora para desvendar os mistérios envolvendo a mansão Edbrook, que ela acredita ser assombrada. Divertida variação da fórmula *old dark house*. Chega a ser até previsível em seu desenvolvimento, mas é bastante envolvente em sua narrativa lenta e carregada de clima. Pode desagradar a quem procura um horror mais dinâmico e violento, mas é um digno representante na tradição gótica. Fãs de histórias de fantasmas e casarões assombrados não devem perder. 110 min. Lumiere.

O Incrível Homem que Derreteu ★★★

(The Incredible Melting Man, 77, EUA) *Dir: William Sachs. Com: Alex Rebar, Michael Aldredge, Burr De Benning, Myron Healey.* Astronauta é contaminado durante missão espacial a Saturno. Ao voltar a Terra, descobre que a infecção faz com que sua carne derreta, e passa a se alimentar de carne humana para evitar o desenvolvimento da doença. Filme "B" exemplar, onde tudo (interpretações, encenações, diálogos) é de segunda mão, e muito divertido. Os efeitos melequentos do monstro foram criados pelo mestre Rick Baker ("***Lobi-***

Scanned by CamScanner

somem Americano em Londres", "*Wolf*"). No elenco, uma rápida participação do diretor Jonathan Demme. 85 min. Globo Vídeo.

Incubus ★★★

(The Incubus, 82, CAN) *Dir: John Hough. Com: John Cassavetes, Kerrie Keane, Helen Hughes.* Policial investiga crimes cometidos por criatura que violenta mulheres. Os crimes coincidem com os pesadelos de um rapaz. Bom trabalho do inglês Hough (do ótimo, e inédito em vídeo, "*A Casa da Noite Eterna*"), com trama bem desenvolvida, num resultado envolvente e muito violento. 90 min. Transvídeo.

Inferno Carnal ★★★

(BRA, 76) *Dir: José Mojica Marins. Com: José Mojica Marins, Luely Figueiro, Osvaldo De Souza, Lirio Berteli, Helena Ramos.* Um cientista é traído por sua esposa que o desfigura, jogando ácido em seu rosto. Em seguida o amante dela ateia fogo ao laboratório. Depois de ser tratado, o cientista planeja uma terrível vingança contra a esposa e seu amante. Um dos melhores filmes de Mojica. Apesar de datado, com os terríveis cílios postiços e calças boca-de-sino do período, é um suspense com bom rendimento visual (as sombras das mãos sobre os corpos tem um ótimo efeito cênico, além das cenas reais de operação no olho) e roteiro em formato clássico de Rubens Luchetti, além da beleza da estrela Helena Ramos. Fãs de Mojica não devem perder. 82 min. América Video.

A Inocente Face do Terror ★★★★

(The Other, 72, EUA) *Dir: Robert Mulligan. Com: Chris e Martin Udvarnoky, Uta Hagen, Diana Muldaur.* Numa comunidade rural americana, nos anos 30, as brincadeiras de dois irmãos gêmeos tornam-se cada vez mais perigosas, chegando a ameaçar a vida dos parentes e vizinhos. Grande momento do diretor Mulligan (mais lembrado pelos dramas, "*Verão de 42*" e "*O Sol é para Todos*"), construindo de forma exemplar o universo infantil, repleto de medos e fantasias descontroladas. A excelente fotografia de Robert Surtees e o roteiro de Thomas Tryon (baseado em seu próprio romance), contribuem na composição do clima sobrenatural, acentuado também pelos gêmeos, que nunca aparecem juntos em cena. E, mesmo com toda a classe e requinte, o filme não dispensa alguns momentos bastante fortes e memoráveis. Não deixe de ver. Música de Jerry Goldsmith. 100 min. Abril Vídeo.

Inocente Mordida ★★

(Innocent Blood, 92, EUA) *Dir: John Landis. Com: Annie Parillaud, Anthony LaPaglia, Robert Loggia, Don Rickles.* Vampira, que só mata criminosos, ataca um chefão da máfia que irá se tornar vampiro e contaminar toda a sua quadrilha. Mistura de horror e comédia que acaba não funcionando em nenhum dos gêneros e vira uma leve aventura sem definição entre horror e humor. Roteiro fraco que nem se muito preocupa em justificar as ações dos personagens. Mas tem

Scanned by CamScanner

bons efeitos e as participações divertidas de nomes famosos do gênero como Tom Savini, Sam Raimi, Frank Oz e Dario Argento, além da irresistível beleza de Annie Parillaud (de "*Nikita*"). Landis também fez o ótimo "***Um Lobisomem Americano em Londres***". 110 min. Warner.

A Invasão das Rãs ★★

(Frogs, 72, EUA) *Dir: George McCovan. Com: Ray Milland, Sam Elliot, Joan Van Ark.* A família de um milionário (Milland) e um fotógrafo passam uma temporada numa ilha e são atacados pelos animais que habitam os pântanos da região. Famoso filme "B", um dos muitos que se inspiraram em "***Os Pássaros***". Ritmo lento e direção irregular, mas a fauna toma conta do espetáculo. Aparentemente comandados pelas rãs; cobras, lagartos, jacarés e até sanguessugas acabam com o elenco humano, mostrando pelo menos, duas mortes memoráveis e bem encenadas em seu efeito grosseiro e realista. Cópia dublada. 93 min. DIF.

Os Invasores de Corpos ★★★

(Body Snatchers, 93, EUA) *Dir: Abel Ferrara. Com: Gabriele Anwar, Terry Kinney, Forest Whitaker, Meg Tilly, R. Lee Ermey.* Numa base militar, um químico e sua filha descobrem que os soldados e seus familiares estão sendo substituídos, durante o sono, por alienígenas. Refilmagem (ou seqüência) de "***Vampiros de Almas***" (1956) e "***Invasores de Corpos***" (1978). Não tem a tensão que se espera de um filme de Ferrara ("***O Rei de Nova York***", "***Vício Frenético***") e nem abusa dos efeitos exagerados, mas a história, e as mensagens contidas, ainda são muito fortes e sempre oportunas. Merece uma conferida, principalmente porque, a versão de 1978, com Donald Sutherland, continua inédita em vídeo. 87 min. Warner

Inverno de Sangue em Veneza ★★★★★

(Don't Look Now, 73, ING) *Dir: Nicholas Roeg. Com: Donald Sutherland, Julie Christie, Hilary Mason.* Casal em Veneza tenta ser avisado, por sua filha já morta, de que corre perigo de vida. Filme do também fotógrafo Roeg, e um dos melhores do gênero. Assustador do começo ao fim, com uma constante sensação de perigo; na presença da água, nos detalhes vermelhos e nas aterradoras cenas noturnas. Christie e Sutherland estão ótimos como o casal perdido em uma realidade frágil e envelhecida que, simbólica e definitivamente, se fragmenta, se distancia e que nunca poderá ser restaurada. Repleto de sinais que se justificam e selam seu terrível final. Música de Pino Donaggio, em sua primeira composição para cinema. Baseado em história de Daphne Du Maurier. Arrepiante e inesquecível, não perca. 110 min. VTI.

It ★★

(It, 90, EUA) *Dir: Tommy Lee Wallace. Com: Richard Thomas, Annette O'Toole, Tim Curry, John Ritter.* Grupo de amigos se encontra depois de muitos anos para combater criatura

Scanned by CamScanner

maligna que volta a ameaçá-lo, na figura de um monstruoso palhaço. A primeira parte é excelente, muito humana e envolvente (raro no gênero), mas o epílogo dilui todo o filme num confronto medíocre. Tim Curry, de "*Rock Horror Show*" e o demônio de "*A Lenda*", está assustador e eficiente como o palhaço. Baseado em história de Stephen King. 158 min. Warner.

Um Jantar Sangrento ★★★

(Blood Dinner, 89, EUA) *Dir: Jackie Kong. Com: Rick Burks, Carl Crew, Roger Dauer, Lanette La France, Lisa Gugenheim.* Dois irmãos enlouquecidos constroem um corpo com partes de garotas mortas para que este receba o espírito da deusa egípcia Sheetar. *Trash* assumido e intencional, com a adequada pobreza visual, efeitos grosseiros, idéias malucas e elenco de terceira. Mas o roteiro bem-feitinho e a direção segura, garantem diversão e boas risadas. Uma curtição esculachada inspirada nos filmes de Herschel Gordon Lewis. Para iniciados. 88 min. Odessa Home Vídeo.

Jason Vai Para o Inferno A Ultima Sexta-Feira ★★

(Jason Goes to Hell - The Final Friday, 93, EUA) *Dir: Adam Marcus. Com: John D. Lemay, Kari Keegan, Erin Gray, Allison Smith, Kane Hodder.* Somente um descendente da família Voorhees poderá matar Jason, mas seu espírito, agora tem a capacidade de se incorporar em qualquer pessoa. Anunciado como o último da série, o filme repete seu já habitual (e fraco) estilo de roteiro e parte para o pastiche com referências explícitas a outras produções e personagens, em momentos voluntariamente cômicos. Algumas cenas com efeitos mais nojentos e violentos estão cortadas, enfraquecendo mais ainda o filme. 87 min. Europa.

Jovens Bruxas ★★★

(The Craft, 96, EUA) *Dir: Andrew Fleming. Com: Fairuza Balk, Robin Tunney, Neve Campbell, Rachel True, Skeet Ulrich, Cliff De Young.* Recém-chegada a uma escola, Sarah (Tunney) conhece três garotas que experimentam poderes sobrenaturais para se vingar das pessoas que as maltratam. Juntas, descobrem uma nova força ao invocar um poderoso espírito. Suspense despretensioso mas bem realizado. Pena que os problemas das protagonistas sejam tão infantis. 100 min. Columbia.

King Kong ★★★★★

(King Kong, 33, EUA) *Dir: Merian C.Cooper, Ernest B.Shoedsack. Com: Fay Wray, Bruce Cabot, Robert Armstrong, Frank Reicher.* Garota que acompanha expedição à ilha africana é raptada por nativos e oferecida a King Kong, um gorila gigante que habita as selvas da ilha. Um dos grandes clássicos do cinema, um filme mágico e encantador e ainda hoje envolvente. Um exemplo do cinema na sua essência, enquanto diversão e fantasia. Com efeitos de Willis O'Brien, que já havia feito, em 1925, "*O Mundo Perdido*", também lançado pela Continental. Para colecionar.

Scanned by CamScanner

P&B. 100 min. Continental.

Laços Sangrentos ★★

(Severed Ties, 92, EUA) *Dir: Damon Santostefano. Com: Oliver Reed, Elke Sommer, Billy Morrissette, Garret Morris.* Jovem cientista dá continuidade às experiências genéticas iniciadas por seu pai e acaba desenvolvendo um braço mutante com vontade própria. Produção da revista *Fangoria*, aqui partindo para o escracho total, na linha dos filmes *trash* da Full Moon. Bem produzido, com narrativa ágil e amalucada, mas dificilmente irá satisfazer quem procura filmes mais sérios e pesados.
91 min. 20.20 Vision.

Ladrão de Sonhos ★★★

(La Cité Des Enfants Perdus, 95, FRA) *Dir: Jean-Pierre Jeunet, Marc Caro. Com: Ron Perlman, Daniel Emilfork, Judith Vittet, Dominique Pinon, Jean-Claude Dreyfus.* O cientista Krank, atormentado por sua incapacidade de sonhar, rapta crianças para que, conectados a uma máquina, possa compartilhar de sonhos. One, um halterofilista que se exibe em público, tem seu irmãozinho raptado e, junto da garota Miette, decide ir até a fortaleza do cientista para resgatá-lo. Fantasia da dupla responsável pelo famoso ***"Delicatessen"***. Tem produção de primeira e efeitos variados, muito humor, direção de arte delirante e clima geral de alucinação, muito bem dosados e encenados. Não é exatamente um filme de horror, mas a ambientação sufocante e freqüentemente grotesca, associada a alguns momentos mais pesados, certamente agradarão a quem gosta de trabalhos diferentes e esquisitões. Música de Angelo Badalamenti. Merece ser conhecido. O diretor Jeunet é o responsável pela quarta parte da série ***"Alien"***. Europa/Carat.

Leatherface, o Massacre da Serra Elétrica 3 ★

(Leatherface, the Texas Chainsaw Massacre 3, 89, EUA) *Dir: Jeff Burr. Com: Kate Hodge, William Butler, Ken Foree.* Jovens tem problemas com o carro numa região desabitada e são atacados por assassinos. Fraca sequência, com pouca relação com os filmes anteriores e seus personagens. Começa bem, com bastante suspense, mas se perde na tentativa de criar o mesmo clima de insanidade do primeiro filme e, para piorar, recebeu tantos cortes que se tornou incompreensível em diversos momentos. Os produtores do capítulo original tentaram salvar a série em uma nova seqüência realizada em 95, já disponível em vídeo. A versão *"Director's Cut"*, disponível em *Laser Disc* importado, é bastante respeitada. 78 min. 20.20 Vision.

Linha Mortal ★★★

(Flatliners, 90, EUA) *Dir: Joel Schumacher. Com: Kiefer Sutherland, Julia Roberts, Kevin Bacon, William Baldwin, Oliver Platt.* Jovens estudantes de medicina experimentam com o período após a morte e antes da reanimação. Cada um deles irá se confrontar com algum trauma ou arrependimento trazido de volta (e se

Scanned by CamScanner

manifestando de forma intensa) depois da experiência. Excelente trabalho de Schumacher , com o habitual cuidado técnico das produções atuais (fotografia, efeitos, etc.) e climas arrepiantes, principalmente no drama vivido por Sutherland. 110 min. LK-Tel.

Link, o Animal Assassino ★★★

(Link, 86, ING) *Dir: Richard Franklin. Com: Elizabeth Sue, Terence Stamp, Steven Pinner.* Garota vai trabalhar como assistente de seu professor que vive numa casa isolada acompanhado de macacos treinados. A situação fica perigosa quando o macaco Link se rebela contra os que o dominam. Ótimo suspense do diretor Franklin (**"*Psicose 2*"**) que, apesar das tramas previsíveis, consegue manter o ritmo tenso e o interesse até o fim. Música do veterano, e sempre bom, Jerry Goldsmith. 103 min. América Vídeo.

Um Lobisomem Americano em Londres ★★★★

(An American Werewolf in London, 81, EUA) *Dir: John Landis. Com: David Naughton, Griffin Dunne, Jenny Aguter, John Woodvine, Brian Glover.* Dois jovens americanos, que passam férias em Londres, são atacados por um lobisomem. David (Naughton) sobrevive ao ataque e se tornará o próximo lobisomem de um ciclo. Grande sucesso de Landis que marcou o gênero com seu tipo de efeitos e muito humor. Uma receita seguida por toda a década de 80. A transformação ainda é impressionante, apesar de os efeitos serem mais, espertamente planejados do que explícitos, principalmente considerando a evolução do gênero posteriormente. Destacam-se também ótimas idéias, como as vítimas que aparecem mutiladas para o herói, o ataque nas galerias do metrô e a boa seqüência de acidentes no final. Infelizmente a cópia escurecida prejudica muito a fotografia original. 95 min. New Line Home Vídeo.

Lobo ★★

(Wolf, 94, EUA) *Dir: Mike Nichols. Com: Jack Nicholson, Michele Pfeiffer, James Spader, Christopher Plummer.* Um editor de livros (Nicholson) é mordido por um lobo e passa a sentir mudanças em sua sensibilidade e comportamento. Atualização do personagem lobisomem, num trabalho que pretende ser uma radiografia do homem moderno em sua selva de falsidade e competição. Mas, infelizmente, o filme sofre com um roteiro fraco e a direção incrivelmente preguiçosa de Mike Nichols (de **"*A Primeira Noite de Um Homem*"**, **"*Ânsia de Amar*"** e **"*Ardil 22*"**). Para piorar, Nicholson interpreta o "lobo bom" da história, o que pode desapontar quem espera vê-lo repetindo o consagrado tipo histérico de **"*O Iluminado*"** ou **"*Bruxas de Eastwick*"**. Salvam-se as farpas críticas, a boa produção e o duelo final com o "lobo mau" (Spader). Maquiagem (discreta) de Rick Baker e música do sempre eficiente Ennio Morricone, editada aqui em CD. LK-Tel.

Scanned by CamScanner

A Loja dos Horrores ★★★

(The Little Shop of Horrors, 60, EUA) *Dir: Roger Corman. Com: Jonathan Haze, Jackie Joseph, Mel Welles, Dick Miller.* Funcionário de uma floricultura possui estranha planta que se alimenta de sangue. A planta se desenvolve e torna-se famosa, atraindo muitos fregueses e confusão à loja. Clássica comédia de humor negro, famosa por ter sido rodada em apenas dois dias e pela presença de Jack Nicholson como o masoquista que trata os dentes sem anestesia. Depois de outra bem sucedida comédia ("***Bucket of Blood***", de 1959) Corman, como de hábito, contornou a pobreza da produção e o clima de improvisação geral com muita irreverência, bom humor e uma galeria de personagens amalucados, num resultado divertido e irresistível. Foi refilmado como musical, por Frank Oz, em 1983. P&B. VTI.

Louca Obsessão ★★★

(Misery, 90, EUA) *Dir: Rob Reiner. Com: James Caan, Kathy Bates, Lauren Bacall.* Escritor sofre acidente e é socorrido por enfermeira, sua fã, que irá mantê-lo prisioneiro para que ele escreva novo romance. Boa adaptação do romance de Stephen King, que brinca com a obrigação do escritor de satisfazer as vontades de seu público. Pelo jeito essa exigência é terrível, pois o personagem passa por uma tortura sem-fim. Kathy Bates foi premiada com o Oscar por sua perfeita atuação. Difícil será levantar depois de assistir à cena da marreta. Para deliciar sádicos. 107 min. Mundial Filmes.

Louco, Eu? ★★

(Disturbed, 90, EUA) *Dir: Charles Winkler. Com: Malcom McDowell, Geoffrey Lewis, Priscila Pointer, Pamela Gidley.* Diretor de clínica psiquiátrica (McDowell) passa a duvidar da própria sanidade devido às constantes aparições de uma garota já morta. Suspense involuntariamente cômico pelas atuações de McDowell e Lewis, e com movimentos de câmera e enquadramentos pretensamente climáticos, tentando criar atmosfera de insanidade. Mas o resultado é divertido, com bons momentos garantidos pelo profissionalismo técnico da produção. 96 min. Vídeo Arte.

Lua Negra ★

(Bad Moon, 96, EUA) *Dir: Eric Red. Com: Mariel Hemingway, Michael Paré, Mason Gamble.* Advogada vivendo com seu filho, recebe o irmão para passar uns dias e desconfia que ele pode ser o responsável pelas mortes ocorridas na região. Monótona variação do tema lobisomem, com produção média e efeitos manjados. Sem maior interesse. 75 min. Warner.

Lua Sangrenta ★★

(The Burning Moon, 95, ALE) *Dir: Olaf Ittenbach. Com: Beate Newmayer, Bernd Muggenthaler, Rudolf Hob, Olaf Ittenbach.* Jovem desajustado (vivido pelo próprio diretor) fica em casa tomando conta de sua irmãzinha. Na ausência dos pais ele se injeta drogas e conta para a irmã duas histórias de horror. A primeira, sobre um louco que escapa do manicômio e extermina a família de uma

Scanned by CamScanner

garota. A segunda sobre um padre que, depois de violentar uma jovem, sofre com delírios e visões de torturas no inferno. Produção independente realizada em vídeo. Se um elenco profissional, ou um roteiro melhorzinho é o que falta, a parte final compensa com uma indescritível dose de atrocidades (corpos desmembrados, dentes perfurados, olhos arrancados com saca-rolhas) que, apesar de visivelmente de segunda linha, valem pelo excesso assumido. Uma boa pedida para os interessados em realizações independentes. 85 min. Live Home Video.

Luther, the Geek ★★★

(Luther, the Geek, 88, EUA) *Dir: Carlton Albright. Com: Edward Terry, Joan Roth, Tom Mills.* Assassino é posto em liberdade condicional após 14 anos de prisão e ataca os moradores de um rancho. A história parte de uma situação absurda, pois Luther é um louco irrecuperável. Mas o que importa é que o filme é da pesada, com bom ritmo visual, muito suspense e momentos bastante violentos. Edward Terry, como Luther, tem uma presença insana e assustadora, dilacerando suas vítimas com sua dentadura de aço. *Geek* é uma definição dada a malucos ou desequilibrados que eram apresentados (enjaulados) em circos de periferia, mastigando a cabeça de galinhas vivas! 87 min. Travel Home Vídeo.

Luxúria de Vampiro ★★★

(Lust For a Vampire, 71, ING) *Dir: Jimmy Sangster. Com: Michael Johnson, Barbara Jefford, Yutte Stensgaard, Ralph Bates, Suzanna Leigh.* Lecionando em uma escola para garotas, um professor (Johnson) apaixona-se pela bela Mircalla (Stensgaard), uma descendente dos Karnstein, família que volta à vida a cada 40 anos em seu castelo, segundo a lenda local. Seqüência do inédito **"The Vampire Lovers"** e como este, uma variação do conto "*Carmilla*", de Sheridan Le Fanu, adaptada para o universo de vampiros da produtora Hammer, desta vez carregando (ainda mais) no erotismo. Tem seus altos e baixos, mas é inútil tentar dar nota - as produções da Hammer se tornaram antológicas e sempre merecem uma conferida. 90 min. VTI.

M, o Vampiro de Dusseldorf ★★★★

(M, 31, ALE) *Dir: Fritz Lang. Com: Peter Lorre, Gustavo Grudgens, Ellen Widman, Inge Landgut.* Em Dusseldorf, assassino de crianças causa pânico entre a população e incomoda até mesmo os criminosos, preocupados com as constantes buscas policiais. Antes de se mudar para hollywood, o grande Fritz Lang deixou para a história mais este clássico *thriller* expressionista, com cenários lúgubres, carregados de sombras, e com a atuação impressionante de Peter Lorre como o assassino, o Mal que afeta a todas as camadas sociais e cujo destino está além de sua vontade e compreensão. O final irônico e assustador mantém o filme sempre atual e sugere a eterna presença do personagem. P&B. 103 min. F.J.Lucas.

Scanned by CamScanner

Mad Jake, no Caminho da Morte ★★★

(Mad Jake, 90, EUA) *Dir: Tucker Johnston. Com: John Saxon, Danny Nelson, Lori Birdsong, Ray Walston.* Depois de ter seu *trailer* quebrado numa região desabitada, família é ameaçada por um louco e seus filhos. Mesmo com a simplicidade da história e os cortes que sofreu, o filme é tenso do começo ao fim e, aos poucos, revela detalhes cada vez mais macabros e arrepiantes; chega a ser incômodo pelo seu extremo sadismo. Para sádicos insaciáveis. 102 min. Vic Home Vídeo.

Magia Negra ★★

(Magic, 78, EUA) *Dir: Richard Attenborough. Com: Anthony Hopkins, Ann-Margaret, Burgess Meredith.* Ventríloquo (Hopkins) sente que está sendo progressivamente dominado por seu boneco. Baseado no episódio final do clássico de suspense inglês ***"Dead of Night"*** (***"Na Solidão da Noite"***, 1945) dirigido pelo brasileiro Alberto Cavalcante. Interessante trabalho do futuro diretor de ***"Gandhi"*** e ***"Chaplin"***. Sóbrio e sofisticado, só é prejudicado por uma certa lentidão em alguns momentos, mas merece uma conferida, principalmente depois do Oscar de Anthony Hopkins por ***"Silêncio dos Inocentes"***. 107 min. F.J.Lucas.

A Maldição ★★★

(Stephen King's Thinner, 96, EUA) *Dir: Tom Holland. Com: Robert John Burke, Joe Mantegna, Michael Constantine, Lucinda Jenney, Kari Wuhrer.* Advogado atropela uma cigana e é amaldiçoado pelo líder do grupo. Persegue o grupo, em uma corrida contra o tempo, para que o cigano retire o feitiço. Adaptação mediana de livro de Stephen King, com direção firme, mas convencional, de Holland (***"Brinquedo Assassino"***, ***"Hora do Espanto"***). A produção de bom nível e alguns momentos mais fortes, incluindo a conclusão, salvam o filme da habitual baixa média padrão das adaptações de King para a tela. Warner.

A Maldição da Serpente ★★★

(The Lair of White Worm, 88, ING) *Dir: Ken Russel. Com: Amanda Donohoe, Hugh Grant, Catherine Oxenberg, Peter Capaldi.* Jovem arqueólogo escocês encontra crânio de misterioso réptil, dando início a acontecimentos que repetem, segundo a crença da região, a Lenda da Serpente Branca. Divertido, e inesperadamente discreto (o diretor é famoso justamente por seus excessos), narrado em tom de farsa e autogozação e superior às pretensas produções *camp* atuais. Temperado com alguns exageros cenográficos e cenas de sonho típicos do diretor, com elenco jovem onde se destaca Amanda Donohoe, como a sensual e sedutora Lady Sylvia. Baseado no último livro de Bram Stoker, autor de "*Drácula*". O melhor trabalho de Russel, no gênero, ***"The Devils"*** (1971), ficou proibido no Brasil e continua inédito em vídeo. 93 min. LK-Tel Vídeo.

Scanned by CamScanner

A Maldição de Samantha

(Deadly Friend, 86, EUA) *Dir: Wes Craven. Com: Mathew Laborteaux, Kristy Swanson, Michael Sharrett.* Garota morta acidentalmente é ressuscitada por minigênio da eletrônica através de um chip implantado em seu cérebro e passa a se vingar dos que a maltrataram. Inaceitável ponto baixo na filmografia de Craven, que sempre oscilou entre bons e maus momentos; mas neste as situações beiram o ridículo. A morte da velha (Anne Ramsey) com a bola de basquete é uma das mais inacreditavelmente malfeitas do gênero. Sem dúvida, o pior de Craven. 91 min. Warner.

A Maldição do Altar Escarlate ★★

(The Crimson Cult, 68, ING) *Dir: Vernon Sewell. Com: Boris Karloff, Christopher Lee, Mark Eden, Michael Gough, Barbara Steele.* Na procura pelo irmão desaparecido, comerciante de antiguidades (Eden) passa temporada em um casarão à convite de seu proprietário (Lee), onde freqüêntes pesadelos trazem terríveis revelações sobre o local. Baseado livremente no conto "*Os Sonhos na Casa das Bruxas*", de H. P. Lovecraft (já editado aqui), tem ritmo fraco, produção razoável (cheia de efeitos "psicodélicos" típicos da época) e ótimo elenco, com a musa gótica Barbara Steele fazendo uma bruxa executada há 300 anos, que sempre aparece nos sonhos do herói. Pode ser considerado o último filme de Karloff. Posteriormente ele só faria aquelas quatro "pérolas" mexicanas. Vale como curiosidade de época. 87 min. Globo Vídeo.

A Maldição do Necrotério ★★

(The Boneyard, 91, EUA) *Dir: James Cummins. Com: Ed Nelson, Norman Fell, Phyllis Diller, Deborah Rose.* Detetive convence uma sensitiva a ajudá-lo a resolver uma série de crimes. Quando os dois vão a um necrotério, eximinar os corpos de algumas vítimas, ficam presos (junto aos trabalhadores locais) nos seus porões e são atacados por três crianças orientais vítimas de uma maldição que as transformara em zumbis. A maldição se espalha, contaminando o grupo. Terror mediano explorando diversos clichês do gênero. Mais uma vez se nota a influência das fitas de George Romero: a ação se desenvolve toda nos corredores do necrotério e os personagens são contaminados um a um. Dá para se divertir com alguns bons momentos e efeitos razoáveis, com destaque para o final, onde um poodle é transformado em monstro. 95 min. United Films.

A Maldição do Sangue ★★

(Heartstopper, 90, EUA) *Dir: John Russo. Com: Tom Savini, Kevin Kindlin, Moon Zappa, Michel J. Pollard.* Um vampiro procura a origem e razão de sua existência enquanto seu oponente maligno ataca diversas vítimas. Um policial, traumatizado pela morte da filha, caça-os incansavelmente. Curiosa variação do per-

Scanned by CamScanner

sonagem vampiro num trabalho irregular e desajeitado, com momentos cômicos (acentuados pelo apalermado vampirólogo feito por Pollard) e bons efeitos do mestre da maquiagem Tom Savini, que no filme interpreta o policial. O diretor Russo foi co-roteirista de "*A Noite dos Mortos-Vivos*" e iniciou-se na direção com o bem sucedido "*Midnight*" em 1981. 90 min. Globo Vídeo.

A Maldição dos Mortos-Vivos ★★★

(The Serpent and the Rainbow, 87, EUA) *Dir: Wes Craven. Com: Bill Pullman, Cathy Tyson, Zakes Mokae, Paul Winfield.* Cientista pesquisa ervas no Haiti e é perseguido pelo regime ditatorial do país. Craven se recupera de "*A Maldição de Samantha*" com um ótimo trabalho, envolvendo terror e política de forma óbvia, mas pouco vista...em filmes. Eficiente produção, com as queridas cenas de sonho do diretor e momentos realmente aterradores. 98 min. CIC Vídeo.

Mangler, o Grito do Terror ★★★

(The Mangler, 94, EUA) *Dir: Tobe Hooper. Com: Robert Englund, Ted Levine, Daniel Matmor, Jeremy Crutchley, Vanessa Pike.* Detetive investiga misteriosos acidentes em uma lavanderia, depois que uma funcionária é morta em uma das máquinas. Suas investigações revelam que o dono do lugar tem um pacto com forças do mal. Finalmente um trabalho de Tobe Hooper que merece uma conferida. Irregular no todo (a cena do exorcismo é quase cômica), mas destaca-se da baixa média atual do diretor por um trabalho visual mais cuidadoso e uma narrativa mais firme. Alguns enquadramentos e momentos mais intensos lembram o Hopper dos bons tempos de "*Texas Chainsaw Massacre*". Baseado em conto de Stephen King. 100 min. América Video.

Manhattan Baby ★★

OK

(Manhattan Baby, 84, ITA) *Dir: Lucio Fulci. Com: Christopher Connely, Martha Taylor, Brigitta Boccoli, Giovanni Frezza.* Em escavações no Egito, arqueólogo americano (Connely) liberta força maligna que irá possuir sua filha. Versão barata de "*O Exorcista*" feita pelo diretor Fulci em visível decadência. Poucos bons momentos de maquiagem e violência, típicos de seus filmes. A falta de empenho e o roteiro com excessivos enigmas enfraquece o resultado final. 90 min. Vídeo Ban.

Maniac ★★

(Maniac, 80, EUA) *Dir: William Lustig. Com: Joe Spinell, Caroline Munro, Kelly Piper.* Desequilibrado assassina garotas e guarda seus escalpes para adornar os inúmeros manequins que lhe "fazem companhia". Produção desajeitada com roteiro que pretende contar a história do ponto de vista de um louco, mas a falta de roteiro mais criativo prejudica o empenho geral. O ator Spinell foi o eterno capanga de mafiosos em filmes como "*O Poderoso Chefão*", "*Rocky, um Lutador*" e "*Adeus,*

Scanned by CamScanner

Querida". A bela Caroline Munro foi uma estrelinha de segunda na década de 70 e o diretor Lustig é o mesmo da série "*Maniac Cop*". Efeitos especiais e mutilações criadas pelo mestre Tom Savini. 85 min. Mundial.

Maníacos ★★★

(2000 Maniacs, 64, EUA) *Dir: Herschel Gordon Lewis. Com: Connie Mason, Thomas Wood, Jeffrey Allen.* Grupo de pessoas se desvia da estrada e encontra cidade que comemora seu centenário com diversões sangrentas. Do mesmo diretor de "*Banquete de Sangue*" ("*Blood Feast*", 1963), o cultuado Lewis, aqui conseguindo um resultado melhor, apesar do péssimo elenco e do suspense fraco. Vale pela esquisitice e ousadia, numa época em que ainda não se via sangue e violência de forma explícita. Sua maior força hoje, talvez seja a curiosa transgressão em um estilo visual ingênuo e tão característico dos anos 60. Algo assim como um filme da "*Turma da Praia*", com machadadas e mutilações. Fãs do gênero devem conhecê-lo. 75 min. Sunrise.

Maniac Cop, o Exterminador ★★★

(Maniac Cop, 88, EUA) *Dir: William Lustig. Com: Tom Atkins, Bruce Campbell, Laurene Landon, Robert Z'Dar.* Detetive investiga as mortes de inocentes cometidas por misterioso e não identificado policial. Filme "B", escrito e produzido por Larry Cohen ("*Nasce um Monstro*", "*A Coisa*"). Elenco de terceira, com o divertido (de tão ruim) Bruce Campbell, de "*Morte do Demônio*", e ótima narrativa, criando suspense com todos os policiais que entram em cena. Divertido e movimentado, teve duas seqüências. 85 min. Alvorada.

Maniac Cop 2, o Vingador ★★★

(Maniac Cop 2, 90, EUA) *Dir: William Lustig. Com: Robert Davi, Claudia Christian, Robert Z'Dar.* O oficial Cordell (o queixudo Z'Dar, de "*Tango e Cash*") volta na obsessiva vingança contra os que o traíram no passado. Boa sequência (chega a ser até melhor que o primeiro) feita pela mesma equipe e com orçamento maior, o que significa mais destruição e explosões. O ataque e matança na delegacia lembra a de "*Exterminador do Futuro*" e é um dos melhores momentos da fita. Não é exatamente um filme de horror, mas a figura do policial morto-vivo é bem aproveitada e o resultado diverte. 90 min. Top Tape.

Maniac Cop 3, o Distintivo do Silêncio ★★

(Maniac Cop 3, 92, EUA) *Dir: William Lustig. Com: Robert Davi, Caitlin Dulany, Robert Z'Dar.* O detetive Sean (Robert Davi) novamente enfrenta o oficial Cordell, que agora pretende ressuscitar uma policial para sua companhia. O melhor produzido da série, com todos os movimentos de câmara e pirotecnias visuais que se espera, mas não há mais história para contar e o roteiro (novamente de Larry Cohen) deixa muitas pontas soltas, acrescenta desnecessárias piadinhas e força a barra no final, sugerindo uma

Scanned by CamScanner

possível continuação. 85 min. Europa.

A Mansão da Meia-Noite ★★★

(House of the Long Shadows, 84, ING) *Dir: Pete Walker. Com: Desi Arnaz Jr., Vincent Price, Pēter Cushing, Christopher Lee, John Carradine, Sheila Keith, Julie Peasgood.* Um escritor isola-se numa mansão abandonada para escrever um livro e ganhar uma aposta feita com seu editor. Mas a velha mansão não parece estar realmente abandonada. Deliciosa reunião de todos os clichês do gênero *old dark house* apoiado por um fantástico elenco de veteranos. Apesar do fraquinho Desi Arnaz Jr. (filho do casal de "***I Love Lucy***"), as surpresas e reviravoltas garantem uma excelente diversão. 100 min. Globo Vídeo.

Mansão da Morte ★★★

(Bay of Blood, 72, ITA) *Dir: Mario Bava. Com: Claudine Auger, Luigi Pistilli, Brigitte Skay.* Depois da morte de uma velha condessa, os interessados em sua mansão e propriedades ao redor são ameaçados por misterioso assassino. Um dos mais famosos *slasher movies*. Influênciou muito do que foi feito posteriormente pelo cinema americano ("***Halloween***", "***Sexta-Feira 13***" e cópias). É o único filme (além da ficção "***Planeta dos Vampiros***") do lendário diretor Mario Bava disponível em nosso mercado de vídeo. Visualmente datado e envelhecido, mas ainda divertido pela estilização *à italiana* e alguns grandes momentos de horror. Lançado anteriormente como "***Banho de Sangue***" pela mesma distribuidora. 83 min. Century Vídeo.

Mansão Macabra ★

(Cthulhu Mansion, 91, ESP/EUA) *Dir: J.P. Simon. Com: Frank Finlay, Marcia Layton, Brad Fischer, Melanie Shatner.* Um grupo de delinqüentes mata um traficante e se esconde numa mansão, onde vivem um velho mágico e sua filha. Nos porões da mansão, uma força malígna tenta se libertar. Ligeiramente baseado em H.P. Lovecraft (pelo menos no título) e dirigido pelo espanhol Simon sem maior empenho. Tem lá seus bons momentos, mas perde feio se comparado aos outros *trashs* feitos pelo mesmo diretor ("***Slugs***", "***Terror da Serra Elétrica***").102 min. Europa.

Martin ★★★★

(Martin, 77, EUA) *Dir: George Romero. Com: John Amplas, Lincoln Maazel, Christine Forrest, Elyane Nadeau.* Rapaz muda-se para casa do tio que tem certeza de que o sobrinho é um velho e perigoso vampiro. Martin, um rapaz retraído e confuso, encarna o nosso eterno desequilíbrio moral, sempre oscilando entre o desejo e a repressão, numa sociedade preconceituosa e intolerante. Quanto menos compreensão lhe for dedicado, mais perigoso esse desequilíbrio se tornará. Sempre instigante, Romero realiza aqui um de seus melhores trabalhos, com destaque para as desconcertantes e doentias cenas de vampirismo e para a música *jazz-*

Scanned by CamScanner

cartoon, de Donald Rubinstein, que realça as sensações de Martin. No elenco, participação do maquiador Tom Savini (marcando o início de uma lendária parceria com o diretor) e do próprio Romero, como um padre. 95 min. LMP.

Máscara Mortal ★★

(Masque of the Red Death, 89, EUA) *Dir: Larry Brand. Com: Patrick Macnee, Clare Hoak, Jeffrey Osterhage.* Príncipe e seus acompanhantes se trancam em seu castelo para fugir da peste que devasta a região. Baseado em conto de Edgar Allan Poe, com eficiente produção e clima melancólico e decadente, bem condizente com o universo do autor, mas a direção é fraca e não desenvolve totalmente as boas idéias do roteiro. 83 min. Vídeo Arte.

A Máscara da Morte Rubra

(The Masque of the Red Death, 90, ING) *Dir: Alan Birknshaw. Com: Herbert Lom, Brenda Vaccaro, Frank Stallone, Michelle McBride.* Grupo de pessoas se reúne numa festa à fantasia na mansão de um milionário excêntrico e são mortos, um a um, por misteriosa figura. Cenografia e direção de arte muito bem-cuidadas na recriação de um dos mais famosos emais filmados contos de Edgar Allan Poe, mas o diretor e o elenco não sustentam o filme, que se torna cansativo e arrastado. Infelizmente a melhor versão do conto, feita por Roger Corman nos anos 60, não está disponível em vídeo. 85 min. Look Vídeo.

O Massacre da Serra Elétrica ★★★★★

(The Texas Chainsaw Massacre, 74, EUA) *Dir: Tobe Hooper. Com: Marilyn Burns, Gunnar Hansen, Edwin Neal.* Grupo de jovens em visita à velha casa, onde viveram qudno crianças, é atacado por família de assassinos. O velho tema do passeio que se torna pesadelo aqui, no primeiro filme de Hooper, resultou em um dos melhores e mais incômodos filmes de terror de todos os tempos. Foi livremente baseado no famoso caso de Ed Gein, que também serviu de base para "***Psicose***", "***Deranged***" e "***O Silêncio dos Inocentes***". Produção amadora (filmada em 16 mm), mas transbordando talento e criatividade em todos os detalhes e sutilezas (!) da montagem, iluminação e sonoplastia. A abertura com os *flashes* é genial. A primeira parte prepara o clima, com informações e suspense, e a segunda joga o espectador em um alucinado, claustrofóbico e violento pesadelo. Ficou proibido no Brasil, na época, e ainda é inédito nos cinemas. Fãs do gênero têm obrigação de conhecê-lo. Infelizmente, depois do inédito e igualmente cultuado "***Eaten Alive***" (1976), de "***Funhouse***" (1981) e do spielbergiano "***Poltergeist***" (1982), Hooper não manteve o bom nível inicial, decaindo desde então. 84 min. Europa.

O Massacre da Serra Elétrica 2 ★★

(The Texas Chainsaw Massacre 2, 86, EUA) *Dir: Tobe Hooper. Com: Dennis Hopper, Caroline Williams, Bill*

Scanned by CamScanner

Johnson. Ajudado por uma disc-jóquei, policial procura os responsáveis pela morte de seus sobrinhos, vista no primeiro filme. Desnecessária seqüência feita pelo mesmo diretor e agora apelando para o susto fácil e a sangreira explícita. Acaba perdido entre a sátira, acentuada por Dennis Hopper como o policial vingador, e o horror. De qualquer forma é um prato forte que, sem comparações com o original, pode agradar a quem gosta do gênero. Efeitos de maquiagem do veterano Tom Savini. Foi recentemente editado em cópia restaurada em *Laser-Disc*. Teve a continuação "***Leatherface, o Massacre da Serra Elétrica 3***" já lançada em vídeo. 95 min. América.

Massacre da Serra Elétrica, o Retorno ★★

(The Return of the Texas Chainsaw Massacre, 96, EUA) *Dir: Kim Henkel. Com: Renee Zellweger, Mathew McConaghey, Robert Jacks, Tonis Perensky, Joe Stevens*. Na mesma noite de uma festa de formatura, grupo de jovens se perde em uma estrada deserta. Depois de um acidente, são obrigados a procurar ajuda pela região e encontram um grupo de assassinos. Mais uma tentativa de dar continuidade a série, mas sem a menor variação ou originalidade, como já se pode notar pelo resumo. O diretor Henkel - um dos roteiristas do clássico original - consegue até uma certa qualidade narrativa e um bom suspense, mas o filme não justifica sua existência. No elenco, destaque para a rechonchuda Zellweger (de "***Um Amor e Uma 45***") que grita e corre o filme inteiro no melhor estilo Marilyn Burns. 95 min. Cannes.

O Massacre da Serra Elétrica 3 ★★

(Hollywood Chainsaw Hookers, 89, EUA) *Dir: Fred Olen Ray. Com: Linnea Quigley, Gunnar Hansen, Jay Richardson, Michelle Bauer, Esther Alise*. Detetive contratado para encontrar garota que fugiu de casa descobre uma seita de adoradoras de motoserras! A única relação com o clássico de Tobe Hooper é a presença do ator Gunnar Hansen, o primeiro *leatherface*. Descontando-se a picaretagem do título nacional, o que sobra é um *trash*, mezzo-pornô, mezzo-terror, com muita cara-de-pau. Produção amadora que tenta compensar sua pobreza com humor e clima de farsa. Pelo menos a mulherada tira a roupa com freqüência. Mais um simpático candidato à crescente lista dos piores de todos os tempos. O diretor é especialista nessa linha. A estrela Linnea Quigley, uma das mais queridas *screem-queens*, é a mesma de "***A Volta dos Mortos-Vivos***" e de inúmeras produções de terceira linha. 85 min. A.B. Vídeo.

Massacre no Country Club ★★

(Blades, 88, EUA) *Dir: Thomas Rondinella. Com: Robert North, Jeremy Whelan, Victoria Scott*. Num clube de golfe os freqüentadores são atacados, durante um torneio, por uma máquina ceifadeira. Um mecânico e um ex-campeão de golfe saem na caça

Scanned by CamScanner

ao "monstro". Paródia *trash* de "***Tubarão***", com bons momentos, mas que demora a se definir como comédia e resulta um pouco longo e arrastado. 98 min. Lamy.

Matadouro ★

(Slaughterhouse, 87, EUA) *Dir: Rick Roesler. Com: Joe Barton, Sherry Bendorf, Don Barret.* Dono de frigorífico e seu filho são afastados do negócio mas se recusam a abandonar suas instalações e acabam matando todos os que se aproximam do local. Imitação de "***Massacre da Serra Elétrica***", com fraca produção e poucos bons momentos. 85 min. Transvídeo.

O Médico e a Irmã Monstro ★★★

(Dr. Jekyll and Sister Hyde, 71, ING) *Dir: Roy Ward Baker. Com: Ralph Bates, Martine Beswick, Gerald Sim, Susan Broderick.* O Dr. Jekyll desenvolve um soro, extraído de hormônios femininos, que pode prolongar a vida humana. Ao testar a droga em si mesmo, transforma-se em uma bela mulher que tenta dominar sua personalidade e controlar sua vida. Curiosa e ousada variação do romance de Robert Louis Stevenson, produzida pela Hammer, então em sua fase final e tentando apelações como esta. Mas o filme se salva pela habitual sobriedade narrativa e pela incrível beleza de Martine Beswick. Só é prejudicado pelas seqüências noturnas, cuja fotografia escurecida perde muito na má copiagem para o vídeo. 93 min. VTI

O Médico e o Monstro ★★★

(Dr. Jekill and Mr. Hyde, 20, EUA) *Dir: John S. Robertson. Com: John Barrymore, Nita Naldi, Martha Mansfield, Louis Wolheim.* O doutor Jekill testa em si mesmo um soro capaz de trazer à tona o lado mais reprimido da personalidade humana. Nasce assim seu oposto, Mr. Hyde que se dedica a uma vida de prazeres e crimes. Uma das primeiras e mais famosas versões da história clássica de Robert Louis Stevenson, vivida pelo lendário ator John Barrymore. Versão muda, mas com acompanhamento sonoro adequado e que ainda preserva os principais letreiros originais. Preto e branco, com seqüências banhadas em cor. 63 min. Continental.

O Medo ★★

(The Fear, 94, EUA) *Dir: Vincent Robert. Com: Eddie Bowz, Darin Heames, Anna Karim, Antonio Todd.* Jovem estudante de psiquiatria reúne um grupo de amigos numa casa isolada, nas montanhas, para uma sessão coletiva. Nessa sessão, cada um dos envolvidos terá que expor os medos que mais o incomodam. Um velho manequim de madeira, chamado *Morty*, será a manifestação de todos esses temores. Interessante tentativa de se produzir um terror longe da histeria e obviedade em que o gênero se viciou na produção americana. Sofre (e o espectador também) com direção e ritmo fracos, mas é original o suficiente para merecer uma conferida. Participação especial do diretor Wes Craven, como um professor de psiqui-

Scanned by CamScanner

atria que incentiva o herói. 90 min. Live Home Vídeo.

Mensageiro da Morte ★★

(Uncle Sam, 96, EUA) *Dir: William Lustig. Com: Bo Hopkins, Robert Foster, Isaac Hayes, P.J. Soles, William Smith.* O corpo de um soldado é identificado e mandado de volta para sua cidade natal, onde renasce como um zumbi e ataca os habitantes em plenos festejos de 4 de julho, a independência americana. Apesar da presença de veteranos como Larry Cohen ("***Nasce um Monstro***", "***A Coisa***") no roteiro, e do diretor Lustig (da série "***Maniac Cop***"), o resultado é arrastado e sem imaginação. O filme só se sustenta pela curiosa crítica ao exagerado nacionalismo à americana e ridicularização com a figura do Tio Sam. 85 min. Lumiere.

O Mensageiro do Diabo ★★★★★

(The Night of the Hunter, 55, EUA) *Dir: Charles Laughton. Com: Robert Mitchum, Shelley Winters, Lillian Gish, James Cleason.* Um falso pastor persegue duas crianças para que estas lhe revelem onde está escondido o dinheiro de um assalto. Único filme dirigido pelo grande ator inglês Charles Laughton (de "***O Corcunda de Notre-Dame***", 1939), uma fábula sobre a inocência e a maldade. É também único na história do cinema com seu clima de conto-de-fada, acentuado por cenas e ações extremamente artificiais e irreais, e pela seqüência de abertura com Lillian Gish lendo histórias para crianças com um céu estrelado ao fundo. Há cenas mais fortes (como o corpo no fundo do rio), e uma grande atuação de Robert Mitchum, que compõe o desprezível vilão, alternado-se em momentos sádicos e cômicos. Um clássico incomparável. P&B. 93 min.

Mestre das Ilusões ★★★

(Lord of Illusions, 95, EUA) *Dir: Clive Barker. Com: Scott Bakula, Kevin J. O'Connor, Famke Janssen, Daniel Von Bargen.* Investigando a morte de um famoso mágico durante um de seus shows, o detetive Harry D'Amour descobre uma trama envolvendo forças do além. Depois do fiasco de "***Nightbreed***" ("***Raça da Noite***", 89), Barker volta a boa forma com este excelente trabalho que, infelizmente, ficou inédito nos cinemas. Com a narrativa típica de um filme de detetives, Barker acerta em cheio na feliz dosagem de diversos efeitos, técnicos e narrativos, sem se perder no excesso da pirotecnia exagerada, tão comum nos filmes atuais. Simplesmente um dos melhores filmes fantásticos dos últimos anos. Warner.

O Mestre dos Brinquedos ★★

(Puppet Master 2, 91, EUA) *Dir: David Allen. Com: Elizabeth MacLellan, Collin Bernsen, Gregory Webb.* André Toulon, o construtor de marionetes, é ressuscitado por seus bonecos (com o mesmo soro que lhes dá vida) e volta a habitar sua mansão, que é novamente visitada por grupo de parapsicólogos. Primeira seqüên-

Scanned by CamScanner

cia de **"Puppet Master"** (***"Bonecos da Morte"***, 1989), com o mesmo nível de efeitos, mas situações bem mais fracas e previsíveis. Seqüência: ***"A Volta do Mestre dos Brinquedos"***. 85 min. VTI.

A Metade Negra ★★★

(The Dark Half, 93, EUA) *Dir: George Romero. Com: Timothy Hutton, Amy Madigan, Julie Harris, Michael Rooker.* Um escritor (Hutton) é envolvido em uma série de assassinatos, pois a descrição do suspeito corresponde à sua própria imagem. Romero, como sempre, dirige com segurança mas, desta vez, erra a mão no roteiro fraco. Tecnicamente irrepreensível (com grandes efeitos que lembram ***"Os Pássaros"***) mas, mesmo se mantendo acima da média, surpreendente pelo resultado burocrático e convencional, algo totalmente inesperado na carreira do diretor. Baseado em livro de Stephen King. LK-Tel. 120 min.

O Metrô da Morte ★★

(Raw Meat, 73, ING) *Dir: Gary Sherman. Com: Donald Pleasence, Christopher Lee, Norman Rossington.* Pessoas desaparecem no metrô de Londres e a polícia, nas buscas, encontra galerias desativadas onde se abrigam mendigos. Produção razoável, compensada com muito clima, morbidez e longas cenas nas seções abandonadas do metrô, cheias de detritos e corpos decompostos. Ritmo lento, mas vai agradar quem gosta de filmes diferentes e doentios. Um marco no habitualmente discreto horror inglês. 87 min. Zircon.

O Mistério de Candyman ★★★★

(Candyman, 92, EUA) *Dir: Bernard Rose. Com: Virginia Madsen, Tony Todd,* Uma universitária investiga a lenda de Candyman (o filho de um escravo executado no século passado) e envolve-se com moradores de um conjunto habitacional, que atribuem a série de mortes ocorridas na região ao espírito de Candyman. Baseando-se no conto "*The Forbidden*" de Clive Barker, o diretor Rose conseguiu um dos melhores filmes vistos recentemente no gênero, associando a figura espectral de Candyman a medos contemporâneos, como a criminalidade, a instabilidade social e, até mesmo, matrimonial. Finalmente um terror "adulto" onde tudo funciona perfeitamente: interpretações, roteiro, efeitos e até a música de Philip Glass está suportável e eficiente. 90 min. LK-Tel.

Mistérios e Paixões ★★★★

(Naked Lunch, 91, EUA) *Dir: David Cronemberg. Com: Peter Weller, Judy Davis, Ian Holm, Julian Sands, Roy Scheider.* Depois da morte acidental de sua esposa, escritor se refugia na "Interzone", uma região entre o real e o imaginário, habitada por criaturas monstruosas. Baseado no romance "*Naked Lunch*", de William Burroughs (incluindo várias referências a obra do escritor), Cronemberg realizou seu trabalho mais delirante e enigmático, onde o escritor foge da realidade e luta contra uma dificuldade

Scanned by CamScanner

constante de desenvolver sua criação. Bom elenco e imagens pesadíssimas, com muita sombra e cores carregadas. Música do seu constante colaborador Howard Shore, com participação do saxofonista Ornette Coleman. 115 min. Europa.

Monster, a Ressurreição do Mal ★

(Rawhead Rex, 89, ING) *Dir: George Pavlou. Com: David Dikes, Kelly Piper, Niall Toibin, Ronan Wilmot.* Demônio é libertado acidentalmente de sua prisão e ataca habitantes das proximidades. Filmado na Irlanda, com situações convencionais, direção fraca de George Pavlou e roteiro de Clive Barker (os mesmos de **"*Subterrâneos*"**) e fracos efeitos na criatura. Só se salvam as paisagens irlandesas ou a curiosidade de se conhecer um dos primeiros trabalhos para cinema do hoje célebre Clive Barker (de **"*Hellraiser*"** e **"*Mestre das Ilusões*"**). 100 min. VTI.

O Monstro Canibal

(Cellar Dweller, 87, EUA) *Dir: John Carl Bueckler. Com: Debrah Mullowney, Brian Robbins, Vince Edwards.* Ao desenvolver história em quadrinhos, desenhista dá vida à criatura que irá atacar os alunos de uma pequena escola de arte. Fraquíssima realização da Empire, de Charles Band, que sonhou ser o Roger Corman dos anos 80, e cujas obras pretendiam ser irreverentes e satíricas, como esta. A exagerada quantidade de filmes e as produções apressadas acabaram levando a empresa à falência. Band voltou em 1990, com a Full Moon, e filmes um pouco melhores. No elenco, participação da veterana Yvonne DeCarlo. 75 min. Vídeo Arte.

O Monstro do Armário ★★

(Monster in the Closet, 86, EUA) *Dir: Bob Dahlin. Com: Donald Grant, Denise DuBarry, Claude Akins, Donald Moffat.* Monstro ataca pessoas saindo de armários. As mortes ameaçam a todos e mobilizam a polícia e a população. Mais uma tentativa de "homenagear" ou satirizar os filmes de monstro dos anos 50. A produção (da Troma) e direção fracas comprometem o resultado, que não se define entre horror ou comédia. Pode agradar aos fãs do "terrir". A produtora Troma é a mesma da série **"*Toxic Avenger*"**. 87 min. Look Vídeo.

O Monstro Humano ★★

(The Human Monster, 40, ING) *Dir: Walter Summers. Com: Bela Lugosi, Hugh Williams, Greta Gynt, Edmond Ryan.* A Scotland Yard investiga misteriosas mortes envolvendo um retiro para cegos e seu diretor, o sinistro doutor Orloff (Lugosi). Típico horror "B" da década de 40, com a óbvia produção pobre, aproveitando cenários de outros filmes, ritmo fraco e mortes pouco assustadoras. Mas vale pela presença de Bela Lugosi e pelo irresistível clima sombrio da fotografia em preto-e-branco. 73 min. P&B. Hollywood Classics.

Monstros ★★

(Monsters, 91, EUA) *Dir: Jess Wolf,*

Scanned by CamScanner

Scott Alexander. Com: Carol Lanley, Joey Flaherty. Cinco episódios de série feita para a TV dentro de seu bom nível de produção. As histórias variam entre horror, ficção e humor negro. Uma opção leve e simpática na linha "***Amazing Stories***". 100 min. Vídeo Arte.

O Morcego Vampiro ★

(The Vampire Bat, 33, EUA) Dir: Frank Strayer. Com: Fay Wray, Lionel Atwill, Melvin Douglas, Dwight Frye. Mortes misteriosas deixam uma aldeia em pânico. Enquanto as autoridades buscam a verdade, os habitantes locais se apavoram com os supostos ataques de vampiros. *Thriller* fraquinho estrelado pela heroína de "***King Kong***". Dwight Frye, de "***Dracula***", faz o louco da aldeia. P&B. 60 min. Continental.

Morella, o Espírito Satânico ★

(The Haunting of Morella, 91, EUA) *Dir: Jim Wynorski. Com: David McCallum, Nicole Eggert, Christopher Halsted.* A feiticeira morella é condenada e executada pelo povoado que vive próximo de seu castelo, mas com a ajuda de suas assistentes, ela tentará voltar à vida no corpo de sua filha. Produção de Roger Corman baseada em conto de Edgar Allan Poe, que nem de longe pode ser comparado à série de filmes góticos dirigidos por ele no início dos anos 60. Aqui, apesar de algum cuidado cenográfico, sofre-se de uma falta de empenho geral e nem mesmo os efeitos e trovões de mentirinha tem o charme dos clássicos de Corman da década de 60. Será que algum dia poderemos ver algum deles em vídeo? California Home Video.

A Morte ★★

(The Dead Next Door, EUA) *Dir: J.R. Bookwalter. Com: Peter Ferry, Bodgan Pecic, Michael Grossi, Jolie Jackunas, Robert Kokai.* Grupo de policiais descobre uma seita que transforma seus seguidores em zumbis. Produção amadora e desajeitada, baseada claramente nos filmes de George Romero. Na seqüência de abertura, um grupo de zumbis invade uma locadora de vídeo e até encontara uma cópia de "***Dawn of Dead***". Apesar dos esforços e do humor intencional, só vale como curiosidade trash. 80 min. Live Home Video.

A Morte do Demônio ★★★★★

(Evil Dead, 83, EUA) *Dir: Sam Raimi. Com: Bruce Campbell, Ellen Sandweiss, Betsy Baker.* Grupo de pessoas fica isolado em uma cabana e é atacado por espíritos demoníacos que habitam a região. Revelação do talentoso Raimi num filme de realização tosca e orçamento curto, tipicamente independente mas compensados com uma enxurrada de idéias e efeitos. Os movimentos de câmara foram criados e patenteados pelo próprio diretor. Um banquete sangrento, nojento, com machadadas e mutilações suficientes para satisfazer a qualquer fã. Um clássico dos *splatter movies*. Teve duas seqüências já lançadas em vídeo: "***Noite Alu-***

Scanned by CamScanner

cinante" e "*Noite Alucinante 3*". 85 min. Look Vídeo.

Morte Para um Monstro ★★

(Die Monster, Die, 65, EUA) *Dir: Daniel Haller. Com: Boris Karloff, Nick Adams, Suzan Farmer.* O jovem Stephen (Adams) visita a mansão de Nahum Witley (Karloff), onde irá descobrir uma misteriosa força que domina (e deforma) os habitantes da casa. Boa produção baseada no conto "*A Cor Que Caiu do Céu*" de H.P. Lovecraft, que, mesmo com ritmo fraco e roteiro previsível, diverte pelo clima ingênuo de matinê. Karloff, já bastante doente, domina o filme com sua sinistra simpatia. É memorável a seqüência final em que ele (um dublê, claro) se transforma numa criatura fosforescente que persegue o herói. Para iniciados e saudosistas. 75 min. LK-Tel.

A Mosca ★★★★

(The Fly, 86, EUA) *Dir: David Cronemberg. Com: Jeff Goldblum, Geena Davis, John Getz.* Ao testar seu invento e se teleportar de um terminal a outro, cientista funde seu corpo ao de uma mosca e, gradualmente, sofre terrível transformação. Refilmagem de "***A Mosca da Cabeça Branca***" ("***The Fly***", 1958) e consagração de Cronemberg como um dos mestres do horror moderno, aqui exagerando na dose e realizando um dos mais nauseantes filmes jamais feitos. A idéia do homem vitimado por suas próprias criações e descobertas é muito presente em sua obra. Ganhou Oscar de maquiagem e teve uma fraca seqüência em 1989. Música de Howard Shore, lançada aqui em LP. 100 min. Fox Vídeo.

A Múmia ★★

(The Mummy, 32, EUA) *Dir: Karl Freund. Com: Boris Karloff, Zita Johann, David Manners.* Sacerdote egípcio é acidentalmente ressuscitado e persegue garota que é a reencarnação de sua antiga amada. Produção da Universal, com Karloff um ano depois de "***Frankenstein***". A sutileza e sugestão é tanta que, em alguns trechos, chega a ser difícil acompanhar a trama. Ainda assim guarda bons momentos e, junto com o expressionismo alemão, é da safra de filmes que serviram de base para o gênero. P&B. 73 min. CIC Vídeo.

Mundo Canibal ★★★

(Last Cannibal World, 78, ITA) *Dir: Ruggero Deodato. Com: Massimo Foschi, Ivan Rassimov, Me Me Lai.* Um antropólogo se perde numa selva tropical e depois de ficar prisioneiro de um grupo de selvagens encontra a tribo de canibais que atacou seus acompanhantes. Relançamento de "***Último Mundo Canibal***". Um dos primeiros e melhores do gênero feitos no período (veja também "***Canibal Ferox***" e "***Os Vivos Serão Devorados***"). Utiliza espertamente a pobreza de produção para conseguir um clima de autenticidade e "realismo". Mas tem a tensão, ousadia (muita nudez masculina) e ritmo narrativo adequados. O diretor Deodato faria no ano seguinte o ainda mais violento e ul-

Scanned by CamScanner

trajante "*Cannibal Holocausto*", infelizmente não disponível em vídeo. 90 min. Century Vídeo.

Muralhas do Pavor ★★★

(Tales of Terror, 62, EUA) *Dir: Roger Corman. Com: Vincent Price, Peter Lorre, Basil Rathbone, Debra Paget.* Adaptação de três contos de Edgar Allan Poe feita por Roger Corman, o mestre do filme "B" (ou filme de baixo orçamento, como ele prefere). Corman talvez tenha sido quem melhor adaptou Poe para o cinema, já que as produções atuais, boas ou más, procuram abusar de sangue e violência, enquanto ele se preocupa mais com ambientes, climas e sugestões, uma postura muito mais condizente com o universo gótico e angustiado do escritor. Infelizmente os melhores filmes da "dupla" Corman/Poe, como "***The Pit and the Pendulun***", "***The Mask of Red Death***", "***The Tomb of Ligeia***"ou "***The House of Usher***", continuam inéditos em vídeo.Vincent Price participa dos três episódios. 88 min. Globo Vídeo.

O Mutilador ★★

(The Mutilator, 84, EUA) *Dir: Buddy Cooper. Com: Matt Mitler, Franss Rainer, Bill Hitchcock, Ben Moore.* Grupo de jovens passa fim de semana numa casa de praia e é atacado por assassino. Mais uma das cópias da série "***Sexta-Feira 13***", com uma produção razoavelmente cuidada e violência bem encenada, mas sem maior interesse. Só para fanáticos. 86 min. Travel Home Vídeo.

Nas Mãos do Estripador ★★★

OK

(Hands of the Ripper, 71, ING) *Dir: Peter Sasdy. Com: Eric Porter, Angharad Rees, Jane Merrow, Derek Godfrey.* Médico fica fascinado com o comportamento de uma jovem e procura as causas que a levam a um transe durante o qual comete terríveis crimes. Produção da Hammer com sua habitual elegância e requinte cenográfico e uma surpreendente dose de violência nas cenas de crime. O roteiro desenvolve um interessante confronto entre misticismo e ciência. Um dos grandes filmes da fase final da produtora com destaque para a bela música de Christopher Gunning. 85 min. Zircon.

Nasce um Monstro ★★★

(It's Alive, 74, EUA) *Dir: Larry Cohen. Com: John P. Ryan, Sharon Farrel.* Bebê nasce deformado e agressivo devido a contaminação química. Realizado por um dos mais famosos diretores do cinema "B", "***Nasce um Monstro***" acabou se tornando, com o tempo, um miniclássico, respeitado por diversos motivos. Apesar da produção barata e do elenco de segunda, tem boas seqüências, valorizadas pelo genial Bernard Hermman em sua penúltima trilha sonora composta para cinema; a última seria para "***Taxi Driver***". Ousado e macabro, hoje vale mais como referência de época para o gênero. Efeitos de Rick Baker. Teve duas seqüências progressivamente mais malucas, ambas inéditas em vídeo. 91 min. Warner.

Scanned by CamScanner

Necronomicon, o Livro Proibido dos Mortos ★★★

(Necronomicon, 93, EUA) *Dir: Christophe Gans, Shusuke Kaneko, Brian Yuzna. Com: Jeffrey Combs, David Warner, Richard Lynch, Signy Coleman, Don Calfa.* Na biblioteca de uma abadia o escritor H.P.Lovecraft (vivido por Combs, de **"*Re-Animator*"**) descobre o proibido livro *Necronomicon*. Na busca por material para seus contos ele encontrará três arrepiantes histórias. Divertida produção, com episódios adaptados de contos do escritor, que entretém com bom ritmo e os ótimos efeitos do pioneiro Tom Savini e da nova "estrela" do setor: Screaming Mad George. Mas nenhum filme conseguiu ainda transpor para a tela o clima de mistério e fascínio da obra de Lovecraft. Dos três diretores, Yuzna é o que se sai melhor. 98 min. HVC.

Ninho do Terror ★★★

(The Nest, 87, EUA/AUS) *Dir: Terence H.Winkless. Com: Robert Lansig, Lisa Langlois, Franc Luz, Terri Treas.* Habitantes de uma pequena ilha são ameaçados por baratas que se desenvolveram e se multiplicaram após experiência científica. Típico filme "B", com roteiro de estrutura clássica, mas que se mantém acima da média da linha "terror com insetos". Tem direção segura, produção dos estúdios Concorde, de Roger Corman, e roteiro bem desenvolvido, que não se prende exclusivamente em baratas, e guarda surpresas para o final. 89 min. Vídeo Arte.

No Limite da Loucura ★★★

(The Maddening, 96, EUA) *Dir: Danny Houston. Com: Burt Reynolds, Mia Sara, Angie Dickinson, Brian Wimmer, Josh Mostel, William Hickey.* Depois de se desentender com o marido uma jovem (Sara, de **"*A Lenda*"**), junto de sua filha, sai de carro para visitar sua irmã. Mas acabam prisioneiras de um casal que as confundem com parentes desaparecidos. *Thriller* convencional e sem novidade, mas que diverte pela eficiência de produção e direção. Resta ainda a presença Burt Reynolds e Angie Dickinson, entrando para o panteão dos veteranos-que-topam-qualquer-parada, e muito divertidos como vilões. Merece uma conferida. 95 min. Europa.

No Limite da Realidade ★★★

(Twilight Zone, the Movie, 83, EUA) *Dir: John Landis, Steven Spielberg, Joe Dante, George Miller. Com: Vic Morrow, John Lithgow, Scatman Crothers, Kathleen Quinlan.* Em quatro episódios, os diretores recriam a famosa série **"*Além da Imaginação*"**. O primeiro episódio teve problemas com a morte do ator Vic Morrow, durante as filmagens. O segundo, de Spielberg, é o mais lírico, mas felizmente, antes de sua atual fase sentimentalóide. No terceiro, de Joe Dante, garoto com poderes mentais domina um grupo de adultos. O melhor é o último, de Miller, com o ótimo John Lithgow (de **"*A Síndrome de Cain*"**), como o passageiro com

Scanned by CamScanner

medo de voar. O prólogo, com as adivinhações dos temas musicais de seriados, também é perfeito. Um grande programa. 100 min. Warner.

Noite Alucinante ★★★

(Evil Dead 2, 87, EUA) *Dir: Sam Raimi. Com: Bruce Campbell, Sarah Berry, Dan Hicks.* Pessoas isoladas numa cabana abandonada são atacadas e possuídas por demônios. Não é exatamente seqüência de ***"Morte do Demônio"*** e sim uma refilmagem, partindo da mesma idéia. Aqui, com orçamento maior, Raimi realizou um histérico e arrasador "terror pastelão", assumindo a comédia escrachada (que não se via no filme anterior), com o ritmo frenético de um desenho animado e efeitos de qualidade variável. 85 min. Capital Filmes.

Noite Alucinante 3 ★★★★

(Army of Darkness - Evil Dead 3, 93, EUA) *Dir: Sam Raimi. Com: Bruce Campbell, Embeth Davidtz, Marcus Gilbert, Richard Grove.* Transportado para a Idade Média, Ash (Campbell) precisará do Livro dos Mortos para desfazer o feitiço e voltar a sua época. Mas ao recuperar o livro ele acidentalmente ressuscita o exército das trevas (o *Army of Darkness* do título). Terceira parte de ***"Evil Dead"***, com menos horror ainda do que o anterior e partindo para aventura alucinada com referência a incontáveis filmes (***"O Dia em que a Terra Parou"***, ***"Jasão e o Velocino de Ouro"***, ***"Jack, o Matador de Gigantes"***, ***"Mad Max"***, ***"Indiana Jones"***). Raimi repete, como seria de se esperar, seu estilo frenético e acelerado, numa enxurrada de situações hilariantes e irresistíveis, protagonizadas por um Campbell mais panaca do que nunca. Diversão de primeira. 80 min. Cannes.

A Noite das Brincadeiras Mortais ★★★

(April Fool's Day, 86, EUA) *Dir: Fred Walton. Com: Deborah Foreman, Griffin O'Neal, Cayton Rohmer, Thomas F. Wilson.* Uma garota convida seus colegas de faculdade para um fim de semana em sua casa à beira de um lago. Entre transas e brincadeiras, misteriosos desaparecimentos ameaçam o grupo. Divertido suspense na linha ***"Sexta-Feira 13"***. Previsível mas o bom roteiro e a direção segura garantem o interesse e um resultado acima da média. 90 min. CIC Vídeo.

Noite de Pânico ★★

(Alone in the Dark, 82, EUA) *Dir: Jack Sholder. Com: Martin Landau, Donald Pleasence, Jack Palance, Dwight Schultz.* Três assassinos fogem de um manicômio e invadem a casa de uma família. Ponto de partida comum, na onda do sucesso de ***"Sexta-Feira 13"***, mas com resultado interessante. Nada de novo ou original, mas um *thriller* envolvente com bom elenco. O diretor Sholder faria ***"A Hora do Pesadelo 2"*** e ***"O Escondido"***. 92 min. Mundial Filmes.

Noite de Sombras, Noite de Sangue ★★

(Silent Night, Bloody Night, 72, EUA)

Scanned by CamScanner

Dir: Theodore Gershuny. Com: Mary Woronov, Patrick O'Neall, Walter Abel, John Carradine. Um velho casarão, que por muitos anos serviu como asilo de loucos, tem os acontecimentos relacionados ao seu passado investigado pelo advogado que pretende vendê-lo. Mas um misterioso assassino está disposto a interferir em seus planos. Suspense convencional e previsível, mas que consegue um efeito apreciável, principalmente na seqüência de *flash-back*, descolorida e escura, quando os loucos escapam das celas e invadem o casarão assassinando todos os presentes. Telecinado de cópia exibida em TV. Dublado. 93 min. VTI.

A Noite do Espantalho ★★

(Night of the Scarecrow, 95, EUA) *Dir: Jeff Burr. Com: Elizabeth Barondes, John Mese, Gary Lockwood, Stephen Root, Howard Swain.* Dois jovens, acidentalmente, libertam o espírito de um feiticeiro, aprisionado há muitos anos pela população de uma cidadezinha em crescimento. Encarnado em um espantalho, o feiticeiro se vingará dos descendentes dos habitantes que o aprisionaram. Produção convencional feita diretamente para o mercado de vídeo, mas apesar da história e roteiro previsíveis, o filme pode agradar pela direção forte e eficiente. 83 min. América Vídeo.

A Noite do Medo

(The Being, 83, EUA) *Dir: Jackie Kong. Com: Martin Landau, José Ferrer, Dorothy Malone, Ruth Buzzi.* Criatura gerada por lixo radioativo ataca habitantes de uma cidadezinha. Pobreza total que, para esconder os ridículos efeitos da criatura, mantém o filme todo em sombras e fotografia escurecida. Desperdício de elenco de veteranos e prova de fogo para a paciência do espectador. A diretora Jackie Kong se sairia bem melhor em ***"Um Jantar Sangrento"***, igualmente pobre mas muito mais divertido. 80 min. A.B. Vídeo.

A Noite dos Demônios 2 ★★

(Night of the Demons 2, 95, EUA) *Dir: Brian Trenchard-Smith. Com: Amelia Kinkade, Zoe Trilling, Merle Kennedy.* Grupo de jovens desajustados convivem em uma escola católica de regras muito rígidas. Mesmo confinados ao castigo na noite da festa de Halloween, eles fogem e vão para uma misteriosa mansão onde, há alguns anos, vários jovens foram assassinados. Bem feitinho, mas insuportavelmente previsível. O máximo de originalidade que consegue é transformar os personagens desagradáveis em heróis na segunda metade, e vice-versa. Pior ainda é tentar acompanhá-lo sem as informações da parte 1, inédita em cinema e vídeo. 85 min. América Vídeo.

A Noite dos Mortos-Vivos ★★★★★

(Night of the Livind Dead, 68, EUA) *Dir: George Romero. Com: Duanne Jones, Judith O'Dea, Karl Hardman, Marilyn Eastman.* Um grupo de pessoas se abriga numa casa vazia e ten-

Scanned by CamScanner

ta de todas as formas se proteger do ataque de zumbis que aparecem na região em número cada vez maior. Um dos maiores clássicos dos filmes de horror, um marco dos anos 60. Considerado a grande influência para o cinema de horror moderno por mostrar, explicitamente, violência e nojo que antes eram apenas sugeridos. Foi um dos filmes responsáveis pelo surgimento do termo *cult*, devido à fiel legião de fãs, sempre presente em suas exibições à meia-noite. Mesmo com a visível falta de recursos e ritmo irregular, o filme mantém sua força com cenas, ainda hoje, de grande impacto, conduzidas eficientemente por Romero em seu trabalho de estréia. Na época, ficou proibido pela nossa censura. Presença obrigatória na coleção de qualquer fã. A série prosseguiu com ***"Zombie - Despertar dos Mortos"*** e ***"Dia dos Mortos"***. P&B. 95 min. VTI.

A Noite dos Mortos-Vivos ★★★

(Night of the Living Dead, 90, EUA) *Dir: Tom Savini. Com: Tony Todd, Patricia Tallman.* Grupo de pessoas se refugia em casa isolada para se proteger do ataque de zumbis. Refilmagem do clássico homônimo de 1968, dirigido por George Romero, que aqui fez o roteiro, deixando a direção para o maquiador Tom Savini, que não desaponta em sua estréia como diretor (de longas). Aqui há uma atualização de personagens e maquiagem (impressionante) e uma acentuada semelhança entre mortos-vivos e vivos, principalmente na seqüência final, onde os zumbis são caçados e massacrados pelos vivos com a mesma selvageria e violência que praticaram. Fãs do gênero não devem perder. Ideal para madrugadas malditas. 89 min. LK-Tel.

A Noite dos Mortos-Vivos ★★

(Nights of Terror, 81, ITA) *Dir: Andrea Bianchi. Com: Karin Well, Gian Luigi Chirizzi, Simone Matiolli.* Durante suas pesquisas, em catacumbas, um professor acidentalmente liberta vários zumbis, que atacam um grupo de pessoas em férias num casarão isolado. Produção desajeitada, com elenco ridículo e efeitos grosseiros (a maquiagem dos zumbis é uma máscara imóvel ornamentada com minhocas e vermes reais), mas as situações e referências a outros filmes são tantas que, ao menos, não deixam o filme cair na monotonia. Tem até uma repetição fajuta da célebre cena em que a cabeça de uma garota é puxada através dos cacos da janela, copiada do filme ***"Zombie"*** (de Lucio Fulci, inédito em vídeo). O resultado é tão grotesco que merece ser conhecido. Sem nenhuma relação com o filme homônimo de George Romero, como se poderia supor pelo enganoso título nacional. Na verdade, faz parte da leva de produções influenciadas pelo sucesso europeu de ***"Zombie - Despertar dos Mortos"***. 82 min. Poderosa Filmes.

Noites de Terror ★★ OK

(Tobe Hooper's Night Terrors, 93, EUA) *Dir: Tobe Hooper. Com: Robert*

Scanned by CamScanner

Englund, Zoe Trilling, William Finlay. Na cidade de Alexandria, a jovem Eugenie (Trilling), filha de um arqueólogo americano, irá se envolver com um misterioso descendente do Marquês de Sade. Já se tornou hábito dizer que o diretor Hooper perdeu todo o talento que demonstrou em seus primeiros filmes (*"Texas Chainsaw Massacre"*, *"Eaten Alive"*). Aqui o boato, mais uma vez, se confirma num trabalho de pretensa voltagem erótica. As cenas com Englund, caracterizado como o Marquês, e alguns momentos de delírios, quase conseguem salvar o filme, mas o trabalho todo se perde na fraca interpretação da protagonista Trilling. 98 min. Warner.

A Noiva de Frankenstein ★★★★

(The Bride of Frakenstein, 35, EUA) *Dir: James Whale. Com: Boris Karloff, Colin Clive, Elsa Lanchester, Ernest Thesiger.* Recuperando-se do acidente visto no primeiro filme, o Dr. Frankenstein recebe a visita do Dr. Pretorius, que insiste em dar continuidade às suas experiências e criar um novo ser. Seqüência de *"Frankenstein"* de 1931, numa produção visivelmente mais bem-acabada, com menos influência do cinema expressionista e uma acentuada dose de humor. O destaque é de Karloff, compondo uma criatura mais consciente, aprendendo a falar e até a fumar. Infelizmente a presença de Elsa Lanchester (esposa do ator Charles Laughton), no papel da noiva, é curta: ela só aparece no final. O filme também é enriquecido pela excelente trilha musical de Franz Waxman, a primeira composta especialmente para um filme de horror e editada recentemente em CD. P&B. 75 min. Continental.

A Noiva do Monstro ★★★

(Bride of the Monster, 56, EUA) *Dir: Ed Wood Jr. Com: Bela Lugosi, Tor Johnson, Tony McCoy, Loretta King.* Isolado em seu casarão, um cientista cria seres de força descomunal ao expô-los à energia atômica. Um dos filmes mais famosos de Ed Wood, ao lado de *"Plan 9"*, e *"Glen or Glenda"*. Diversão garantida pela lendária falta de recursos e ingenuidade geral, com destaque para a luta de Bela Lugosi com o polvo de borracha! P&B. 75 min. Continental.

A Noiva do Re-Animator ★★★

(The Bride of Re-Animator, 89, EUA) *Dir: Brian Yuzna. Com: Jeffrey Combs, Bruce Abbot, Claude Earl Jones.* O mesmo cientista do filme anterior (*"Re-Animator"*, 1985) continua suas experiências com novo soro e decide trazer uma paciente morta de volta à vida, reconstruindo seu corpo com partes de outros cadáveres. Primeiro filme de Yuzna (*"Sociedade dos Amigos do Diabo"*), uma piração total com situações absurdas, excesso de sangue e mutilações e clima geral de gozação. A cena em que Combs "monta" uma grotesca criatura com dedos decepados e o olho em cima revela o princípio do efeito *stop-motion* e é muito divertida. Uma perfeita "sessão da tarde" *splatter*. 96 min. VTI.

Scanned by CamScanner

Nosferatu ★★★★

(Nosferatu, 22, ALE) *Dir: Friedrich Wilhelm Murnau. Com: Max Schreck, Greta Schroeder, Gustav Von Wangenheim.* O Conde Orlock muda-se para a cidade de Bremen, levando consigo doenças e pavor. Clássico do cinema expressionista (baseado em "*Drácula*" de Bram Stoker) que ousou sair da tradição estilizada usando cenários e externas realistas. Com ótimo ritmo visual, imagens fortes e ainda impressionantes e excelente uso de luzes e sombras na criação de climas fantasmagóricos. Só é prejudicado pela trilha sonora deslocada e exagerada. Mesmo assim, o lançamento desses clássicos é importantíssimo, pelas obras que estabeleceram linguagens e imagens, e pela alternativa num mercado viciado em seqüências e padronizações. P&B, mudo. 80 min. Continental.

O Novo Pesadelo - O Retorno de Freddy Krueger ★★★

(Wes Craven's New Nightmare, 94, EUA) *Dir: Wes Craven. Com: Heather Langenkamp, Miko Hughes, Robert Englund, John Saxon, Wes Craven.* Depois de dez anos de sucesso dos filmes de Freddy Krueger, a atriz Heather Langenkamp é convidada a participar do episódio definitivo da série. Mas seus pesadelos com Freddy tentando dominar seu filho estão cada vez mais freqüentes. Boa tentativa de Craven em devolver à "seriedade" a sua mais célebre criação. Parte de uma idéia interessante, envolvendo os atores da série, vivendo os pesadelos dos personagens. O maior problema é o chatíssimo garotinho Hughes, que compromete o suspense e todo o esforço da direção e do roteiro. A primeira parte é a melhor, com a entrevista de Heather e as divertidas presenças de Englund e Craven, mas a conclusão, infelizmente, enfraquece o filme repetindo a idéia saturada de toda a série. 105 min. América.

Os Olhos da Cidade São Meus ★★★★

(Anguish, 87, ESP) *Dir: Bigas Luna. Com: Zelda Rubinstein, Michael Lerner, Angel Jove.* Uma velha senhora (Zelda, a sensitiva de "*Poltergeist*") hipnotiza o filho oculista que ataca os espectadores de um cinema, extraindo seus olhos. Maiores detalhes sobre a trama podem estragar o prazer de assistir a este que é um dos melhores e mais criativos filmes de horror dos últimos tempos. A brincadeira, simples mas assustadora, entre realidade e ficção se estende e alcança até mesmo o espectador. Infelizmente em vídeo, sem a platéia do cinema, o impacto é menor. Mas o excelente roteiro sustenta o filme, conseguindo manter seu clima hipnótico e doentio. Improvise uma platéia na sala e boa diversão. O diretor espanhol Luna é mais lembrado por seus dramas eróticos como "*Bilbao*", "*As Idades de Lulú*" e "*Ovos de Ouro*". 85 min. Mundial Filmes.

Olhos da Noite ★★★

(Night Eyes, 82, EUA) *Dir: Robert Clouse. Com: Sam Groom, Sara*

Scanned by CamScanner

Botsford, Lisa Langlois, Scatman Crothers. Depois de se alimentarem com cereais contaminados, abandonados num cais, ratos crescem monstruosamente e, na busca de alimento, passam a atacar os habitantes da cidade. Razoável produção com efeitos aceitáveis e direção segura de Robert Clouse. O problema é o roteiro, que perde um tempo absurdo com os personagens e seus dramas pessoais e só libera os ratos (depois de rápidas mortes durante o filme) no ataque final, nos túneis do metrô e num cinema que exibe uma fita de Bruce Lee, também dirigida por Clouse. Mesmo assim o resultado é envolvente e divertido. 85 min. F.J.Lucas.

Olhos de Fogo ★★★

(Eyes of Fire, 84, EUA) *Dir: Avery Crouse. Com: Will Hare, Karlene Crockett, Fran Ryan.* No século XVIII, na América, pastor inglês e sua família são acusados de bruxaria e banidos da aldeia onde vivem. Mudam-se para uma casa abandonada, num vale evitado até pelos índios da região onde são ameaçados por espíritos malignos que habitam o solo e as árvores. Um trabalho interessante e original, com efeitos simplórios mas eficientes. Uma opção diferente, que merece ser conhecida. 90 min. Look Vídeo.

O Que Há Para Jantar? ★★★★

(Parents, 88, EUA) *Dir: Bob Balaban. Com: Randy Quaid, Mary Beth Hurt, Sandy Dennis, Brian Madorski.* Numa família americana, garoto passa a desconfiar dos hábitos alimentares dos pais. Ambientado nos anos 50 e com excelente (propositalmente exagerada) reconstituição de época, o diretor Balaban fez um filme totalmente fora dos padrões do gênero. Com muito humor negro e sutileza, a família é vista pelos olhos do assustado e sensível Michael (Madorski), entre momentos divertidos e outros arrepiantes, acentuados pela música de Angelo Badalamenti. No elenco, Randy Quaid está perfeito como o sinistro paizão burguês. Vegetarianos irão adorar, pois a carne assada nunca esteve tão assustadora e repelente como aqui. 81 min. LK-Tel.

O Que Terá Acontecido a Baby Jane? ★★★★

(What Ever Happened to Baby Jane?, 62, EUA) *Dir: Robert Aldrich. Com: Bette Davis, Joan Crawford, Victor Buono.* Duas irmãs que foram atrizes famosas vivem juntas em seu velho casarão. Blanche (Crawford), agora paralítica, vive um pesadelo nas mãos de Jane (Davis), que foi estrela infantil e agora está enlouquecida. Excelente trabalho de Aldrich, da época em que o cinema de horror substituía os monstros clássicos por horrores "reais". Aqui, o maior horror é o universo decadente e sem esperança em que vivem os personagens. Visualmente impecável, com clima tétrico e soturno, realçado pela fantástica Bette Davis. Tem muitos momentos marcantes: Blanche e o telefone, Bette cantando seu antigo sucesso diante do espelho e as refeições que ela serve à irmã. Apesar das falhas (a cena do

Scanned by CamScanner

bilhete e os vizinhos muito próximos), é um filme marcante que mantém sua força e classe até hoje. Não perca. Uma autêntica jóia para colecionadores. Infelizmente a série de clássicos lançada pela Warner não teve continuidade. P&B. 133 min. Warner Classics.

Ozone ★

(Ozone, 95, EUA) *Dir: David Wagner e J.R. Bookwalter. Com: James Black, Tom Roover, Bill Morrison, Lori Scarlett.* Detetive investiga o desaparecimento de seu parceiro, ocorrido durante uma perseguição, e descobre um grupo de pessoas que consomem uma nova e poderosa droga que as transforma em zumbis. Produção amadora feita em vídeo. Irregular e monótona para o espectador comum, mas de certo interesse para realizadores iniciantes. 85 min. Califórnia.

O Padrasto ★★★

(The Stepfather, 87, EUA) *Dir: Joseph Ruben. Com: Terry O'Quinn, Shelley Hack, Jill Schoelen.* Garota desconfia que seu padrasto é um assassino e passa a investigá-lo. Excelente suspense, com bom clima, construído em cima da aparente normalidade do personagem. Terry O'Quinn tem uma forte atuação como o padrasto (suas cenas no porão são memoráveis), com seu doentio objetivo pela ordem e harmonia familiar. Uma obsessão poucas vezes apresentada no cinema como desequilíbrio. Sutil e violento nos momentos certos, teve duas seqüências já lançadas em vídeo: a primeira é ***"A Volta do Padrasto"***. Música do tecladista Patrick Moraz. 89 min. VTI.

O Padrasto, Ele Voltou Para Ficar ★★

(The Stepfather 3, 91, EUA) *Dir: Guy Magar. Com: Robert Wightman, Priscila Barnes, David Tom.* Depois de passar por operação plástica, assassino muda-se para nova cidade e se casa com mulher separada. O filho dela irá desconfiar e investigar a real personalidade do seu padrasto. Suspense que começa bem, com a terrível cena da operação (para justificar a mudança do ator), e se desenvolve de forma convencional, com final violento. O ator Wightman convence, mas, infelizmente, não alcança o ótimo Terry O'Quinn dos dois filmes anteriores. 110 min. Cannes.

Paganini Horror

(Paganini Horror, 89, ITA) *Dir: Lewis Coates. Com: Daria Nicolodi, Jasmine Main, Pascal Persiano, Donald Pleasence.* Grupo de rock filma videoclipe na mansão onde viveu o violinista Paganini. Tentativa frustrada de se recriar o estilo onírico e delirante do mestre Dario Argento, feita por Luigi Cozzi sob pseudônimo. O filme, porém, com roteiro medíocre, se perde em efeitos fraquíssimos e andanças sem rumo pelo casarão. 85 min. Yellow Vídeo.

Pânico ★★★

(Scream, 96, EUA) *Dir: Wes Craven. Com: Neve Campbell, Courtney Cox, Skeet Ulrich, David Arquette, Drew Barrymore.* Grupo de jovens é amea-

Scanned by CamScanner

çado por assassino, que pratica um jogo sádico de perguntas e respostas com suas vítimas pelo telefone. Grande sucesso de bilheteria que revitalizou os filmes de horror, trazendo de volta o interesse de produtores e o público às bilheterias dos cinemas. O roteiro faz criativas brincadeiras e inversões de espectativa com clichês do gênero, referências a diversos filmes e o veterano Craven (de "***Hora do Pesadelo***" e "***Criaturas Atrás das Paredes***") consegue um excelente equilíbrio entre humor, suspense e violência. 105 min. Video Arte.

O Passado Tenebroso ★★

(The Castle of the Walking Dead, 67, ALE) *Dir: Com: Lex Barker, Christopher Lee.* Um advogado (o ex-Tarzã, Lex Barker) é convidado a conhecer o castelo do Conde Regula, um nobre que irá ressuscitar para se vingar dos que o executaram. Uma variação, ou cópia, do clássico "***A Máscara do Demônio***". Interessante produção com alguns bons momentos de exageros cenográficos, como a estrada ladeada por árvores com membros humanos e pessoas enforcadas, e uma edição musical totalmente deslocada, contribuindo ainda mais para a esquisitice geral. Uma curiosidade de época. 78 min. Phoenix Vídeo.

A Passagem ★★★

(Waxwork, 88, EUA) *Dir: Anthony Hickox. Com: Zach Galligan, Deborah Foreman, Patrick Macnee, David Warner.* Jovens visitam misterioso museu de cera que recria cenas com personagens famosos e filmes clássicos de horror. De Marquês de Sade a "***Noite dos Mortos-Vivos***" os visitantes terão o azar de reviver cada situação ali representada. As seqüências em episódio prejudicam um pouco o andamento, mas a produção é ótima, os efeitos eficientes e a história termina numa batalha entre mortos e vivos que parece ter saído de algum filme de piratas. Simpático e divertido. Teve a seqüência "***Waxwork 2***", já lançada em vídeo. 100 min. LK-Tel.

O Pássaro Sangrento ★★★

(Aquarius, 86, EUA/ITA) *Dir: Michele Soavi. Com: David Brandon, Barbara Cupisti, Robert Gligorov.* Durante ensaio, atores ficam presos em teatro e são atacados por assassino. Estréia do ex-ator Soavi na direção. Ele depois faria "***A Catedral***", o inédito "***La Setta***", e "***Dellamorte Dellamore***". Produção italiana, com seu habitual cuidado visual e cenográfico e mortes extremamente violentas. Para sádicos insaciáveis. 90 min. Hipervideo.

Os Pássaros ★★★★★

(The Birds, 63, EUA) *Dir: Alfred Hitchcock. Com: Tippi Hedren, Rod Taylor, Susanne Pleshette, Jessica Tandy, Veronica Cartwright.* Numa cidadezinha litorânea diversos pássaros começam a atacar, sem motivo aparente, os habitantes. Um dos melhores filmes de Hitchcock; talvez o único em que o sobrenatural esteja presente. Para muitos, o ataque representa uma consequência, a defesa da

Scanned by CamScanner

natureza contra sua maior ameaça: o homem. Mas os pássaros, no filme, estão fortemente relacionados aos personagens que carregam alguma desordem consigo mesmos. Melanie talvez seja a pior e é a primeira a ser ferida. Os ataques (e conflitos humanos) se intensificam à medida que ela se envolve nos acontecimentos locais. Tecnicamente perfeito, com aves amestradas, mecânicas e efeitos de animação, Hitchcock realizou um espetáculo arrepiante, nunca superado. No seu famoso e polêmico final, os personagens em um cenário apocalíptico não encontrarão lugar para fugir, nem dos pássaros nem de si mesmos. Um filme perfeito e eterno. 114 min. CIC Vídeo.

Os Pássaros 2, o Ataque Final ★★

(The Birds 2, Land's End, 93, EUA) *Dir: Alan Smithee. Com: Brad Johnson, Chelsea Field, James Naughton, Tippi Hedren.* Professor de biologia (Johnson de "***Além da Eternidade***") passa temporada de verão com sua esposa e duas filhas numa cidadezinha litorânea onde ocorrem ataques cada vez piores dos pássaros da região, a *Land's End* do título. Como em "***Psicose 2***", é difícil não compará-lo ao original (principalmente com as constantes referências ao clássico de Hitchcock), mas o filme não se sai mal. Muito bem conduzido pelo diretor, conta ainda com um roteiro acima da média em seus detalhes e desenvolvimento. Destaque para os cuidados técnicos, alguns olhos furados a mais que o original, e para a participação especial de Tippi Hedren, a Melanie do primeiro filme. 86 min. CIC Vídeo.

Pavor na Cidade dos Zumbis ★★

(Paura Nella Cittá Dei Morti Viventi, 81, ITA) *Dir: Lucio Fulci. Com: Christopher George, Katherine MacColl, Carlo De Mejo.* Durante sessão espírita, uma jovem tem visões de uma cidade que será dominada por mortos-vivos. Com a ajuda de um repórter ela irá ao local tentar impedir que se cumpra a profecia. Terror italiano do diretor Fulci (depois do sucesso de "***Zombie***"), que é um dos mais cultuados realizadores europeus, depois do mestre Dario Argento. A realização grosseira e a narrativa rudimentar fazem parte da atmosfera intencionalmente grotesca do filme mas, apesar dos vermes, vômitos, miolos e momentos muito violentos, como a cena da cabeça atravessada por uma broca, o resultado geral é abaixo da média. De qualquer forma, merece uma conferida pelo estilo exagerado do diretor, que voltaria à boa forma no ano seguinte com o arrasador "***The Beyond***". Atenção para a boa música de Fabio Frizzi. 85 min. Dado Group.

Pecados Imortais ★★

(Immortal Sins, 93, EUA/ESP) *Dir: Hervé Hachuel. Com: Maryan D'Abo, Cliff De Young, Shari Shattuck, Tony Isbert.* Americano herda castelo na Espanha e passa temporada no local onde sua esposa irá descobrir a maldição que há gerações

Scanned by CamScanner

ameaça a família do marido. Boa produção filmada na Espanha em autênticos castelos e vilas, um prólogo medieval eficiente e suspense bem feitinho; mas todo esse cuidado se dilui no rápido e precipitado final. Coproduzido pelos estúdios Concorde, de Roger Corman. 90 min. TV Vídeo.

Pelo Amor e pela Morte ★★★★

(Dellamorte Dellamore, 94, ITA) *Dir: Michele Soavi. Com: Rupert Everett, Ana Falchi, François Hadji-Lazaro, Mickey Knox, Fabiana Formica, Clive Riche*. Sete dias depois de enterrados, os cadáveres de um cemitério começam a voltar à vida. Francesco Dellamorte é o zelador do local e apaixona-se por uma jovem viúva que visita freqüentemente o túmulo do marido. Francesco e seu ajudante Nagi (uma espécie de Curly *hardcore*) combatem os zumbis que aparecem em número cada vez maior. Horror e fantasia com fortes toques eróticos e cômicos, com produção impecável. A atmosfera gótica e a impressionante beleza visual são a grande força do filme. A história é fraquinha, não justifica quase nada do que acontece aos personagens, mas até isso contribui para o clima de absurdo e momentos inesperados, culminando na loucura do protagonista e em uma conclusão fantasiosa e aberta que beira o surrealismo. Um trabalho intrigante, que deve ser conhecido pelos fãs do gênero. Baseado em livro de Tiziano Sclavi, autor de Dylan Dog. Do mesmo diretor de "*A Catedral*". 98 min. Mundial Filmes.

Piranha ★★

(Piranha, 95, EUA) *Dir: Scott Levy. Com: William Katt, Alexandra Paul, Darleen Carr, James Karen*. Investigando o desaparecimento de uma garota em um laboratório abandonado, detetive particular, acidentalmente, liberta um grupo de piranhas que, soltas pelos canais da região, ameaçam um grupo de veranistas. Refilmagem feita para TV a cabo do clássico "B" dirigido por Joe Dante em 1978, seguindo, praticamente cena por cena, o roteiro original de John Sayles. Novamente a produção é de Roger Corman e os efeitos estão no mesmo nível do filme original que ainda está inédito em vídeo. 87 min. Vídeo Company.

Plan 9 from Outer Space ★★★

(Plan 9 From Outer Space, 59, EUA) *Dir: Edward D. Wood. Com: Gregory Walcott, Tom Keene, Tor Johnson, Vampira, Bela Lugosi*. Alienígenas em invasão à Terra reanimam cadáveres de um cemitério. Simplesmente o maior *trash movie* da história. Inacreditavelmente pobre com suas lendárias falhas e duvidosamente ingênuo em sua concepção geral, com os discos-voadores balançando pelo ar, sua aparelhagem em cima de mesas de madeira, o policial gesticulando com a arma em punho, a incrível cabine do avião, onde não se vê nem controles nem janelas, o cemitério com um único cenário, e a célebre substituição de Bela Lugosi por um ator que passa o resto do filme cobrindo o rosto com uma capa, no mais grotesco "erro de

Scanned by CamScanner

continuidade" da história. Mas tem a seu favor o fato de ser um filme divertidíssimo (ou risível, não importa). Impossível dar outra cotação além de "Bom", seja lá o que isso signifique. O mais importante em toda essa sincera e apaixonada brincadeira é que você certamente ficará com vontade de fazer o seu "***Plan 9***". Mãos à obra! P&B. 75 min. Continental.

As Plumas de Cristal ★★★

(The Bird With the Crystal Plumage, 69, ITA) *Dir: Dario Argento. Com: Tony Musante, Suzy Kendall, Enrico Maria Salerno, Eva Renzi.* Escritor americano na Itália presencia tentativa de assassinato e passa a investigar e perseguir o criminoso. Primeiro filme de Argento, um *thriller* já utilizando os infalíveis facões brilhantes, narrativa trabalhada e finais falsos. Esses elementos visuais e narrativos, mais tarde expandidos e exagerados, o levariam ao cinema de horror explícito e à consagração como um dos grandes estilistas do gênero. Seus filmes seguintes (sempre com bichos no título e cada vez mais explorando as pirotecnias que o fizeram famoso) são, "***The Cat of Nine Tails***" (1971) e "***Four Flies on the Grey Velvet***" (1973). Infelizmente continuam inéditos em vídeo. Música de Ennio Morricone. 98 min. Poletel.

O Poço e o Pêndulo ★★★

(The Pit and the Pendulum, 90, EUA) *Dir: Stuart Gordon. Com: Lance Henriksen, Rona DeRicci, Jonathan Fuller, Jeffrey Combs.* Na Espanha de 1492, durante a Inquisição, um padeiro e sua mulher são acusados de bruxaria, presos e torturados. Ótima produção de Charles e Albert Band, dirigida por Gordon (de "***Re-Animator***") e filmado no castelo de Giove, na Itália, o que contribui para o clima mórbido e angustiante. Henriksen está muito bem como o inquisidor Torquemada, atormentado pela atração que sente pela bela Maria. Baseado no conto homônimo de Edgar Allan Poe, o que se percebe só na seqüência final. Oliver Reed, em uma rápida participação, faz uma cena que se refere ao conto "*O Barril de Amontillado*", também de Poe. 95 min. VTI.

Policiais em Apuros ★★★

(Dead Heat, 88, EUA) *Dir: Mark Goldblat. Com: Treat Williams, Joe Piscopo, Darren McGavin, Lindsay Frost.* Dois policiais investigam assaltos praticados por mortos-vivos e descobrem organização secreta. Roteiro típico de filmes policiais, com boa dose de horror e humor. Narrativa ágil e amalucada, efeitos de primeira e ótimo elenco, com participação especial de Vincent Price. Um "terrir" acima da média. 84 min. Transvideo.

Poltergeist ★★★

(Poltergeist, 82, EUA) *Dir: Tobe Hooper. Com: JoBeth Williams, Craig T. Nelson, Heather O'Rourke, Zelda Rubinstein.* Através da TV fora do ar, fantasmas invadem a casa de uma família e raptam sua filha caçula. Excelente produção e efeitos, mas infelizmente a mão do produtor Spielberg

Scanned by CamScanner

pesou mais que a do diretor Hooper e o filme, apesar dos momentos aterrorizantes, ficou "família" demais, com a idéia de que a união familiar pode enfrentar e resistir a qualquer mal. Aceitável num Spielberg, mas atípico nas mãos de Hooper. De qualquer modo, o filme é um espetáculo forte e envolvente, com mais uma excelente trilha sonora de Jerry Goldsmith. A seqüência em que o rosto de um dos personagens derrete diante do espelho esteve cortada nas exibições da TV. 114 min. Vídeo Arte.

Poltergeist 2, o Outro Lado ★★

(Poltergeist 2, 86, EUA) *Dir: Brian Gibson. Com: JoBeth Williams, Craig T. Nelson, Heather O'Rourke.* A mesma família do filme anterior é novamente atormentada por fantasmas nesta inevitável continuação. Sem Spielberg e Hooper, o nível caiu bastante; as interpretações viraram caricaturas e as situações se repetem sem convicção. Mas há alguns bons momentos isolados, como a repelente cena do vômito. 91 min. Vídeo Arte.

Poltergeist 3, o Capítulo Final ★

(Poltergeist 3, 88, EUA) *Dir: Gary Sherman. Com: Tom Skerrit, Nancy Allen, Heather O'Rourke.* Provavelmente ninguém do elenco original aceitou participar desta desnecessária seqüência e o jeito foi colocar a menina O'Rourke morando com os tios, num apartamento que obviamente será visitado por fantasmas. Alguns bons truques e efeitos com espelhos não são suficientes para salvar o filme, que deve ser o último da série, pois a garota morreu com uma misteriosa doença depois das filmagens. 90 min. Vídeo Arte.

Popcorn ★★★

(Popcorn, 90, EUA) *Dir: Jill Schoelen. Com: Tom Villard, Derek Rydall, Dee Wallace, Tony Roberts.* Durante sessão especial de filmes de horror e ficção, assassino ataca pessoas nos bastidores de um cinema. Trabalho divertido e criativo que prende o espectador do começo ao fim e faz citação a outras histórias como ***"O Fantasma da Ópera"*** e a alguns trabalhos do diretor e produtor William Castle. Os filmes exibidos na sessão, seriam "clássicos" dos anos 50, produzidos hoje e com forte referência a clichês da época, como insetos gigantes, homem elétrico e o hilário sistema Odorama (cinema com cheiro). Produção modesta e direção segura; uma boa diversão. 95 min. Europa.

Portal do Inferno ★★

(Samurai Reincarnation, 81, JAP) *Dir: Tetsuo Nogami. Com: Sonny Chiba, Ken Sawada, Akiko Kana.* Depois do massacre de sua aldeia, samurai volta dos mortos para se vingar do grupo rival. Produção empenhada, com efeitos simples mas bem aproveitados e roteiro irregular. Provavelmente teve continuação ou faz parte de série, pois o final não conclui satisfatoriamente a trama. De qualquer forma, é uma opção rara e importante: os filmes de horror orientais, infelizmente, são pouco divulga-

Scanned by CamScanner

dos e conhecidos por aqui.122 min. Everest.

O Portão ★★★

(The Gate, 87, CAN) *Dir: Tibor Takacs. Com: Stephen Dorff, Louis Tripp, Christa Denton.* Garotos descobrem, no quintal de casa, um buraco (de onde foi retirada uma árvore) que pode ser uma passagem ao inferno. Filme despretensioso, mas de excelente resultado. Com direção segura, pouca violência e ótimos efeitos, o diretor Takacs consegue manter o interesse do começo ao "apocalíptico" final. Divertido. 86 min. Look Vídeo.

O Portão 2 ★★

(The Gate 2, 89, CAN) *Dir: Tibor Takacs. Com: Louis Tripp, Simon Reynolds, James Villemaire, Pamela Segall.* Garoto consegue chamar demônios através de ritual. Seqüência de "*O Portão*", feita pelo mesmo diretor. Bons efeitos, mas roteiro fraco e ritmo irregular. Não foge à regra: o primeiro é bem melhor. 93 min. Mundial Filmes.

Possessão ★★★★ OK

(Possession, 81, FRA) *Dir: Andrzej Zulawsky. Com: Isabelle Adjani, Sam Neill, Heinz Bennet, Margit Carstersen.* Um casal vive uma tumultuada e agressiva separação. A mulher passa a viver isolada num edifício abandonado onde acompanha o desenvolvimento da estranha criatura que a domina. Um dos mais enigmáticos e desconcertantes filmes já realizados. Imprevisível e assustador, com interpretações desequilibradas e exageradas. Isabelle Adjani foi premiada em Cannes por sua fantástica atuação. A cena de sexo fez muita gente passar mal nos cinemas, graças aos efeitos repelentes de Carlo Rambaldi. A fotografia original (azulada e descolorida em quase todo o filme), infelizmente, perde muito na má copiagem da fita. Mesmo assim é uma grande pedida para quem gosta de filmes diferentes e esquisitões. 117 min. AV Hits Vídeo.

Predadores da Noite ★

(Hell of the Living Dead, 83, ITA) *Dir: Vincent Dawn. Com: Roger O'Neill, Selam Karay, Frank Garfeeld, Gaby Renom.* Acidente num centro de pesquisas científico causa contaminação nos habitantes da região, uma ilha africana, transformando-os em zumbis. Uma força especial do exército é enviada ao local. Ridícula e descarada imitação de "*Dawn of Dead*", de George Romero, feita pelo italiano Bruno Mattei usando pseudônimo. Usa até trechos da trilha sonora, do grupo Goblin, composta originalmente para o filme de Romero, e cenas reais (provavelmente de documentários) de nativos se alimentando de vísceras, inseridas na montagem de forma grosseira. Pirataria total, que só vale como curiosidade. 86 min. AB Vídeo.

Prefácio da Morte ★★★

(I, Madman, 93, EUA) *Dir: Tibor Takacs. Com: Jenny Wright, Clayton Rohner, Randall William Cook, Stephane Hodge.* Misterioso personagem adquire vida à medida em que

Scanned by CamScanner

uma jovem lê um livro contando sua história. O personagem passa a assassinar diversas pessoas e roubar partes de suas faces para recompor a sua própria. Mesmo depois de perceber as ligações entre o texto e os crimes e interromper a leitura, a garota é ameaçada pelo personagem, que ganha liberdade e continua a matar. Bem cuidada produção que utiliza a força envolvente da criação literária como principal elemento no desenvolvimento da história, o que já é um mérito. Pena que a conclusão é fraquinha. Mas completam a diversão efeitos variados, momentos violentos e elenco classe "B". Do mesmo diretor de ***"O Portão"***. 90 min. Mundial Filmes.

Prelúdio Para Matar ★★★

(Profondo Rosso, 75, ITA) *Dir: Dario Argento. Com: David Hemmings, Clara Calamai.* Pianista presencia o assassinato de uma paranormal e passa a investigar o crime. Muito suspense e trama policial, típicos da fase inicial de Argento. Aqui ele já abusava de sua linguagem fragmentada e violência intensa. Os enquadramentos originais (em tela larga) perdem muito em vídeo e mereciam uma copiagem mais atenciosa (ou até relançamento em novo formato). Mesmo sendo uma cópia italiana, a seqüência final (a decapitação) não escapou da tesoura de algum censor e infelizmente está incompleta. É o tipo de mutilação que os fãs do gênero desaprovam. Mas é um filme "de autor", original e estilizado, que merece ser conhecido. Atenção para a primeira trilha sonora do grupo Goblin, que se tornaria especializado no gênero e freqüente parceiro do diretor. 118 min. Videocast.

Príncipe das Sombras ★★

(Prince of Darkness, 87, EUA) *Dir: John Carpenter. Com: Donald Pleasence, Lisa Blount, Victor Wong, Jameson Parker.* Grupo de cientistas monta laboratório numa igreja para decifrar papéis encontrados por padre. Os acontecimentos que se seguem confirman as profecias dos documentos e prenunciam a vinda de Satã. Ponto de partida interessante e roteiro com idéias muito criativas (como as mensagens recebidas durante o sono), mas que não foram bem aproveitadas pelo diretor. O final aberto também prejudica o filme. Música de Carpenter e, no elenco, participação especial de Alice Cooper. O diretor se recuperaria no ano seguinte, com o excelente ***"Eles Vivem"***.102 min. LK-Tel.

A Profecia ★★★★

(The Omen, 76, EUA) *Dir: Richard Donner. Com: Gregory Peck, Lee Remick, David Warner, Billie Whitelaw, Harvey Stephens.* Embaixador americano adota uma criança na mesma noite em que seu filho recém-nascido morrera. Anos depois, um padre visita o embaixador, fazendo terríveis revelações sobre a criança adotada. Auxiliado por um fotógrafo, o embaixador irá investigar a verdade sobre a morte de seu filho. Um dos maiores sucessos do gênero na década de 70,

Scanned by CamScanner

seguindo a linha demoníaca aberta por *"O Bebê de Rosemary"* e *"O Exorcista"*. Produção classe "A" com momentos antológicos e ainda hoje empolgantes, como a seqüência da queda, a decapitação e o ataque dos cães no cemitério. O diretor Donner faria posteriormente *"Os Goonies"* e a série *"Máquina Mortífera"*. A excelente trilha sonora, composta por Jerry Goldsmith, foi premiada com o Oscar. 110 min. Abril Vídeo.

Profecia 3, O Conflito Final ★★★

(The Final Conflict, 81, EUA) *Dir: Graham Baker. Com: Sam Neill, Rossano Brazzi, Don Gordon, Lisa Harrow.* Agora adulto, o anticristo Damien Thorn (Neill de *"Possessão"* e *"Jurassic Park"*) sobe rapidamente em sua carreira política e poderá até mesmo levar o mundo ao caos se chegar à presidência dos Estados Unidos. Mas um grupo de padres é o único que sabe da verdade sobre sua personalidade e se empenha em destruí-lo. Melhor do que poderia se esperar, esta terceira parte garante o interesse pela ótima ambientação e história bem narrada. Só a conclusão convencional enfraquece o filme. Teve ainda uma quarte parte, fraquinha e sem maior interesse. 105 min. Fox Video.

Profecias de Satã ★

(Friday's Curse-The Profecies, 89, CAN) *Dir: Tom McLaughlin. Com: John Le May Robey, Christopher Wiggins, Fritz Weaver.* Um livro com poderosas profecias pode trazer o demônio ao mundo. Típica produção para a TV, previsível e comportada demais para agradar aos fãs do horror. O único interesse são algumas cenas bem-cuidadas visualmente. 96 min. CIC Vídeo.

Psicose ★★★★★

(Psycho, 60, EUA) *Dir: Alfred Hitchcock. Com: Janet Leigh, Anthony Perkins, Vera Miles, John Gavin, Martin Balsam.* Depois de roubar uma certa quantia em dinheiro, Marion Crane (Leigh) pára num motel de estrada onde conhece Norman Bates (Perkins). Na conversa com Norman, Marion decide voltar e devolver o dinheiro, mas o destino lhe reserva uma terrível surpresa. Um dos mais famosos filmes da história do cinema. Junto com *"A Noite dos Mortos-Vivos"* (1968), foi a grande influência para o cinema de horror moderno. Roteiro de Robert Bloch (enriquecido com geniais e inesperads quebras de estrutura), baseado em seu próprio romance, e seqüências de grande impacto visual, até hoje estudadas, "homenageadas" e copiadas em diversos tipos de filme. Um clássico em cada plano e detalhe, genialmente embalado pela inesquecível trilha sonora de Bernard Herrmann, outra peça clássica e emblemática para o gênero. Não deixe de ver ou rever. P&B. 108 min. CIC Vídeo.

Psicose 2 ★★★

(Psycho 2, 83, EUA) *Dir: Richard Franklin. Com: Anthony Perkins, Vera Miles, Meg Tilly, Robert Loggia.* Depois de solto do manicômio, Norman Bates (Perkins) reabre seu

Scanned by CamScanner

motel e a misteriosa presença de sua mãe volta a assombrá-lo. Evidentemente não se pode (nem se deve) comparar com o original de Hitchcock, mas o diretor australiano Franklin saiu-se bem e realizou uma obra envolvente, com roteiro suficientemente criativo. Uma boa surpresa. E já que a classe do mestre é inimitável, o filme não economiza em violência na parte final. Música de Jerry Goldsmith. 113 min. CIC Vídeo.

Psicose 3 ★★

(Psycho 3, 86, EUA) *Dir: Anthony Perkins. Com: Anthony Perkins, Diane Scarwid, Jeff Fahey.* Noviça, após tentar suicídio, é expulsa do convento e hospeda-se no Bates Motel. Boa produção, com fotografia do ótimo Bruce Surtees (o que garante um bom rendimento visual) mas é triste ver Norman Bates transformado em mais um Jason assassino de garotas. 95 min. CIC Vídeo.

Pumpkinhead, o Retorno ★★

(Pumpkinhead 2 - Blood Wings, 94, EUA) *Dir: Tony Randel. Com: Andrew Robinson, Ami Dolenz, Steve Kanally, Roger Clinton, J. Trevor Edmond.* Um grupo de jovens invade a cabana de uma velha feiticeira e rouba o segredo que ressuscita o maligno *pumpkinhead*. O vingativo espírito não descansará enquanto não castigar os responsáveis pela morte da feiticeira. Seqüência de ***"A Vingança do Diabo"***. Um típico filme parte 2, com as situações convencionais que se espera e a tentativa de explicar as origens do personagem. Quem não exigir muito pode se divertir com o bom "desempenho" do monstro (que lembra muito o desenho do ***"Alien"***). 90 min. Capital Filmes.

Quadrilha de Sádicos ★★★★

(The Hills Have Eyes, 77, EUA) *Dir: Wes Craven. Com: Martin Speer, Dee Wallace Stone, James Whitworth, Michael Berryman.* Família se perde em estrada deserta e é atacada por grupo de canibais. Produção rústica e eficiente com direção precisa de Craven, em seu segundo trabalho. Tenso e extremamente violento. Pela época a que pertence e pelo resultado conseguido, é considerado um dos grandes filmes da moderna filmografia do horror. Teve seqüência em 1985, inédita em vídeo. O diretor Craven faria em seguida ***"Stranger in Our House"*** (1978, para a TV), ***"Deadly Blessing"*** (1981) e se consagraria em 1984 como o criador de Freddy Krueger. 90 min. Look Vídeo.

Quando Chega a Escuridão ★★

(Near Dark, 87, EUA) *Dir: Kathryn Bigelow. Com: Adrian Pasdar, Jenny Wright, Lance Henriksen.* Rapaz se interessa por garota sem saber que ela faz parte de um grupo de vampiros. Mistura de *road-movie* com variação no tema "vampiros". Um filme rotineiro de bons efeitos e direção segura, mas que não ousa levar até o fim as criativas idéias do roteiro. Música do ex-vanguardista Tangerine Dream. 90 min. Vídeo Plus.

Scanned by CamScanner

Quando Fala o Coração ★★★★

(Spellbound, 45, EUA) *Dir: Alfred Hitchcock. Com: Ingrid Bergman, Gregory Peck, Leo G. Carrol.* A bela dra. Constance (Bergman) apaixona-se por um paciente amnésico recém-chegado à clínica (Peck) e tenta ajudá-lo a recuperar sua identidade. Mas suas investigações indicam que ele está envolvido em um crime. Não se deixe enganar pelo meloso título nacional. O filme é um dos melhores de Hitchcock, com muitas cenas marcantes (acentuados pela inesquecível música de Miklós Rósza) e pistas falsas do roteiro. Apesar de envelhecido em suas referências psicanalíticas, sustenta-se com grandes momentos, como a violentíssima sequência de *flash-back*; o final, com Ingrid sob a mira de um revólver; e a célebre seqüência de sonho desenhada pelo mestre do surrealismo, Salvador Dali. Um dos clássicos do cinema fantástico da década de 40, não perca. P&B. 90 min. Continental.

O Quebra-Cabeça ★★★

(Body Puzzle, 92, ITA) *Dir: Lamberto Bava. Com: Joana Pacula, Tomas Arana, François Montagut, Gianni Garko, Erika Blanc.* Um assassino ameaça uma escritora (Pacula) enquanto a polícia segue sua trilha de corpos mutilados. A volta do italiano Bava (de **"*Demons*"**), recuperando a boa forma depois de uma série de filmes de horror fraquinhos, agora atacando de *thriller* policial, mas mantendo razoável dose de cenas violentas. O assassino executa suas vítimas ouvindo a "macabra" e batidíssima peça clássica, "*Uma Noite no Monte Calvo*". 90 min. NCA Pictures.

Os Que Chegam Com a Noite ★★★

(The Nightcomers, 72, ING) *Dir: Michael Winner. Com: Marlon Brando, Stephanie Beacham, Thora Hird, Verna Harvey.* Duas crianças acompanham o relacionamento proibido de sua professora particular, que se entrega ao rude e livre jardineiro da casa. Tentativa interessante de criar a situação que teria precedido o ótimo **"*Os Inocentes*"** (1961), de Jack Clayton, inédito em vídeo, baseado no conto "*A Outra Volta do Parafuso*" de Henry James. A idéia básica é a mesma: as conseqüências (trágicas) da liberdade mal orientada numa sociedade repressora e ignorante. O diretor Winner fez sucesso posteriormente, dirigindo Charles Bronson na série **"*Desejo de Matar*"**. 96 min. Globo Vídeo.

Re-Animator ★★★★ OK

(Re-Animator, 85, EUA) *Dir: Stuart Gordon. Com: Jeffrey Combs, Bruce Abbot, Barbara Crampton.* Cientista desenvolve soro capaz de reanimar cadáveres, mas as conseqüências escapam de seu controle. Grande estréia de Gordon num dos melhores filmes de horror da década de 80, que fez escola com seu estilo ensandecido, escrachado e sangrento, e com a famosa cena "erótica" entre a cabeça decepada e a garota na mesa. Teve a seqüência **"*A Noiva do Re-Animator*"**, lançada em vídeo. Um clássico

Scanned by CamScanner

dos filmes *splatter*. 86 min. VTI.

Rebecca, a Mulher Inesquecível ★★★★

(Rebecca, 40, EUA) *Dir: Alfred Hitchcock. Com: Joan Fontaine, Laurence Olivier, Judith Anderson, Nigel Bruce, George Sanders.* Uma jovem casa-se com Maxim, um viúvo milionário e vai morar em seu casarão, onde terá que conviver com a constante lembrança (ou seria a presença?) de Rebecca, a esposa anterior de Maxim, morta em estranhas e mal explicadas circunstâncias. A rotina do casarão e a rejeição dos criados também serão insuportáveis para a jovem esposa. Grandiosa produção de David Selznick e estréia de Hitchcock no cinema americano, num drama fantasmagórico, carregado de simbolismos. O efeito conseguido com o jogo de luzes e sombras nos ambientes da mansão é impressionante. Um pouco longo em seu desenvolvimento e investigações, mas as revelações e surpresas sustentam o interesse. Baseado em história de Daphne du Maurier (autora de "***Os Pássaros***" e "***Inverno de Sangue em Veneza***"). Música de Franz Waxman. P&B. 132 min. Continental.

A Relíquia ★★★

(The Relic, 96, EUA) *Dir: Peter Hyams. Com: Penelope Ann Miller, Tom Sizemore, Linda Hunt, James Whitmore.* Detetive investiga misteriosas mortes e decapitações ocorridas em um museu. Ajudado por uma cientista, ele descobre uma criatura que ataca os funcionários do museu e se refugia nos subterrâneos. Um dos sucessos recentes de bilheteria que, junto a "***Pânico***", revitalizou o horror nas telas. Bastante suspense e investigações, mas com final movimentado e ótimas cenas com os ataques da criatura. Efeitos de Stan Winston, de "***Jurassic Park***". 110 min. Top Tape.

Renascido das Trevas ★★★★

(The Ressurrecter, 92, EUA) *Dir: Dan O'Bannon. Com: Chris Sarandon, John Terry, Jane Sibbet.* Detetive particular investiga as atividades de Charles Ward, que após encontrar escritos de antepassados passa a viver em casa isolada e a praticar misteriosas experiências. Excelente trabalho do também roteirista O'Bannon, que impressiona mais pelas sutilezas (raridade) do que pelos excessos; mesmo assim, o filme tem sua dose de nojeira explícita e soube aproveitar muito bem a figura ao mesmo tempo simpática e sinistra de Sarandon. Baseado no livro "*O Caso de Charles Dexter Ward*", de H.P.Lovecraft. A seqüência nas galerias subterrâneas é assustadora e digna de seu nome. Um trabalho sério e acima da média, num gênero que ameaça ser dominado por filmes cômicos e irreverentes. 108 min. Mundial Filmes.

Repulsa ao Sexo ★★★★

(Repulsion, 65, ING) *Dir: Roman Polanski. Com: Catherine Deneuve, Ian Hendry, John Fraser, Patrick Wymark.* Manicure se tranca em seu apartamento e agride violentamente os

Scanned by CamScanner

homens que tentam se aproximar dela. Sempre mórbido e angustiante, Polanski acompanha em todo o filme a progressiva loucura da protagonista, cada vez mais longe da realidade e afundando num irreversível pesadelo que, segundo o próprio Polanski, não atingiu (!) a intensidade visual e dramática que ele pretendia. De qualquer forma, é um filme forte e que, junto com "*Psicose*" (1960) e "*O Bebê de Rosemary*" (1968), influenciou muita coisa feita no gênero posteriormente, substituindo os habituais monstros e marcianos invasores por pessoas "normais" e horrores "reais". Já é uma raridade no mercado de vídeo: está fora de catálogo e é difícil de se encontrar em locadoras e revendas. P&B. 105 min. Globo Vídeo.

O Retorno ★★

(Netherworld, 91, EUA) *Dir: David Schmoeller. Com: Michael Bendetti, Denise Gentile, Anjenette Comer, Holly Floria.* Rapaz herda fazenda de seu pai e em seu diário descobre a possibilidade de ressuscitá-lo. Para isso terá que procurar uma feiticeira num bordel local. Do mesmo diretor de "*Bonecos da Morte*" que aqui, com excelente direção de arte e ótima trilha sonora, consegue criar uma atmosfera exótica e de mistério pouco vista nas produções atuais. Infelizmente, o roteiro é fraco e deixa muitas pontas soltas, mas pelo empenho da produção e pelo clima obtido, merece uma conferida. Na banda do bordel, e em boa parte da trilha sonora, a presença de Edgar Winter no sax. 82 min. América.

O Retorno dos Mortos-Vivos ★★★

(The Return of the Blind Dead, 73, ESP) *Dir: Amando de Ossorio. Com: Tony Kendall, Fernando Sancho, Esther Roy, Frank Blake.* Na Idade Média, a seita dos Templários foi extinta pelos habitantes de uma aldeia, por causa dos sacrifícios que praticavam. Mas, como previa uma lenda, os Templários voltam à vida como zumbis e atacam uma vila, obrigando os habitantes a se protegerem em uma igreja. Segundo filme da série de sucesso na Europa, iniciada com o inédito "*Tombs of the Blind Dead*" (1971), seguida desta e de mais duas seqüências. A série é mais reverenciada pelos climas e ambientes do que pela produção ou efeitos sofisticados. Curiosamente, tem uma grande semelhança com os filmes brasileiros do mesmo período, o que se nota na trilha sonora, maquiagem e figurinos. Apesar da lentidão e falta de recursos, é uma interessante variação no tema mortos-vivos e uma raridade que merece atenção. 83 min. Visocopy.

Retrato de um Assassino ★★★★

(Henry, Portrait of a Serial Killer, 86, EUA) *Dir: John McNaughton. Com: Michael Rooker, Tom Towles, Tracy Arnold.* Sem trama ou situações definidas, o filme simplesmente acompanha a vida de Henry e seus assassinatos cometidos a esmo, com a única preocupação de não deixar pistas. Mesmo contendo algumas seqüências pesadíssimas, a fita evita a "violên-

Scanned by CamScanner

cia espetáculo" e concentra-se na vida medíocre de Henry e sua falta de perspectivas, realizando-se somente através dos crimes. Rooker (de "***Mississipi em Chamas***", e "***Risco Total***") compõe um personagem forte, simpático até, bem longe do desequilibrado-padrão do cinema, o que torna ainda mais incômodo e assustador o retrato da pobreza, social e cultural, apresentado pelo filme. Realizado em 1986 e lançado em 1989 depois de retido (e cortado) pela censura americana. É um dos grandes filmes da safra de *serial-killers* que invadiu o cinema no início da década de 90. Teve uma continuação produzida em 96. 90 min. Look.

A Revanche dos Mortos-Vivos ★

(The Revenge of the Living Dead, 86, FRA) *Dir: Peter B. Harsone. Com: Kathryn Charly, Anthea Wiler, Veronique Catanzaro, Sylvie Novak.* Os restos de um produto químico são despejados nas proximidades do cemitério, reanimando três garotas que morreram envenenadas. Elas, então, buscam vingança contra os responsáveis por suas mortes. Raridade, um *trash movie* francês! Grosseiro e mal realizado, mas tão esquisito que vale como curiosidade. Tem muito erotismo, algumas boas cenas sangrentas e uma estranha seqüência em que as três zumbis transam e depois matam uma prostituta!!78 min. Century

Ritos Satânicos de Drácula ★★

(The Last Rites of Dracula, 73, ING) *Dir: Alan Gibson. Com: Christopher Lee, Peter Cushing.* Drácula pretende dominar o mundo com a ajuda de um cientista que desenvolve um vírus mortal. Um descendente de Van Helsing (Cushing, claro!) tentará impedi-lo. Seqüência de "***Drácula no Mundo da Minissaia***" ("***Dracula A.D. 72***"), descaracterizando e enfraquecendo totalmente o personagem na tentativa de trazê-lo ao mundo moderno. Pelo vale-tudo assumido da idéia central, perde feio se comparado aos filmes anteriores da série. Ainda assim guarda um certo charme das produções de horror da Hammer, aqui entrando em sua fase final. Foi a última vez em que Christopher Lee interpretou o Conde. 80 min. Opção.

The Rocky Horror Picture Show ★★★★

(The Rocky Horror Picture Show, 75, EUA) *Dir: Jim Sharman. Com: Tim Curry, Susan Sarandon, Barry Bostwick, Richard O'Brian.* Um jovem casal de namorados se perde numa noite chuvosa e encontra um velho casarão, onde o cientista Frank'N' Furter (Curry, de "***A Lenda***" e "***Os Três Mosqueteiros***") celebra o nascimento de sua maior criação, o humanóide Rocky. Um dos mais queridos *cult movies* de todos os tempos. Um musical exuberante e irresistivelmente esculachado, amoral e frenético. A canção de abertura, com a famosa boca em superclose, cita uma série de clássicos da ficção científica e do cinema fantástico. Baseado no musical de Richard O'Brian, que no filme faz o corcunda Riff Raff. Não perca. 94

Scanned by CamScanner

min. Fox Vídeo.

The Runestone, a Pedra Maldita

(The Runestone, 90, EUA) *Dir: Willard Carrol. Com: Alexander Gudonov, Peter Reagert, Joan Severance, William Hickey.* Pedra rúnica trazida para a América pelos vikings é encontrada em escavação e liberta criatura assassina. Produção convencional e fraca direção, com situações que beiram o ridículo. A trilha sonora exagerada e irritante parece não coincidir com as cenas, e os efeitos da criatura são muito limitados. Uma autêntica pedra maldita. 90 min. Globo Vídeo.

Santuário Mortal ★★

(Deadly Sanctuary, 70, ING) *Dir: Jess Franco. Com: Klaus Kinski, Sylvia Koscina, Jack Palance.* Preso em uma cela, o Marquês de Sade (Kinski) escreve sobre duas irmãs órfãs que enfrentam o mundo e se envolvem em diversas situações. Proibido em vários países por seu clima de imoralidade e cenas de violência. Incômodo na época, mas ingênuo, visto hoje. Vale pela curiosidade e por ser um dos poucos filmes disponíveis em vídeo do cultuado diretor espanhol Jess (Jesus) Franco, que sempre circulou (às vezes no mesmo filme) entre temas eróticos e de horror e é um dos grandes mestres do cinema B, que produziu desde os anos 60 e ainda continua em atividade. 93 min. Transvideo.

O Satânico Mr. Frost ★★★

(Mr. Frost, 90, ING) *Dir: Philip Setbon. Com: Jeff Goldblum, Kathy Baker, Alan Bates.* Assassino é levado a uma clínica para doentes mentais. Seu tratamento com uma doutora irá revelar a assustadora verdade sobre sua real personalidade e sua presença trará acontecimentos estranhos, dentro e fora do hospital. Interessante suspense que coloca a ciência (a doutora) em conflito com o misticismo de Frost, que pretende livrar o homem da racionalidade científica e devolver-lhe a espiritualidade. A "divina" segurança representada pela ciência é demolida por Frost através de violência nas ruas e milagres inexplicáveis. Envolvente e sempre atual, com impressionante clima de insegurança e ótimo elenco, com destaque para o esquisitão Goldblum (de "***A Mosca***") em boa atuação. 107 min. Vídeo Arte.

Scanners, Sua Mente Pode Destruir ★★★★

(Scanners, 80, CAN) *Dir: David Cronemberg. Com: Jennifer O'Neill, Stephen Lack, Michael Ironside.* Médico treina *scanner* (pessoa com força mental muito desenvolvida) para descobrir organização liderada por um de seus antigos pacientes, também um *scanner*. Excelente trabalho de Cronemberg, num filme que se desenvolve como policial; abre com a famosa cabeça que explode; e termina com um impressionante duelo entre *scanners* (seqüência que sofreu cortes em sua exibição na TV). Deu fama internacional ao diretor e possibilitou a ambiciosa produção de "***Videodrome***". Um filme inteligente e aci-

Scanned by CamScanner

ma da média, relançado pela Transvideo em cópia original, com legendas. 102 min. Transvideo.

O Segredo da Múmia ★★

(82, BRA) *Dir: Ivan Cardoso. Com: Wilson Grey, Anselmo Vasconcelos, Clarice Piovesan, Julio Medaglia, Evandro Mesquita, Regina Casé.* Um cientista enlouquecido desenvolve o elixir da vida e ressuscita uma múmia que irá reconhecer numa jornalista a reencarnação de sua antiga amada. Terror e humor (terrir) do especialista Ivan Cardoso, com muitas referências (seriados dos anos 40, pornochanchadas dos 70) e muita improvisação, da produção ao "elenco", onde se destaca o sempre ótimo Wilson Grey. Filmado em cores e preto-e-branco. Participação especial (entre muitas) de José Mojica Marins. Roteiro de Rubens F. Lucchetti e música de Julio Medaglia, com trechos da trilha de ***"O Egípcio"***. Uma curtição. 100 min. Globo Vídeo.

O Segredo de Mary Reilly ★★★

(Mary Reilly, 96, EUA) *Dir: Stephen Frears. Com: Julia Roberts, John Malkovich, George Cole.* Mary Reilly é uma empregada que trabalha na casa do misterioso Dr. Henry Jekyll. Sua sensibilidade desperta o interesse do doutor e Mary acaba por se envolver em suas pesquisas, conhecendo Mr. Hyde, o suposto assistente do doutor. Variação da famosa história de Robert Louis Stevenson, com ótimas interpretações. Dispensando efeitos e violência mais explícita, o diretor Frears desenvolve a história mais em nível psicológico, com grande espaço para os relacionamentos e as descobertas de Mary. 105 min. Columbia.

Sementes do Mal ★★

(Seedpeople, 91, EUA) *Dir: Peter Manoogian. Com: Sam Hennings, Andrea Roth, Dane Witherspoon, David Dunard.* Habitantes que vivem em um vale, onde há muitos anos caiu um cometa, são substituídos por alienígenas que se reproduzem como plantas. Idéia e produção visivelmente "inspirado" em ***"Vampiros de Almas"*** (1956), mas sem a sutileza e crítica desse clássico, e transformando os *aliens* em monstrinhos melequentos. Quem não exigir muito pode se divertir com a razoável dose de ação nas seqüências finais. 85 min. América.

A Sétima Profecia ★★★

(The Seventh Sign, 88, EUA) *Dir: Carl Schultz. Com: Demi Moore, Michael Bihen, Jurgen Prochnow, Peter Friedman.* Mulher grávida é avisada por estranho visitante da terrível possibilidade de se cumprirem antigas profecias sobre a vinda do anticristo. Suspense previsível, mas com excelente roteiro e momentos muito bem trabalhados; as sequências finais são de grande efeito. 94 min. LK-Tel.

Seven, os Sete Crimes Capitais ★★★★

(Seven, 95, EUA) *Dir: David Fincher. Com: Brad Pitt, Morgan Freeman.* Assassino mata diversas pessoas se-

Scanned by CamScanner

guindo características dos sete pecados capitais. Um detetive veterano e um novato se unem para seguir as pistas do assassino. Um suspense acima da média, muito bem roteirizado e com direção detalhista e primorosa de Fincher (de "*Alien 3*"). Mórbido, amargo e sufocante, o que o aproxima de um filme de horror mais do que um thriller policial. Certamente, a produção independente deu maior liberdade aos realizadores, caso contrário, "*Seven*" seria mais um policial convencional para consumo imediato. Efeitos de Rick Baker e música do especialista Howard Shore editada aqui em uma coletânea. 100 min. Vídeo Arte.

Sexta-Feira 13 ★★★

(Friday the 13th, 80, EUA) *Dir: Sean Cunningham. Com: Betsy Palmer, Adrienne King, Harry Crosby, Kevin Bacon.* Grupo de jovens vai acampar numa colônia de férias e é atacado por assassino que habita o local. Grande sucesso, que deu origem a oito seqüências e incontáveis imitações. Seu sucesso se justifica pela simplicidade e obviedade das situações e pela produção, tecnicamente bem-cuidada. Bom ou mau, é um "clássico" dos *slasher movies*, filmes com pouca história que preenchem sua duração com assassinatos de cinco em cinco minutos. Uma simplificação da fórmula vista em "*Halloween*", de John Carpenter, e iniciada nos filmes do italiano Mario Bava, na década de 60. Efeitos de Tom Savini. 95 min. Warner.

Sexta-Feira 13 - 2 ★★

(Friday the 13th 2, 81, EUA) *Dir: Steve Miner. Com: Adrienne King, Amy Steel, John Furey.* Grupo de jovens reabre colônia de férias, fechada depois da matança vista no primeiro filme. Alguma variação do roteiro com relação aos personagens, mas é só uma repetição da fórmula bem sucedida do primeiro. 87 min. CIC Vídeo.

Sexta-Feira 13 - 3 ★

(Friday the 13th 3, 82, EUA) *Dir: Steve Miner. Com: Dana Kimmel, Paul Kratka, Tracie Savage, Jeffrey Rogers.* Casal investiga matança ocorrida nas imediações do Crystal Lake. A receita se repete sem a menor criatividade, agora apresentada (nos cinemas) em terceira dimensão. Jason aparece aqui, já caracterizado com a famosa máscara branca. 96 min. CIC Vídeo.

Sexta-Feira 13 - 4, o Capítulo Final ★

(Friday the 13th, the Final Chapter, 84, EUA) *Dir: Joseph Zito. Com: Crispin Glover, Kimberly Beck, Corey Feldman.* Mais jovens em férias e mais mortes, no suposto último filme da série em que Jason é morto (?) por um garoto. A produção entrava na onda dos efeitos exagerados na tentativa de apresentar alguma novidade. 95 min. CIC Vídeo.

Sexta-Feira 13 - 5, um Novo Começo

(Friday the 13th, a New Beginning, 85, EUA) *Dir: Danny Steinman. Com: John Shepard, Melanie Kinnaman,*

Scanned by CamScanner

Shavar Ross. O garoto que matou Jason, agora traumatizado, é levado para uma clínica de doentes onde uma nova onda de crimes irá ocorrer. A identidade do assassino é uma ridícula surpresa revelada no final. Pelo menos por um filme Jason ficou morto, mas para quem assiste não há diferença: roteiro medíocre e direção arrastada. Um dos piores da série. 102 min. CIC Vídeo.

Sexta-Feira 13 - 6, Jason Vive ★★

(Friday the 13th 6, Jason Lives, 86, EUA) *Dir: Tom MacLoughlin. Com: Jennifer Cooke, David Kagan, Thom Matheus.* Durante uma tempestade, dois jovens escavam o túmulo de Jason que é ressuscitado por descarga elétrica. A série se recupera com um filme melhorzinho, que, sem outra alternativa, parte para a autogozação, após o esgotamento da fórmula anterior. Salva-se pelos momentos de suspense bem-feitinhos. Na trilha sonora, algumas canções de Alice Cooper. 85 min. CIC Vídeo.

Sexta-Feira 13 - 7, a Matança Continua ★★

(Friday the 13th 7, the New Blood, 88, EUA) *Dir: John Carl Buechler. Com: Lar Park Lincoln, Terry Kiser, Susan Blu, Kevin Blair.* Garota paranormal acidentalmente traz Jason de volta à vida. O título já explica o que esperar do filme e da obviedade geral da história, que só se salva pelos habituais bons cuidados técnicos. 87 min. CIC Vídeo.

Sexta-Feira 13 - 8, Jason Ataca Nova York ★★

(Friday the 13th 8, Jason Takes Manhattan, 89, EUA) *Dir: Rob Hedden. Com: Jensen Dagget, Scott Reeves, Barbara Bingham, Kane Hodder.* Jason ataca um barco que leva grupo de jovens para Nova York. O mais divertido da série, depois do primeiro, com roteiro melhorzinho e explorando momentos cômicos. Alguns involuntários, como os regadores cenográficos vistos em uma cena de "chuva". Seqüência: **"*Jason Vai Para o Inferno*"**. 100 min. CIC Vídeo.

Shakma ★★★

(Shakma, 90, EUA) *Dir: Hugh Parks. Com: Christopher Atkins, Amanda Wiss, Ari Meyers, Roddy McDowall.* Grupo de estudantes de medicina reunidos para um jogo é atacado por babuíno extremamente agressivo, que foi usado em experiência. Produção simplória, com elenco razoável, mas com bom trabalho de direção e montagem, o que resultou em um suspense de arrepiar. Perde o pique na parte final, mas o filme é salvo pela direção segura e a impressionante "atuação" do macaco. Final diferente, mesmo para quem já se habituou às matanças do gênero.100 min. Carat.

Shock Waves ★★

(Shock Waves, 77, EUA) *Dir: Ken Wiederhorn. Com: Peter Cushing, Brooke Adams, Fred Buck, John Carradine.* Tripulação e passageiros de um iate se perdem numa ilha habitada por um pelotão de mortos-vivos nazistas (!). Fraca variação no tema dos mortos-vivos. Direção e roteiro sem inspiração e econômico em sus-

Scanned by CamScanner

tos e violência. Só se destacam a eficiente ambientação em um hotel abandonado e as ótimas cenas aquáticas, em pântanos e na piscina do hotel. Um filme de zumbis da fase anterior aos *splatter movies*. Estréia de Brooke Adams. O diretor Wiederhorn faria em 1988 a comédia ***"A Volta dos Mortos-Vivos 2"***. 86 min. Mithus.

Shoker, 100.000 Volts de Terror ★★

(Shoker, 89, EUA) *Dir: Wes Craven. Com: Michael Murphi, Peter Berg, Cami Cooper, Mitch Pilleggi.* Depois de ser capturado pela polícia, o assassino Horace Pinker (Pileggi) é levado à cadeira elétrica, mas a execução o transforma em um poderoso ser, capaz de viajar por redes elétricas e invadir residências através da TV. Tentativa do veterano Craven de criar um novo Freddy Krueger, desta vez fazendo uso da sempre discutida carga de violência apresentada pela televisão e utilizando a mesma idéia de ***"The Indestructible Man"*** (***"O Homem Indestrutível"***, 1956), estrelado por Lon Chaney Jr. Começa bem, mas é difícil aceitar o final, quando herói e vilão duelam comicamente através de noticiários e programas de TV, usando um controle remoto como arma! 109 min. LK-Tel.

Show de Horrores ★★

(Creepshow 2, 87, EUA) *Dir: Michael Gornick. Com: Louis Chiles, George Kennedy, Dorothy Lamour.* Três episódios adaptados de contos de Stephen King, novamente homenageando o universo de quadrinhos da E.C. Comics, com bons roteiros de George Romero e direção convencional de Gornick. O melhor episódio é o segundo, sobre criatura no lago abandonado que ataca banhistas. 82 min. Hipervídeo.

O Silêncio dos Inocentes ★★★★★

(The Silence of the Lambs, 91, EUA) *Dir: Jonatham Demme. Com: Jodie Foster, Anthony Hopkins, Scott Glenn, Ted Levine.* Jovem agente do FBI (Foster) entrevista o perigoso psicopata Hannibal Lecter (Hopkins) para conseguir pistas que levem à captura de outro *serial-killer* ainda à solta. Excepcional trabalho de Demme, grande e merecido vencedor do Oscar 91: melhor filme, ator e atriz, diretor e roteiro. A agente (e o espectador) é levada a um mergulho nos bastidores das fraquezas humanas, com seus medos e traumas reprimidos que vêm à tona de forma distorcida e perigosa. Hannibal conhece cada esquina desses bastidores e disseca fria e cinicamente as fraquezas da agente; sua desenvoltura e autoconfiança são desconcertantes. Hopkins está fantástico, arrepiante em seu melhor momento. Música de Howard Shore, dos filmes de Cronemberg, lançada aqui em CD. 20.20 Vision.

Sleepstalker, o Homem de Areia ★★

(Sleepstalker, the Sandman's Last Rites, 95, EUA) *Dir: Turi Meyer. Com: Jay Underwood, Kathryn Morris, Ken Foree, William Lucking, Kathleen McMartin, Michael Harris.*

Scanned by CamScanner

Jovem é aterrorizado pelo espírito do assassino que matara seus pais e que volta para buscá-lo. Tentativa de variação no gênero, com ritmo lento e bons efeitos, mas falta uma história mais interessante e um roteiro com mais originalidade. Sem novidades. 103 min. LK-Tel.

Slugs ★★★

(Slugs, 87, EUA) *Dir: J.P.Simon. Com: Michael Garfield, Kim Terry.* Lesmas que sofreram mutação radioativa atacam cidade devorando seus habitantes. Descontando o absurdo da idéia (lesmas carnívoras!), dá para se divertir com este trabalho que tenta recriar, com bastante sucesso, o clima das ficções dos anos 50. Nesse sentido, o roteiro e a direção são perfeitos. A direção segura e alguns momentos bastante nojentos sustentam o filme. Do mesmo diretor de "***Terror da Serra Elétrica***". Vale uma conferida. 89 min. Transvideo.

Sociedade dos Amigos do Diabo ★★★★

(Society, 89, EUA) *Dir: Brian Yuzna. Com: Billy Warlock, Patrice Jennings, Ben Slack, Evan Richards.* O jovem Bill começa a desconfiar que seus pais e a sociedade à sua volta não são exatamente o que aparentam. Depois da morte de seu melhor amigo, todos os habitantes e autoridades parecem dispostos a ocultar o ocorrido e Bill passa a ser perseguido. Muito mistério numa crítica (ou sátira) às diferenças entre classes e valores sociais. O filme é quase todo suspense e termina numa das melhores seqüências de horror dos últimos tempos, onde a classe "alta" se revela num excesso de efeitos e grotescas mutações criadas pelo maquiador Screaming Mad George. Não deixe de ver. 95 min. VTI.

Sonâmbulos ★ OK

(Sleepwalkers, 92, EUA) *Dir: Mick Garris. Com: Brian Krause, Madchen Amick, Alice Krige.* Uma jovem é perseguida por um rapaz e a mãe dele, que na verdade são criaturas humano-felinas e precisam da energia de outros seres para viver. Roteiro escrito diretamente para cinema por Stephen King, mas o resultado é outro terror *mainstream*, com bons cuidados técnicos e situções mal explicadas. No elenco, diretores famosos em rápidas aparições: John Landis, Joe Dante, Clive Barker, Tobe Hooper e o próprio King, como o zelador do cemitério. 86 min. 20.20 Vision.

Sons do Silêncio ★★★

(Sounds of Silence, 89, EUA/SUE) *Dir: Peter Borg. Com: Kristen Jensen, Peter Nelson, Dennis Castillo, Jonas Ivarson.* Fotógrafo herda casarão na Suécia e vai passar temporada no local com a noiva e o filho dela, Dennis, um garoto surdo. Nessa região, Dennis irá conhecer misterioso grupo de crianças que vive numa casa abandonada. Filmado na Suécia com imagens muito boas e paisagens bem aproveitadas, além de momentos de arrepiar. Clima sóbrio e ritmo lento, sem a habitual histeria dos filmes americanos. Tem suas falhas (ação deficiente em algumas partes, música fraca), mas é uma opção diferente que

Scanned by CamScanner

merece uma conferida. 118 min. Vídeo Ban.

Soro Maldito ★★

(I, Monster, 77, ING) *Dir: Stephen Weeks. Com: Christopher Lee, Peter Cushing, Mike Raven, Richard Hurndall.* Médico desenvolve um soro que desinibe uma porção reprimida da personalidade. Ao usá-lo em si mesmo torna-se um assassino. Variação pálida de "***O Médico e o Monstro***" feita pela produtora Amicus aproveitando a época de decadência da Hammer. Sem grande atrativo, mas a classe dos intérpretes e o excelente acabamento cenográfico compensam a sessão. 75 min. VTI.

Subterrâneos ★★

(Underworld, 85, ING) *Dir: George Pavlou. Com: Steven Berkoff, Larry Lamb, Miranda Richardson, Denholm Elliot.* Detetive investiga o desaparecimento de uma jovem rica e encontra cientista que usa pessoas em suas experiências com droga que causa extrema dependência e deformação física. As monstruosas criaturas são mantidas nos subterrâneos da região, vivendo em uma sociedade paralela. História de Clive Barker (também co-autor do roteiro), antes da consagração com "***Hellraiser***". Realização modesta que, infelizmente, não aproveita totalmente as interessantes situações criadas pelo roteiro, mas tem climas bem armados e boa maquiagem. Só vale como alternativa fora da enxurrada de produções americanas. 90 min. VTI.

Sussurros da Morte ★

(The Whispering, 94, EUA) *Dir: Gregory Gieras. Com: Leif Garrett, Leslie Danon, Tom Patton.* Detetive investiga uma série de mortes e, numa sessão de hipnose, descobre um espírito que induz pessoas ao desespero e, posteriormente, ao suicídio. Filme pretensamente sério e excessivamente dialogado, que funciona mais como drama fantástico do que como filme de horror. Ao menos a história é bem contada e interessante. 82 min. VTI.

Taxi Driver ★★★★★

(Taxi Driver, 76, EUA) *Dir: Martin Scorsese. Com: Robert De Niro, Cibyl Sheppard, Harvey Keitel, Jodie Foster, Peter Boyle.* Ex-combatente do Vietnã trabalha como motorista de táxi e perde, progressivamente, seu equilíbrio mental durante suas rondas noturnas pelo submundo de Nova York. "***Taxi Driver***" certamente não é um filme de terror, mas Travis Bickle (mais um impressionante trabalho de De Niro) é um dos grandes nomes da galeria de psicopatas do cinema. Um personagem sensível que, na verdade, não enlouquece mas se deixa contaminar por toda a marginalidade e descontrole à sua volta, e vê na violência a única forma de "corrigir" o caos social que tanto o incomoda. Mais assustador ainda é a visão da sociedade que, no fim, o transforma em herói! O sangrento final foi criado pelo pioneiro maquiador Dick Miller (de "***O Exorcista***"). O diretor Scorsese faz uma rápida participação como o passageiro que pretende matar a esposa. A trilha sonora foi o último trabalho

Scanned by CamScanner

de Bernard Herrmann; já editada aqui numa coletânea, em CD. Boa cópia em *widescreen* (tela alarga com tarjas) que não deforma os enquadramentos originais. 90 min. Tocantins.

Teatro de Sangue

(Blood Theatre, 86, EUA) *Dir: Rick Sloane. Com: Jenny Cunningham, Jonathan Brakely, Joanna Foxx, Mary Woronov, Rob-Roy Fletcher.* Um velho teatro é reaberto por uma compa- nhia de cinema, mas um misterioso fantasma ameaça os funcionários encarregados da restauração. Um *trash* no pior sentido do termo. Confuso e sem a mínima direção, ritmo narrativo ou roteiro coerente. Imperdoável amadorismo que ainda desperdiça a impagável Mary Woronov (de ***"Eating Raoul"*** e ***"Warlock"***) num personagem secundário. 87 min. Screen Life.

Tentação ★

(Temptress, 94, EUA) *Dir: Jim Winorsky. Com: Larry Poindexter, Julie Strain, Linda Blair, Rochele Swanson, Kristina Dukati.* Mesmo depois de morta, uma feiticeira continua mantendo controle sobre seu companheiro. Suspense-erótico fraquinho, divulgado (na capa do vídeo) como terror. É um daqueles pornôs *soft* com pouca trama e muita transa, que usa como chamariz a morena peituda Julie Strain, de inúmeras produções B modernas, no papel da feiticeira. Rápida participação de Linda Blair. 80 min. Vídeo Arte.

A Terceira Porta do Inferno ★

(After Death, 96, ITA) *Dir: Clyde Anderson. Com: Peyton Chuch, Candice Daly, James Gaines, Alex McBride.* Na tentativa de prolongar a vida humana, um grupo de cientistas e pesquisadores realiza uma série de experiência em uma ilha remota, utilizando nativos da região. Mas os nativos e seus líderes se rebelam e libertam forças malignas que transformam os habitantes da ilha em zumbis. Pastiche de diversas referências aos filmes de zumbis e canibais da década de 80. Infelizmente, é amador e dirigido sem nenhuma competência. 80 min. Lloyds Home Video.

O Terror da Serra Elétrica ★★★

(Pieces, 83, ESP/EUA) *Dir: J. P. Simon. Com: Christopher George, Linda Day, Edmund Purdon, Paul Smith.* Estudante ajuda a polícia na caça a assassino que mutila garotas com uma moto-serra em uma universidade. *Trash* classe "A" do espanhol Simon (de ***"Slugs"*** e ***"Mansão Macabara"***) na linha dos filmes de Hershel Gordon Lewis e com forte influência de Dario Argento. Muito sangue, membros decepados, além de encenações e interpretações inacreditáveis. Atenção para o final amalucado, para o jardineiro podando frágeis arbustos com uma moto-serra, e para o vilão com visual *O Sombra*: chapéu, casacão e luvas. Uma irresistível pérola dos filmes ruins, não perca. 90 min. Screen Life.

Terror na Ópera ★★★★

(Terror at the Opera, 88, ITA/EUA) *Dir: Dario Argento. Com: Cristina*

Scanned by CamScanner

Marsillach, Ian Charleson, Urbano Barberini, Antonella Vitale. Assassino ameaça cantora de ópera nos bastidores do teatro onde se apresenta. Grande trabalho do italiano Argento, com seus habituais requintes visuais, cenográficos e estilização narrativa. A história e as situações lógicas chegam a ser secundárias diante do artesanato cinematográfico proposto pelo diretor. Mas seu melhor filme ainda é "***Suspiria***", inédito em vídeo. Vale para se conhecer o trabalho de um dos mestres do horror moderno. Curiosamente (e milagrosamente), esta cópia foi lançada sem os cortes da versão americana. Na trilha sonora, entre muitos trechos de óperas, músicas de Brian Eno e do ex-stone Bill Wyman. 95 min. Globo Vídeo.

O Terror Não Tira Férias ★★

(The Ogre, 89, ITA) *Dir: Lamberto Bava. Com: Virginia Bryant, David Flosey, Paolo Malco.* Uma escritora de livros de horror passa uma temporada, com seu marido e filho, num casarão onde encontrará os ambientes de seus pesadelos de infância. Infelizmente Bava não conseguiu manter o mesmo nível de "***Demons***", seu melhor momento, nos trabalhos seguintes. A boa ambientação e produção visual dos filmes italianos não é suficiente para salvar este filme lento e sem maior empenho, que aproveita várias idéias de "***O Iluminado***". 92 min. Sagres.

Terror nas Trevas ★★★★

(The Beyond, 82, ITA) *Dir: Lucio Fulci. Com: Katherine MacColl, David Warbeck, Sarah Keller.* Jovem herdeira de misterioso hotel reabre o prédio onde, no início do século, em um de seus quartos, um pintor foi morto pela população local. Roteiro cheio de falhas, mas com os habituais cuidados das produções italianas: boa cenografia, iluminação, fotografia (com abertura em sépia) e uma farta dose de nojeira e sangreira em *closes* nauseantes, cortesia do diretor Fulci, aqui em seu melhor momento depois de "***Zombie***" (1980, inédito em vídeo). Mutilações, olhos arrancados, vítimas calcinadas e cabeças baleadas num *splatter* de primeira capaz de satisfazer o mais exigente fã. O cinema de horror italiano é muito cultuado por sua forte estilização e clima delirante, o que aumenta a importância dos poucos títulos disponíveis no nosso mal servido mercado de vídeo. 90 min. Dado Group.

O Terror Pode Esperar ★

(Don't Open Till Christmas, 84, EUA) *Dir: Edmond Purdon. Com: Edmond Purdon, Bellinda Mayne, Gerry Sundquist.* Um detetive da Scotland Yard persegue, no período do Natal, um maníaco que assassina pessoas vestidas de Papai Noel. Roteiro pobre e sem imaginação, com longos períodos de tédio interrompidos por cenas sangrentas de crime. Rápida participação especial da estrelinha Caroline Munro. Edmond Purdon, em dias melhores, foi "***O Egípcio***". 85 min. Office Vídeo.

O Terror Veio do Espaço ★★★

Scanned by CamScanner

(Day of the Triffids, 63, ING) *Dir: Steve Sekely. Com: Howard Keel, Nicole Maurey, Kieron Moore.* Uma chuva de meteoritos causa a cegueira na maior parte da população terrestre e afeta um determinado tipo de flores (as *triffids*, do título original), transformando-as em plantas carnívoras, com a capacidade de locomoção. Impecável diversão, com elementos de horror, de ficção científica e dos futuros *disaster movies*. Mesmo com tamanha variedade de situações, o filme não perde o pique em nenhum momento e ainda é acompanhado de pitadas de morbidez, tipicamente britânicas. Evidentemente, os efeitos são bastante limitados, mas o que importa é a ingenuidade geral, com os gritos das garotas se confundindo com os arranjos da trilha sonora. Ideal para um domingo à tarde. 93 min. VTI.

Testemunha Muda ★★★

(Mute Witness, 94, ING/ALE) *Dir: Anthony Waller. Com: Marina Sudina, Fay Ripley, Evan Richards.* Jovem muda, integrante de uma equipe cinematográfica, fica presa no estúdio de filmagem e presencia um crime filmado clandestinamente. Ótimo suspense explorando o polêmico universo dos filmes "snuff", filmes que supostamente mostram crimes reais. Produção de primeira, com direção firme e alguns bons sustos e revelações habituais. Participação especial (não creditada) do grande ator inglês Alec Guinnes. Acima da média, merece uma conferida. 96 min. LK-Tel.

Ticks, o Ataque ★★

(Ticks, 93, EUA) *Dir: Tony Randel. Com: Rosalind Allen, Ami Dolenz, Seth Green, Virginya Keehne, Ray Oriel.* Um grupo de jovens desajustados e problemáticos passa temporada numa casa isolada na floresta, perto de onde traficantes trabalham numa plantação de maconha. Os agrotóxicos usados na plantação causam a mutação de carrapatos que, famintos, atacam a todos na região. Terror com produção executiva de Brian Yuzna (**"*Re-Animator*"**, **"*Society*"**), com efeitos razoáveis e roteiro pouco coerente em diversos momentos. Mas a ação na metade final é satisfatória. Muito sangue e efeitos nojentos num trabalho razoavelmente divertido, com referências a **"*Aracnofobia*"** e **"*Alien*"**. A melhor idéia da fita (a picada que "dá barato") infelizmente é pouco aproveitada. O diretor Randel é o mesmo de **"*Crianças da Noite*"** e **"*Hellraiser 2*"**. 95 min. Alpha Filmes.

Tommiknockers, Tranquem Suas Portas ★★

(Tommiknockers, 93, EUA) *Dir: John Power. Com: Jimmy Smits, Marg Helgenberger, John Ashton, Allyce Beasley, Robert Carradine.* Escritora descobre estranho objeto na floresta e ao tentar desenterrá-lo irá libertar misteriosa força que toma a mente dos moradores locais. Mais uma das fracas adaptações de Stephen King, desta vez (para piorar) feita para TV. Produção bem-cuidada, mas com um roteiro fraquinho que não resolve todas as situações. No elenco, presença da ex-musa pornô, Traci Lords com um

Scanned by CamScanner

mortífero batom de raios desintegradores(!). 120 min. Warner.

Toque da Medusa ★★★

(The Medusa Touch, 78, ING) *Dir: Jack Gold.. Com: Richard Burton, Lino Ventura, Lee Remick.* Detetive (o eterno durão Ventura) investiga misterioso homem com poderes destruidores (o eterno chato Burton) que, mesmo em coma, continua ameaçando a cidade com acidentes cada vez piores. Mistura de dois estilos famosos nos anos 70: poderes diabólicos e "filme catástrofe", com bom resultado. Narrativa lenta, com desenvolvimento detalhado, culminando no desabamento de uma catedral e final apocalíptico. Datado, mas ainda interessante. 109 min. Top Tape.

As Torturas do Dr. Diábolo ★★★

(Torture Garden, 67, ING) *Dir: Freddie Francis. Com: Burgess Meredith, Jack Palance, Peter Cushing, Beverly Adams.* Em uma noite de espetáculos circenses quatro pessoas visitam as instalações do Dr. Diábolo onde, além dos truques banais, são convidadas a uma sessão extra em que lhes será revelado seu futuro. No primeiro episódio, um homem, que procura a fortuna escondida de seu tio, será dominado por um gato que o leva a matar. No segundo, uma garota ambiciosa envolve-se com um famoso produtor de cinema. No terceiro, e mais fraco, uma garota terá problemas ao se apaixonar por um pianista que vive assombrado pelo espírito de sua falecida mãe. No último, e melhor do filme, um fã de Edgar Allan Poe visita um colecionador, especializado na vida do escritor, que guarda um segredo no porão de sua casa. Produção da Amicus com roteiro de Robert Bloch (autor de "*Psicose*") e excelente ritmo narrativo. Dos filmes em episódios, tão marcantes no período, este é um dos melhores. 94 min. LK-Tel

The Toxic Avenger ★★★

(The Toxic Avenger, 84, EUA) *Dir: Michael Hertz, Samuel Weil. Com: Andree Maranda, Mitchel Cohen, Pat Ryan Jr.* O joven Melvin, um faxineiro paspalhão, é constantemente desprezado e humilhado pelos freqüentadores de uma academia de ginástica até o dia em que cai num tanque de lixo químico e torna-se o Vingador Tóxico, passando a perseguir gangues e corruptos da cidade. O filme mais famoso da produtora independente Troma, com interpretações(?) amadoras e exageradas e muita irreverência. Mas não é para qualquer público. Cenas de violência absurdas e bem filmadas, propositalmente chocantes, contrastando com a gozação geral. Ousado, idiota, violento e divertido, perfeito no que pretendia ser: um *trash movie* assumido. Teve duas seqüências, inéditas aqui. 100 min. Central.

Trash, Náusea Total ★★★

(Bad Taste, 88, NZE) *Dir: Peter Jackson. Com: Peter O'Herne, Mike Minett, Terry Potter, Peter Jackson, Craig Smith.* Grupo de agentes especiais é chamado para conter o ataque de alienígenas, que invadem peque-

Scanned by CamScanner

nas cidades em busca de carne humana. Estréia de Peter Jackson em um projeto originalmente concebido como um curta-metragem, mas que acabou sendo expandido para o formato atual. Justifica-se assim a irregularidade da produção, filmada em 16 mm, com atores amadores (entre eles o próprio diretor, em pepel duplo) e situações amalucadas. O estilo frenético e hilário do diretor já garantia aqui uma sessão descompromissada e muito divertida. A pretensão maior foi simplesmente fazer uma aventura cômica com muito sangue, miolos e nojeiras diversas. Jackson, em seguida, dirigiu o célebre "***Meet the Feebles***", uma aventura com bonecos (tipo Muppets), mas carregada de violência e pornografia! Seu maior sucesso foi o mega-escatológico "***Braindead***" ("***Fome Animal***", 1992). 85 min. Mundial Filmes

Trauma ★★★ OK

(Trauma, 92, ITA/EUA) *Dir: Dario Argento. Com: Asia Argento, Christopher Rydell, Piper Laurie, Frederic Forrest.* Durante uma sessão espírita, a identidade de um criminoso é revelada. Nessa mesma noite, o casal de espíritas que orientou a sessão é morto pelo assassino. A filha do casal (Asia, filha do diretor) é a principal suspeita e passa a procurar o assassino. *Thriller* do especialista Argento, usando novamente os elementos clássicos de seu universo de imagens: uma garota desamparada, muita chuva, detalhes subliminares e cabeças cortadas. "***Trauma***" não acrescenta nada à carreira do diretor, mas Argento tem um estilo tão amalucado e original que seus filmes sempre merecem uma refrescante conferida. Sente-se falta de uma sonoplastia e música mais pesadonas (que caracterizaram seus outros filmes), pois a principal intenção do diretor, aqui, foi abrandar a intensidade de seu estilo, para que o filme tivesse uma melhor acolhida nas bilheterias americanas. Tem até uma ligeira perseguição de carros! Excelente fotografia de Raffaele Mertes, música de Pino Donnagio e efeitos do veterano Tom Savini. 107 min. Vídeo Arte.

A Troca ★★★ ok

(The Changeling, 79, CAN) *Dir: Peter Medak. Com: George C.Scott, Melvyn Douglas, Trish Van Devere.* Compositor muda-se para casa que é assombrada pelo agressivo fantasma de um garoto e, aos poucos, descobre seu terrível passado. Excelente *thriller* com a sempre forte presença de Scott. Ótimo roteiro, que desenvolve a trama de forma inteligente e com momentos de suspense arrepiantes; entre os melhores do gênero. 109 min. VTI.

Trocas Macabras ★★★★

(Needful Things, 93, EUA) *Dir: Fraser Heston. Com: Max Von Sydow, Ed Harris, Bonnie Bedelia, Amanda Plummer, J.T Walsh.* Um antiquário instala-se em uma cidadezinha americana e em troca de objetos de grande valor sentimental aos fregueses pedirá uma pequena maldade, à primeira vista inconseqüente, mas que levará

Scanned by CamScanner

os habitantes à discórdia e à violência. Finalmente uma adaptação certeira de livro de Stephen King, muito bem dirigida por Heston (filho de Charlton), sem exageros, com situações de crescente tensão e descontrole até o explosivo final. Elenco perfeito com destaque para o excelente Sydow, como o sinistro antiquário. 120 min. Mundial.

Troll ★★

(Troll, 86, EUA) *Dir: John Carl Buechler. Com: Noah Hathaway, Sonny Bono, June Lockhart, Michael Moriarty.* Gnomos malignos invadem velho prédio de apartamentos abrindo portas para outras dimensões e possuindo pessoas. Filme da extinta produtora Empire, com produção média e situações convencionais. No elenco, June Lockhart, a sra.Robinson de ***"Perdidos no Espaço"***, interpreta uma feiticeira que ao rejuvenescer é vivida por sua filha, Anne Lockhart. Diversão leve. 86 min. VTI.

Tubarão ★★★★★

(Jaws, 75, EUA) *Dir: Steven Spielberg. Com: Roy Scheider, Richard Dreyfuss, Robert Shaw, Murray Hamilton, Lorraine Gary.* Numa cidadezinha litorânea, o chefe de polícia (Scheider) se une a um oceanógrafo (Dreyfuss) e a um pescador (Shaw) na caça a um tubarão branco que ataca os banhistas da região. Grande êxito de bilheteria, ***"Tubarão"*** é agora lembrado como um dos melhores filmes "de monstro" do cinema moderno. Tem grandes momentos e alguns sustos inesquecíveis, com excelente construção de suspense (que Spielberg só recuperou em ***"Jurassic Park"***) e ótima utilização do monstro, que ataca em rápidas cenas e só aparece por inteiro na aterradora seqüência final. Roteiro de Peter Benchley baseado em seu próprio romance, com alguma ajuda do diretor John Milius e do ator - e também dramaturgo - Shaw (a história do Indianapolis, contada pelo pescador, teve sua colaboração). Mesmo considerando a "maturidade" que Spielberg alcançaria posteriormente, ***"Tubarão"*** é, sem dúvida, sua obra-prima. Um autêntico precursor do cinema espetacular e adrenalínico que dominou as décadas posteriores. Um sucesso merecido no melhor período de sua carreira (antes da fase "Papai Walt Disney"). A música tema de John Williams é uma das mais famosas de todo o gênero. 120 min. CIC Vídeo.

O Túmulo do Vampiro ★

(Grave of Vampire, 72, EUA) *Dir: John Hayes. Com: Michael Pataki, William Smith, Eric Manson, Lyn Peters.* Mulher é atacada por um vampiro e dá à luz uma criança que irá se alimentar de seu sangue. Anos mais tarde o jovem, buscando de vingança, irá atrás do vampiro para destruí-lo. A luta final é bem encenada mas a produção é feita para a TV, com elenco de caras conhecidas das séries da época, e com o habitual ritmo lento e roteiro sem maiores ousadias, o que contribuiu para o envelhecimento do filme. Cópia dublada. 95 min. DIF.

O Túnel do Horror ★

(Stephen King's Night Shift Collec-

Scanned by CamScanner

tion, 86, EUA) *Dir: John Woodward, Jack Garret, Damian Harris. Com: Eleese Lester, Gabriel Folse, Stephen Young, Damian Harris, Eric Stoltz.* Coletânea com três episódios baseados em contos de Stephen King. Um casal encontra uma cidade onde só vivem crianças. Um rapaz que trabalha em um hotel, à noite, descobre um quarto habitado por fantasmas. Um escritor perde a noção entre a ficção e a realidade. Premiado trabalho de estudantes de cinema que, apesar de alguns bons momentos (no segundo episódio), só serve como curiosidade. 70 min. Mundial.

O Último Pesadelo ★

(Courtains, 82, CAN) *Dir: Jonathan Stryker. Com: John Vernon, Samantha Eggar, Linda Thorson, Anne Ditchburn, Lynne Griffin.* Um grupo de atrizes é convidado por um produtor de cinema a passar uma temporada de testes em uma mansão. Todas se esforçam na tentativa de conseguir o papel mas são, uma a uma, mortas por um misterioso assassino mascarado. *Thriller* fraquinho que consegue criar uma ótima e sombria atmosfera visual, mas é demais arrastado e sem maior interesse. 85 min. Jota Home Vídeo

Vamp ★★★

(Vamp, 86, EUA) *Dir: Richard Wenk. Com: Grace Jones, Chris Makepeace, Sandy Baron, Robert Rusler.* Em busca de entretenimento, jovens entram em boate, sem saber que ela é habitada por vampiros. Aventura classe "B", típica do período, na mesma linha divertida e humorada de ***"A Hora do Espanto"***, movimentada e com visual em cores berrantes. Valorizado pela presença de Grace Jones. 94 min. Top Tape.

Um Vampiro no Brooklyn ★★

(Vampire in Brooklin, 95, EUA) *Dir: Wes Craven. Com: Eddie Murphy, Angela Basset, Allen Payne, Kadeem Hardison, Zakes Mokae.* Vampiro descobre em uma policial a reencarnação de uma antiga parceira e amante. Competente produção e direção convencional de Craven. Nada de especial ou memorável, apenas uma diversão passageira, indefinida entre a comédia e o terror, que ocasionalmente brinca com o filão *black* da década de 70 (**"Blacula"**, **"Blackenstein"**). 101 min. CIC Vídeo.

Vampiro, Paixão Imortal ★★

(Tales of a Vampire, 93, JAP/ING) *Dir: Shimako Sato. Com: Julian Sands, Suzana Hamilton, Kenneth Cranham.* A joven Anna conhece e se envolve com o misterioso Alex (Julian Sands, de ***"Warlock"***) que freqüenta a biblioteca onde ela trabalha. Anna ainda irá conhecer um sinistro personagem que fará revelações assustadoras sobre Alex. Requintada produção, com excelentes cuidados visuais e cenográficos, momentos sangrentos e roteiro que confunde as aparências e o destino dos personagens. A direção fria e a narrativa lenta tiram (propositalmente) qualquer dinamismo do filme, que se arrasta intermi-

Scanned by CamScanner

navelmente e se concentra na figura cansada em que Sands parece estar se especializando. 94 min. Europa.

Vampiros de Almas ★★★★

(Invasion of the Body Snatchers, 56, EUA) *Dir: Don Siegel. Com: Kevin McCarthy, Dana Winter.* Cidadezinha americana é ameaçada por seres que substituem seus habitantes, durante o sono, por réplicas desprovidas de emoção e atitude. Clássico, em versão colorizada, sempre atual, apesar de associado à "ameaça" comunista na época. Mas "vegetar" é uma ameaça constante e a mensagem é válida e aplicável a qualquer época. No original, o filme não tinha o prólogo e o epílogo, impostos pelos produtores para amenizar a dose; terminava com o herói gritando para a platéia: "Vocês serão os próximos!". Foi feita uma ótima refilmagem em 1978 (ou seqüência, na qual o herói deste original é a primeira vítima), infelizmente inédita em vídeo. Teve ainda outra refilmagem, em 1992, feita por Abel Ferrara. Merece ser visto em preto-e-branco e sem o epílogo. 80 min. Herbert Richers.

Vampyres, as Filhas de Drácula ★★★

(Vampyres, 75, ING) *Dir: Joseph Larraz. Com: Marianne Morris, Anulka, Murray Brown, Brian Deacon, Sally Faulkner.* Casal acampa com seu *trailer* perto de uma velho castelo. Na estrada próxima eles vêem duas misteriosas jovens que pedem carona e levam os motoristas para o castelo. Da safra de filmes horror-eróticos que marcaram o período (iniciada com *"The Vampire Lovers"*, 1970, da Hammer, inédito em vídeo, e nos filmes de Jean Rollin), este é um dos melhores. O diretor espanhol Larraz é especialista nessa linha e continua em atividade até hoje. Apesar do elenco fraquinho, o filme satisfaz e mantém o interesse com uma ótima atmosfera, bastante erotismo e alguns incríveis banhos de sangue. Bastante ousado, considerando a época. 85 min. Top Tape.

Veludo Azul ★★★★

(Blue Velvet, 86, EUA) *Dir: David Lynch. Com: Kile MacLachlan, Isabella Rossellini, Dennis Hopper, Laura Dern, Dean Stockwell.* Jovem investiga crime por conta própria e se envolve com personagens misteriosos e fascinantes. Excelente trabalho de Lynch, talvez seu melhor filme, com clima doentio e desconcertante. Quanto mais investiga, mais o rapaz descobre uma verdade que muitos preferem ignorar e que é convenientemente coberta por uma realidade idealizada e falsa, como o belo gramado, que se vê na abertura, sob o qual vivem criaturas monstruosas. Em linhas gerais o filme trata de um mundo de aparências em que até o final feliz é artificial e suspeito. Um dos grandes filmes do moderno cinema fantástico. Ótima trilha sonora de Angelo Badalamenti, lançada aqui em CD. 120 min. Jovem Pan Home Vídeo.

Videodrome, a Síndrome do Vídeo ★★★

Scanned by CamScanner

(Videodrome, 82, CAN) *Dir: David Cronemberg. Com: James Woods, Deborah Harry, Sonja Smits.* Programador de TV a cabo (Woods, de "***Era Uma Vez na América***"), especializado em oferecer violência ao seu público, começa a sofrer alucinações depois de assistir a programa clandestino. Daí em diante o herói (e o espectador) confunde realidade e alucinação, ao descobrir uma trama por trás das emissões, e entra num delírio sem retorno. Ótimos efeitos de Rick Baker e clima doentio, realizado por Cronemberg depois do sucesso de "*Scanners*". Um pouco confuso e difícil de acompanhar, mas críticas à televisão são sempre bem-vindas. Destaque para a eficiente música eletrônica de Howard Shore e para a musa da *new wave* Deborah Harry. 87 min. CIC Vídeo.

Vingança Eterna ★

(The Mummy Lives, 93, CAN) *Dir: Gerry O'Hara. Com: Tony Curtis, Leslie Hardy, Greg Wrangler.* Libertado de sua tumba por um grupo de arqueólogos, o sacerdote Aziru aguarda o momento para se reunir a sua antiga amada. Apesar da beleza visual e correção técnica, um trabalho totalmente convencional e monótono. Seria uma boa curtição se tivesse sido realizado há uns 40 anos. De todas as vítimas do filme, a maior é o veterano ator Tony Curtis, entrando para a galeria dos veteranos em fim de carreira que embarcam em filmes de horror baratos. 97 min. Warner.

A Vingança

de Jeniffer ★★★

(Day of the Woman, 77, EUA) *Dir: Meir Zarchi. Com: Camille Keaton, Eron Tabor, Richard Pace, Anthony Nichols, Gunter Kleeman.* Escritora passa fim de semana numa casa de campo onde é violentada por um bando de desocupados locais. Suspense pesado na linha "***Desejo de Matar***", mas com resultado tão forte que acabou nas listagens de *splatter movies*. Depois de um rápido prólogo, o filme, sem a menor dose de humor e com violência constante, praticamente se divide em duas partes: o violento ataque a garota e sua sangrenta vingança, com enforcamentos, machadadas e uma terrível sequência de castração, numa banheira. Mesmo com o sensacionalismo geral, o filme é melhor do que aparenta (tecnicamente), tem direção firme e efeitos muito bem encenados. Um *exploitation* classe A, para estômagos fortes. 90 min. Look Vídeo.

A Vingança do Diabo ★★★

(Pumpkinhead, 88, EUA) *Dir: Stan Winston. Com: Lance Henriksen, Cynthia Bain, Jeff East.* Para vingar a morte do filho, homem (Henriksen, da série "***Millenium***") pede ajuda a feiticeiro que chama espírito maligno e destruidor. Produção e efeitos convencionais, mas dirigidos com extrema competência, num resultado eficiente, dinâmico e assustador. Teve uma fraca seqüência em 1993, já lançada em vídeo como "***Pumpkinhead 2***". 90 min. VTI.

A Vingança Será Minha

Scanned by CamScanner

(The Severed Arm, 78, EUA) *Dir: Thomas S. Alderman. Com: Paul Carr, David Cannon, Deborah Walley.* Um grupo de homens fica preso numa velha mina e um deles terá que sacrificar um braço para que o grupo não morra de fome. Cinco anos depois a vítima, enlouquecida, procura vingança. A maior falha que um classe "B" poderia cometer acontece aqui, durante todo o do filme: mo-no-to-ni-a. Uma chatice interminável que, para piorar, insiste em uma ambientação noturna com uma fotografia escurecida que perde muito em vídeo. Final surpresa, para quem agüentar chegar lá. 91 min. Zircon Filmes.

Visão do Terror ★★

(Terrorvision, 86, EUA) *Dir: Ted Nicolaou. Com: Diane Franklin, Gerrit Graham, Mary Woronov.* Através de antena parabólica, alienígena é atraído até a casa de uma excêntrica família. Terror para rir, do especialista Nicolaou (de "***O Alien do Mal***"); que não leva nada a sério. Idéias, interpretações e efeitos irreverentes e divertidos, mas que só vão agradar aos fãs do "terrir", *trash* e esculhambações afins. 85 min. VTI.

Vivos Serão Devorados ★★

(Mangiati Vivi, 81, ITA) *Dir: Umberto Lenzi. Com: Ivan Rassimov, Janet Agreen, Paola Senatore, Robert Kerman, Mel Ferrer.* Uma jovem procura por sua irmã, desaparecida depois de ingressar numa seita nas selvas da Nova Guiné. Do mesmo diretor de "***Canibal Ferox***", seguindo a mesma linha de filmes do período, depois do grande sucesso de "***Canibal Holocausto***", inédito em vídeo. Muita violência, vísceras, castrações, efeitos duvidosos e uma mãozinha da "mãe natureza" com cenas reais de animais se devorando e grosserias afins. Um autêntico *exploitattion movie,* que ainda pirateou uma seqüência de "***Mundo Canibal***". 92 min. Mac Vídeo.

A Volta do Mestre dos Brinquedos ★

(Puppet Master 3, 91, EUA) *Dir: David Decoteau.Com: Guy Rolfe, Ian Abercrombie, Sarah Douglas, Richard Lynch.* Em Berlim, durante a Segunda Guerra, o construtor de marionetes André Toulon, depois de perder a esposa, se vinga dos nazistas dando vida a seus bonecos, usando antigo segredo árabe. Terceiro filme da série (produzido diretamente para o mercado de vídeo), contando o início das atividades de Toulon e a origem dos bonecos. Tem bons cuidados visuais, mas direção fraca e narrativa lenta. Só melhora no final, que já anuncia a parte 4, lançada aqui como "***Bonecos em Guerra***". 85 min. VTI.

A Volta do Padrasto ★★★

(Stepfather 2, 89,EUA) *Dir: Jeff Burr. Com: Terry O'Quinn, Meg Foster, Caroline Williams.* Depois de fugir do instituto onde estava preso, assassino se envolve com mulher separada e seu filho. Seqüência de "***O Padrasto***", com história mais fraca, mas sustentado pelo ótimo ator O'Quinn, com a doentia obsessão do personagem pela

Scanned by CamScanner

família perfeita, eliminando os que interferem em seu objetivo. Teve seqüência ("*Stepfather 3*"), já lançada como "*O Padrasto, Ele Voltou Para Ficar*". 86 min. VTI.

A Volta dos Mortos-Vivos ★★★

(The Return of the Living Dead, 86, EUA) *Dir: Dan O'Bannon. Com: Clu Gulager, James Karen, Don Calfa, Linnea Quigley.* Substância química espalhada pela chuva faz com que mortos levantem dos túmulos e ataquem os habitantes de uma cidade. Baseado nos "fatos reais" apresentados no clássico "*A Noite dos Mortos-Vivos*", de George Romero, com clima entre o horror e a comédia; bom ritmo e momentos sangrentos. Divertido. Teve duas seqüências. 90 min. Globo Vídeo.

A Volta dos Mortos-Vivos 2 ★★

(The Return of the Living Dead 2, 88, EUA) *Dir: Ken Wiederhorn. Com: James Karen. Thom Mathews, Marsha Dietlin, Dana Ashbrook.* Garotos abrem tambor lacrado, perdido pelo exército, e liberam substância que reanima cadáveres de um cemitério. Como "*Noite Alucinante*", uma seqüência que não leva em consideração o filme anterior e seus personagens, e funciona independente da primeira parte. Produção e efeitos no mesmo bom nível do primeiro, mas partindo para a comédia escrachada. Teve uma seqüência mais séria em 1993, produzida e dirigida por Brian Yuzna. 89 min. Warner.

A Volta dos Mortos-Vivos 3 ★★

(Return of the Living Dead 3, 93, EUA) *Dir: Brian Yuzna. Com: Mindy Clarke, J. Trevor Edmond, Basil Wallace.* Numa base secreta, o exército faz experiências com a reanimação de cadáveres. O filho de um dos oficiais envolvidos no projeto leva sua garota, morta em um acidente, e tenta ressuscitá-la com o equipamento da base. Menos humor que a parte 2, e que só tem em comum com os anteriores a presença do exército, aqui tentando utilizar os zumbis como arma militar! Destaque para a gostosona Mindy Clarke como a heroína-zumbi que para "distrair" a fome que sente por carne humana, e não atacar o namorado, passa o filme todo se espetando com pregos e cacos de vidro. Mesmo com roteiro fraco e situações sem consistência, o filme diverte pela boa produção. O diretor Yuzna é o mesmo de "*Necronomicon*" e "*A Noiva do Re-Animator*". 85 min. Europa Vídeo.

Voltar a Morrer ★★★

(Dead Again, 91, EUA) *Dir: Kenneth Branagh. Com: Kenneth Branagh, Emma Thompson, Andy Garcia, Derek Jacobi, Hanna Schygulla.* Detetive particular (Branagh) ajuda mulher com amnésia (Thompson) e acaba se envolvendo em seu tratamento de hipnose e regressão a vidas passadas. Tentativa, bem-sucedida, do inglês Branagh de produzir um *thriller* nos padrões hollywoodianos, ou seja, um trabalho convencional, de apelo popular e com retorno financeiro ga-

Scanned by CamScanner

rantido. Tem roteiro muito bem trabalhado e é envolvente, mesmo para quem não acredita em reencarnação. Participação especial de Robin Williams. Branagh dirigiu, em 1994, a nova versão de "***Frankenstein***". 110 min. CIC Vídeo.

Voodoo ★

(Voodoo, 95, EUA) *Dir: Rene Eram. Com: Corey Feldman, Sarah Douglas, Joel J. Edwards, Diana Nadeau, Ron Melendez.* Recém-chegado a uma faculdade, o jovem Andy (Feldman de "***Goonies***" e "***Garotos Perdidos***") ingressa em uma fraternidade, sem saber que seu líder está envolvido com magia negra. Produzido e dirigido com competência mas sem novidades ou maiores destaques. 91 min. Flash Star.

Warlock, o Demônio ★★★

(Warlock, 88, EUA) *Dir: Steve Miner. Com: Julian Sands, Lori Singer, Richard E. Grant, Kevin O'Brien.* Demônio foge da prisão na Idade Média e vai para o século XX, onde é perseguido pelo mesmo guerreiro que o prendera. Produção despretensiosa (que lembra "***Highlander***"), com excelente ritmo e roteiro criativo, com resultado mais divertido do que intencionalmente assustador. Julian Sands domina o filme, como o poderoso e impiedoso demônio. Teve seqüência em 1992. 95 min. Paris.

Warlock 2, o Armagedon ★★

(Warlock 2, the Armagedon, 92, EUA) *Dir: Anthony Hickox. Com: Julian Sands, Chris Young, Paula Marshall.* Três feiticeiros se unem para impedir que Warlock encontre sete pedras mágicas que, quando unidas, poderão libertar o demônio e trazê-lo ao mundo. Um jovem aprendiz será o principal oponente do Warlock. Boa seqüência, apesar de ter menos humor e mais violência que o primeiro (a sangrenta cena do nascimento é digna de um "***Hellraiser***"), mantém o mesmo nível de efeitos e narrativa ágil. Elenco pouco empenhado, mas a presença forte de Julian Sands mantém o interesse. O diretor Hickox é o mesmo de "***A Passagem***" e "***Hellraiser 3***". 100 min. Europa.

Waxwork 2, Perdidos no Tempo ★★★

(Waxwork 2, Lost in Time, 91, EUA) *Dir: Anthony Hickox. Com: Zach Galligan, Monika Schnarre, Bruce Campbell, Alexander Godunov.* Depois de fugir do museu de cera em chamas, Sarah é acusada de um crime e, ajudada por Mark, irá viajar pelo tempo em busca de prova que possa inocentá-la. Seqüência de "***A Passagem***", com ponto de partida que é apenas um abusado pretexto para se repetir a dose de episódios com referências "históricas" e, principalmente, cinematográficas. A produção é irregular, devido à grande quantidade de situações apresentadas, mas o filme parte para o escracho total e acaba sendo muito mais engraçado que o primeiro, principalmente para fãs de cinema, que irão reconhecer mui-

Scanned by CamScanner

tos filmes famosos numa divertida e interminável maratona satírica de citações e reproduções de cenas clássicas do gênero. 90 min. Top Tape.

Zombie, o Despertar dos Mortos ★★★★★

(Dawn of Dead, 78, EUA) *Dir: George Romero. Com: Ken Foree, David Emge, Scott H. Reigner, Gaylen Ross.* Um grupo da Swat é chamado para controlar o ataque de zumbis, que invadiram um velho conjunto habitacional. Somente dois policiais e um casal de repórteres conseguirão fugir dos mortos-vivos e se abrigar em um shopping center. Seqüência de "***A Noite dos Mortos-Vivos***" e um dos maiores clássicos do cinema de horror moderno. Como o filme anterior, este também estabeleceu um novo padrão para o gênero, inaugurando a era dos efeitos exagerados, com humor, explicitação máxima e muito sangue, surgindo daí o uso da expressão (e o gênero) *splatter*. A produção contou com a ajuda do italiano Dario Argento e do grupo Goblin, responsável por alguns trechos da trilha sonora. O maquiador Tom Savini participa também como um dos motoqueiros que invadem o shopping center. Um filme altamente crítico (passa-se quase que totalmente no shopping povoado de zumbis) e sufocante, como o cinema de horror deixou de ser há muito tempo. Não pode faltar na coleção de nenhum fã. Romero completou a série com "***Dia dos Mortos***" (1985). 139 min. Mundial Filmes.

Zombiethon ★★★

(Zombiethon, 86, EUA) *Dir: Ken Dixon.* Coletânea produzida para o mercado de vídeo, com diversas cenas de filmes de zumbis (entre eles, raridades de Jess Franco e Lucio Fulci e alguns *trashs* americanos) que são um banquete para o fã do gênero, mas ao mesmo tempo estes podem sentir-se frustrados por saber de tantas fitas ainda inéditos em nosso mercado, que prefere trabalhar com os chamados filmes de ponta: sucessos recentes do cinema ou filmes consagrados, de apelo popular garantido. Os outros segmentos de público ficam esperando por algum dia... Entre as preciosidades rapidamente vistas aqui (a maioria de procedência européia) estão, "***Zombie***" de Lucio Fulci, "***Invisible Death***" de Jean Rollin, "***Fear***" de Antonio Margherite e "***A Virgin Among the Living Deads***" de Jess Franco. 73 min.Top Tape.

Zona do Crepúsculo ★★★

(Twilight Zone: Rod Serling's Lost Classics, 94, EUA) *Dir: Robert Markowitz. Com: Amy Irving, Gary Cole, Patrick Bergin, Jack Palance.* Duas histórias inéditas, escritas por Rod Serling para sua antológica série "***Além da Imaginação***" e roteirizadas para a TV por Richard Matheson. No primeiro episódio, "*O Cinema*" (30 min.), uma mulher vê, durante a exibição de um filme, trechos de sua vida presente e momentos do futuro. Em "*Onde Estão os Mortos*" (60 min.), um médico (Bergin) descobre um velho farmacêutico (Palance) vivendo numa

Scanned by CamScanner

ilha isolada que desenvolveu um soro capaz de trazer os mortos de volta à vida. Produção medianamente cuidada e dirigida corretamente. Obrigatória ao fã do gênero por trazer dois episódios perdidos da série clássica, ainda não lançada em vídeo por aqui. Apresentado e narrado por James Earl Jones. 93 min. Mundial.

Zumbi Branco ★★★★

(White Zombie, 32, EUA) *Dir: Victor Halperin. Com: Bela Lugosi, Madge Bellamy, John Harron, Robert Frazer.* Jovem recém-casado, em viagem pelo Haiti, tem sua noiva seqüestrada e transformada em uma zumbi pelo maligno feiticeiro Legendre. Um dos clássicos do período e o primeiro filme de zumbis do cinema de horror. Depois do sucesso de "***Drácula***", Bela Lugosi voltava a interpretar um tipo sinistro e ameaçador, mas o que mais impressiona em todo o trabalho é a originalidade e a riqueza visual com que a história é contada. Indispensável ao fã de horror e aos interessados em trabalhos mais antigos. P&B. 75 min. Continental.

Zumbi 3 ★★★★

(Let the Sleeping Corpses Lie, 74, ESP/ITA) *Dir: Jorge Grau. Com: Ray Lovelock, Cristina Galbo, Arthur Kennedy.* Reanimados por radiação de máquina destinada ao combate de pragas agrícolas, cadáveres levantam de seus túmulos e atacam hospital. A contaminação se espalha por outros corpos. Baseado claramente no clássico "***A Noite dos Mortos-Vivos***", mas é bem melhor do que parece; tem bom ritmo, clima sufocante e momentos violentos bem à frente de sua época (os efeitos são do mestre Gianneto De Rossi, futuro colaborador de Lucio Fulci). Mesmo com alguns visíveis cortes, não perdeu o impacto visual. É um dos melhores exemplares da série européia de mortos-vivos e não tem relação com "***Zombie***" (1980) de Fulci, nem com "***Zombie, o Despertar dos Mortos***", como faz supor o equivocado título nacional. Premiado no festival de terror de Sitges. Não deixe de ver. 93 min. Poderosa Filmes.

Zumbis do Mal ★★

(Zombies of Evil, 74, EUA) *Dir: Willard Huick. Com: Marianna Hill, Michael Greer, Dan Royal, Elisha Cook Jr.* Garota à procura do pai chega a uma cidade litorânea que carrega uma maldição e é habitada por zumbis. Produção fraquinha, certamente seguindo o sucesso de "***A Noite dos Mortos-Vivos***". Ambientada à noite, com elenco mal dirigido, narrativa lenta, e um visual anos 70, muito envelhecido. Mas tem um interessante tratamento cenográfico e alguns bons momentos, principalmente na metade final. Uma opção de certo interesse para quem curte raridades e esquisitices. 90 min. Tocantins.

Scanned by CamScanner

REVENDAS

Aqui está o endereço do paraíso! É em alguma das lojas relacionadas abaixo que você certamente irá achar aquele filme fora de catálogo, ou recém-lançado e que o dono da sua locadora nem ouviu falar. Para quem ainda não começou uma coleção, saiba que o preço nessas revendas não são nada assustadores e que a oferta de usados nas prateleiras, varia a uma velocidade convidativa!

★ Fitas novas/Lançamentos
◆ Novas e usadas
⊙ Fitas e CDs

◆	**Aruba**	R.Voluntários da Pátria, 1523 - F:299-6238
◆	**Cannes**	Av. Cruzeiro do Sul, 2752 - F:290-2788
◆	**Metal-Car**	R.Voluntários da Pátria, 1249 - F:267-9200
◆	**Center**	R.Tijuco Preto, 201 - F:296-1715
★	**VCL 2001**	Av.Paulista, 726 - F:288-4788
◆	**Expoente**	Av.Washington Luís, 2796 - F:246-2099
◆	**Expoente**	Av.Indianópolis, 3220 - F:276-2605
◆	**Hawai**	Av.Cruzeiro do Sul, 2282 - F:290-4330
★	**Jointvídeo**	Av.Gal.Ataliba Leonel, 411 - F:290-0811
⊙	**Magnus**	R.24 de Maio, 188 - F:221-2467
◆	**Paty's**	R.Dr. Zuquim, 70 - F:298-1899
◆	**Hawk**	Av.Cruzeiro do Sul, 2619 - F:6971-0995
⊙	**Suck My Discs**	Rua 24 de Maio, 116/lj. 38 - Fone:223-4860
★	**TZ**	R.dos Buritis, 436 - F:578-7277

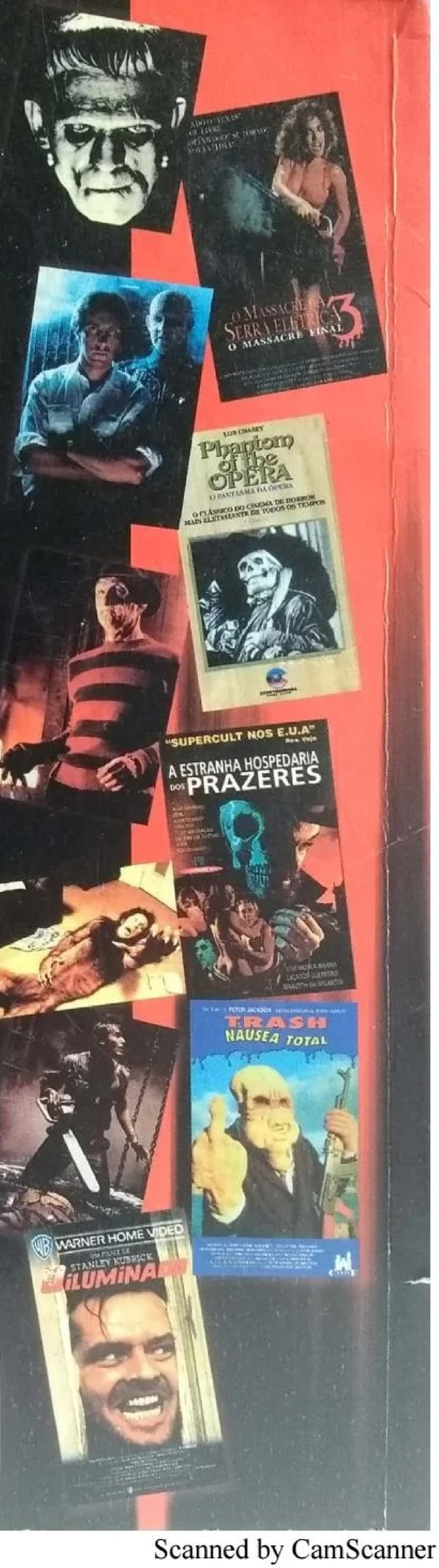
Scanned by CamScanner

Suas preces e pragas
foram ouvidas e atendidas!
Você tem em mãos o
primeiro guia de vídeo
dedicado ao seu mais
querido e amado tipo de
cinema:
FILMES DE TERROR!

São 470 filmes com
cotações que certamente
irão satisfazer seu apetite
demente!
Dos clássicos do cinema
mudo até os clássicos
splatter, juntamos
novidades e raridades
lançadas em nosso
mercado de vídeo,
além de muita informação
para o fã incurável.

Diversão alucinante para
as madrugadas!

Resista se puder!



7 897763 422490

Scanned by CamScanner